ANNO XLIII. NUMERO 109.

SEGUNDA FEIRA 13 DE MAIO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO

4 Lua nova as 4 h., e 48 m. da m.
10 Quarto cresc. as 7 h. e 12 m. da t.
18 Lua cheia as 11 h. da m.
26 Quarto ming. as 2 1/2 h. da t.

DIAS DA SEMANA.

13 Segunda. S. Pedro Regalado f., S. Glicerio m.
14 Terça. S. Athanazio b., S. Gil, S. Bonifacio m.
15 Quarta. S. Isidoro lavrador, S. Torquato m.
16 Quinta. S. João Nepomuceno conego m.
17 Sexta. S. Paschoal Baylan f., S. Aquilino m.
18 Sabbado. S. Felix de Cantalice f., S. Prisco rei.
19 Domingo. S. Pedro Celestino f., S. Ivo f.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO BISPADO SEDE VACANTE.

Continuação do expediente do dia 4 de maio de 1867.

Officio ao vigario dos Afogados.—De posse do seu officio de hontem, tenho a dizer-lhe que deve correr todos os tres proclamas dos contrahentes nelle mencionados, e depois de corridos, remettelos para a camara ecclesiastica, juntamente com o impedimento, e a informação de V. Rvma., afim de que o impedido trate de expurgar dito impedimento.

Fica em meu poder o requerimento despachado, visto não ter mais vigor.

Dito ao guardião do convento de S. Francisco — Solicitando o Exm. commandante das armas desta provincia, que eu lhe apresente um sacerdote que queira acceitar o lugar de capellão do presidio de Fernando, mediante as vantagens correspondentes aos capellães alferes da repartição ecclesiastica do exercito, e não me tendo sido possivel encontrar sacerdote que queira acceitar esse lugar, dirijo-me a vossa paternidade Rvma. para que me declare se entre os religiosos desse convento ha algum que se preste a exercer o ministerio sacerdotal naquelle presidio.

Aguardo a resposta com a possivel brevidade visto ter de seguir um vápor para aquella ilha no dia 14 do corrente.—Officiou-se ao provincial do convento de Nossa Senhora do Carmo, no mesmo sentido.

— Dia 6 —

Officio ao Exm vice-presidente da provincia.—Para que, satisfazendo á deliberação da assembléa legislativa provincial de 3 do corrente, eu possa dar o meu parecer sobre o projecto n. 56 de 1865, como V. Exc. solicita em officio de 4 do corrente, torna-se necessario que me venha ás mãos dito projecto, visto não existir elle no archivo desta secretaria.

Embora esse projecto ja tenha sido remettido ao Exm. vigario capitular em data de 17 de junho de 1865, como V. Exc. declara no officio a que tenho a honra de responder, certamente se desencaminhou nas transformações por que depois dessa época tem passado o archivo deste bispado

Logo que me seja presente o projecto, serei solicito em dar o meu parecer com a possivel brevidade, como V. Exc. exige.

Dito ao vigario de S. Lourenço da Matta.—Tenho presente o officio de V. Rvma. datado de 9 do proximo passado e recebido a 29 do mesmo; e para poder deliberar a respeito dos embaraços que V. Rvma. expõe, nesta data remetto á irmandade do Santissimo Sacramento dessa matriz cópia tanto do citado officio, como dos anteriores, a que elle se refere, afim de que, ouvindo a irmandade, eu possa decidir como for de justiça.

Dito a' mesa regedora da irmandade do SS. Sacramento de S. Lourenço da Matta.—Sirvam-se Vv. Ss. de responder ao que me representa o Rvd. vigario dessa freguezia, nos tres officios que tenho a honra de enviar por cópia.

Dito ao vigario das Alagoas.—Nesta data autoriso o Rvd. parocho de Maceió para numerar e rubricar o livro de que V. Rvma. trata no seu officio de 30 do proximo passado, que fica assim respondido.

Dito ao vigario de Maceió.—Autoriso a V. Rvma. para por esta vez numerar e rubricar o livro que lhe for apresentado pelo Rvd. vigario da cidade das Alagoas, e que tem de servir para nelle se fazerem os lançamentos de baptisados da mesma freguezia

— Dia 7 —

Officio ao vigario de Caraúbas.—Tenho á vista o seu officio de 11 do proximo passado, sobre o impedimento opposto por José Galdino do Nascimento ao casamento de sua filha Maria Veneranda de Oliveira com José Rodrigues da Silva que a tinha raptado. Diz V. Rvma. que o juiz de orphãos supprio o concurso paterno, sem attender ás provas do impediente, e que V. Rvma. fez correr novos proclamas em razão de dar-se *lapso de tempo*; sendo que o pai de Veneranda reiterou o impedimento nos segundos proclamas, dizendo que havia aggravado para o juiz de direito. Declara finalmente V. Rvma. que acceitou de novo o impedimento, porque as constituições diocesanas mandam que os parochos acceitem qualquer impedimento, ainda mesmo parecendo lhes malicioso, e pergunta se procedeu em regra; ao que passo a responder.

Quando no correr dos proclamas se apresenta qualquer impedimento, manda a constituição diocesana que, concluidos os mesmos proclamas, o parocho os remetta para a camara ecclesiastica, com o respectivo impedimento, e com informação sua.

Sendo porém essa freguezia por demais distante desta capital, e estando os impedimentos de menor idade regulados pela lei civil, nesses impedimentos *somente* podera' V. Rvma. resolver do modo seguinte:

Todas as vezes que tendo havido impedimento de menor idade, se apresentar a V. Rvma. alvará de supprimento de idade passado pelo juiz de orphãos do lugar, convém que V. Rvma. o faça constar ao impediente, para que este procure sustar os seus effeitos pelo caminho legal; não compete porém ao parocho avaliar se o juiz de orphãos teve ou não razão para supprir a idade. Assim como, se o impediente não obtiver um contra mandado, deve V. Rvma. proceder ao casamento *servatis servandis*, visto como o impedimento opposto foi legalmente destruido pela autoridade competente.

Comtudo deve V. Rvma. declarar ao impediente que vai proceder ao casamento do impedido, afim de que não haja sorpreza, e a fim de ver se o impediente lhe apresenta algum acto do juiz cassando a mesma licença, por ter sido passada pendendo ainda o respectivo recurso, o que póde acontecer e ja tem acontecido por equivoco do escrivão.

No caso em questão, quando o pai da nubente oppoz de novo o mesmo impedimento nos segundos proclamas, devia V. Rvma. exigir que lhe apresentasse o contra-mandado, visto como o juiz de orphãos é obrigado a expedi-lo logo que a parte houver aggravado da seu juizo. E se o impediente lh'o não apresentasse devia despresar este impedimento; pois a mesma constituição por V. Rvma. citada diz que o parocho deve despresar o impedimento *quando aquillo com que sahir alguma pessoa não for impedimento*; e assim se deve considerar o impedimento ja expurgado, e segunda vez opposto pelo pai da nubente.

Agora, pois, se ja foi apresentado a V. Rvma. o contra-mandado do juiz, ou se ja houve sentença em contrario, de autoridade superior, não deve proceder ao casamento dos contrahentes, os quaes agora só tem de recorrer desse segundo juizo para a relação.

Se porém não houve contra-mandado, ou sentença em contrario, então não pode V. Rvma. protelar por mais tempo o casamento, que deve concluir-se com brevidade, não sendo necessario correr novos proclamas, embora tambem os actuaes tenham passado do tempo marcado pela constituição, visto como o lapso de tempo foi independente da vontade dos contrahentes, e proveniente do impedimento maliciosamente opposto pela segunda vez.

Comtudo dê V. Rvma. sciencia desta minha determinação ao pai da nubente, afim de que elle não possa allegar sorpreza, e somente reconheça que, se não aggravou ou appellou em tempo, afim de sustentar o impedimento, acha-se este destruido pelo poder competente.

O Exm e Rvm. Sr. internuncio apostolico acaba de autorisar ao Rvd. Sr. conego governador do bispado, em data de 26 do proximo passado, para despensar os oradôres constantes da relação abaixo transcriptas nos impedimentos de affinidade licita em primeiro grão igual da linha lateral e do segundo grão attingente ao primeiro de consanguinidade da linha lateral.

Estas petições podem ser procuradas na secretaria do bispado no palacio da Soledade.

Manoel Ferreira de Mello e Lucinda Rosa Galvão.

João Cavalcanti de Veras e Alexandrina Sabina da Conceição.

Antonio Ferreira da Silva e Theodora Maria de Jesus.

José Vicente Trajano e Florencia Maria de Poutonial.

Antonio Pedro Feitosa e Maria Barroso dos Prazeres.

Manoel Alexandre Pereira e Anna Joaquina da Conceição.

Galdino José de Sant'Anna e Francelina Landelina de Freitas.

Galdino Antonio Gonçalves Netto e Angela Maria da Conceição.

João Borges de Souza e Joaquina Maria da Conceição.

Antonio Theodoro da Silva e Maria Francisca Lins.

Bonifacio Ferreira da Silva e Josepha Maria da Conceição.

Miguel Evangelista Freire e Antonia Francisca de Jesus.

José de Barros e Antonia Maria da Conceição.

João José de Albuquerque e Henriqueta Maria da Conceição.

Manoel Torquato de Moura e Anna Maria da Conceição.

Manoel Honorio de Albuquerque e Maria Francisca da Conceição.

Dionizio Duarte dos Santos e Maria Jesuina de Moraes.

Manoel Joaquim dos Santos e Bernarda Gonçalves de Sá.

Galdino José de Barros e Thereza Maria de Jesus.

Joaquim Pereira da Silva e Maria Joaquina da Conceição.

João Bento da Silva Valença e Josepha Carolina de Almeida Valença.

Aleixo da Cunha Porto e Escolastica Maria da Conceição.

Bellarmino de Souza Linhares e Monica Rodrigues de Souza.

Manoel Pereira da Cunha e Anna da Cunha Queiroz Fonseca.

Caetano Pereira Lima e Guilhermina Candida Peres.

Balthazar Gomes Pereira Luna Junior e Josephina Felicidade Vianna de Luna.

João Valentim Dias Vilella e Delfina Candida da Silva Buarque.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Dos portos do norte do imperio chegou hontem o vapor *Paraná*, trazendo jornaes do Amazonas até 28 do passado, do Pará até 3, do Maranhão até 5, do Ceara' até 8, do Rio Grande até 10 e da Parahyba até 11 do corrente. Eis o que delles colhemos.

AMASONAS.—Achavam se definitivamente eleitos deputados geraes os Srs. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Albuquerque e capitão-tenente Pedro Leitão da Cunha.

PARÁ.—A camara municipal da capital enviou á camara dos deputados uma representação contra o Exm. Sr. Dr. Leão Velloso, pela sua indebita intervenção no pleito eleitoral.

— Fallecera o agente de leilões Antonio José de Carvalho.

— Agitava-se na capital de novo a questão da navigabilidade do rio Tocantins. O vice-presidente em exercicio fazia preparar o vapor *Pará*, para a nova viagem.

— Achava-se de passagem na capital o Exm. e Rvm. Sr. bispo do Ceara', a' espera do vapor americano para seguir, juntamente com o do Para', para Roma, afim de assistirem a festa de S. Pedro.

MARANHAÕ. — Tendo a direcção da praça do commercio pedido sua exoneração, a assembléa geral dos accionistas reelegeu-a, recusando ella acceitar de novo os cargos.

— A alfandega rendeu no mez passado........ 115:452$395.

— Abrio-se, no dia 3 do corrente, a assembléa provincial. A mesa administrativa compõe-se dos Srs:

Dr. Antonio Henriques Leal, presidente.

Drs. Felippe Franco de Sá e Fernando Pereira de Castro Sobrinho, secretarios.

— Tinham chegado, no navio *Isabella*, dez colonos para a colonia do Dr. Quadros, no Codó.

— Lemos do *Paz*:

« O Rvm. Sr. padre Manoel Ribeiro de Macedo Camara e Motta dirigio ao Sr. presidente da provincia o seguinte officio:

« Illm. e Exm. Sr.—Tendo eu dado uma queixa, por crime de calumnia e injurias, contra Francisco Vasco de Souza, perante a subdelegacia da villa de S. Luiz Gonzaga do Alto-Mearim, em cujo termo residimos ambos; e, tendo o processo corrido os primeiros termos da lei, foi afinal V. de Souza condemnado a soffrer a pena de um mez de prisão e multa correspondente a metade do tempo—grão minimo do art. 238 do codigo criminal, cuja paisão o réo cumprio na casa que serve de quartel e cadeia na referida villa, e como por essa condemnação tenha eu o direito de haver a satisfação do damno causado, avaliado na petição de queixa em vinte e cinco contos de réis, por isso que o accusado nenhuma defesa ou impugnação apresentou nem recorreu, requeri a extracção da respectiva carta de sentença, para por ella compellir Vasco á referida satisfação, visto achar-se elle em muito boas circumstancias de fortuna. E, considerando eu que o paiz, empenhado como está em uma guerra de honra nacional, contra o despota do Paraguay, carece que todos concorram com seus recursos para ajudar o governo a desaffrontar o pavilhão brazileiro, venho depositar nas mãos de V. Exc. a referida carta de sentença, pedindo a V. Exc. que dignando-se de acceita-la, se julgar digno disso, mande promover a sua execução por conta da fazenda publica, applicando o producto della para as urgencias do estado, ficando eu completamente exonerado de tudo e sem nenhuma responsabilidade ou obrigação Deus guarde a V. Exc. mais annos.— Maranhão, 24 de abril de 1867.— Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Jansen Ferreira.— Dignissimo vice-presidente da provincia. — Padre *Manoel R. de Macedo Camara e Motta*. »

PIAUHY.—O vapor *Conselheiro Paranaguá* chegára a Therezina no dia 12 do passado, procedente da villa da Manga, havendo emprehendido até uma rapida viagem de 6 dias, sem encontrar obstaculo na perigosa cachoeira da *Varzea da Cruz*, onde deparam os barcos com grandes difficuldades, já pela estreitesa do canal, formado entre montões de pedras, e já pela correntesa das aguas.

Entretanto d'esta vez o *Conselheiro Paranaguá* atravessou-a a garbosamente, costeando o lado do Maranhão.

— Do relatorio da companhia de navegação, apresentado ultimamente pela directoria consta, que no semestre de julho á dezembro ultimos subio a receita da companhia a' reis 49:833$256, e a despeza a' 45:998$756 reis, resultando um saldo de reis 3:839$500, de que se operou um dividendo de 3$500 por acção das 1097 emittidas.

Em 7 de dezembro do anno proximo findo fez a companhia, por intermedio dos negociantes Laurindo de Oliveira & C., do Maranhão, encommenda de um terceiro vapor, que deve ser fabricado na Inglaterra, com força para rebocar duas alvarengas de cada vez.

Esse vapor deve ser remettido em barco de vella para a Parnahyba, e aqui montado. Calcula-se seu valor em 30 contos de reis, cujo terço ja' esta' pago na forma do costume.

Vai ser montada em um edificio proprio, que esta' em construcção, e foi contratado por........ 9:700$000, uma ferraria, cujas machinas e materiaes importaram em 9:135$582. Inda muito resta a despender-se para que possa o estabelecimento prestar-se a seus fins.

No activo figuram as cifras seguintes:

Rendimento do vapor *Urussuhy*	2:932$305
Idem idem *Paranaguá*	1:769$062
Idem da barca *Iguarassú*	2:241$220
Idem idem *Puty*	850$525
Subvenção geral	21:000$000
Idem provincial	10:500$000
Agio de 526 libras sterlinas	476$000
Saldo do semestre ultimo	7:042$144
	49:838$256

Com o costeio do vapor *Paranaguá* despendeu-se a quandia de 13:897$43, do *Urussuhy* 12:484$368, da barca *Iguarassú* 907$110, e da barca *Puty* 1:082$120.

CEARA'.—Ficou no governo do bispado, durante a ausencia do diocesano, o vigario geral respectivo padre Hygino Gomes Brasil.

— No dia 6 do corrente assumio a presidencia da provincia o 1.º vice-presidente Dr. Sebastião Gonçalves da Silva.

— Falleceram os Srs. João Ferreira Rabello e João Baptista da Guerra Machado, proprietarios na capital; major José Marcos de Castro e Silva, proprietario no Cascavel.

— Com destino a completarem seus estudos ecclesiasticos em Roma, acompanharam ao diocesano os Srs. Manoel Augusto da Frota e Manoel Carlos da Silva Peixoto.

— A direcção da associação commercial, para o corrente anno, compõe-se dos senhores:

Presidente, Ricardo Hugghes.
Vice-presidente, Luiz Ribeiro da Cunha.
Secretario, Luiz Sand.
Thesoureiro, Manoel Nunes de Mello.

Directores.

João Markee.
Antonio Coelho da Fonseca.
Francisco Luiz Salgado.

— O provedor da saude do porto ordenou façam quarentena os navios e passageiros, procedentes do Rio de Janeiro até o Rio Grande do Sul.

— O rio Jaguaribe começava a descer com muita agua, produzindo je em alguns lugares trasbordamento

— Lemos no *Pedro II*.

« Suicidou-se hontem (25 de abril), com um tiro de rewolver na região frontal superior direita, o Sr. Schlossmann, que occupava um quarto no hotel de França á rua da Palma.

« A bala, cortando o nervo optico, penetrou na massa encephalica, e ahi ficou depositada.

« O infeliz sobreviveu ao ferimento cerca de 3 horas, em horriveis agonias.

« São conhecidas as causas deste suicidio.

« Scholssmann, cuja nacionalidade é desconhecida, passava por americano, e tendo chegado nesta cidade em o 1.º de setembro do anno passado, aqui esteve até pouco tempo, em uma vida mysteriosa, sem que a policia nunca se lembrasse de indagar quem elle era, de onde viera, em que se empregava e de que vivia.

« Sabiam as pessoas, que frequentavam o hotel, que elle era judeu, e que, mysterioso em tudo, ás vezes inculcava, que possuia uma importante fortuna no Rio da Prata e no Chili; e dizia ter sido incumbido de procurar terrenos para o estabelecimento de emigrados americanos.

« Em março ultimo, porém, veio se a saber, quem era Schlossmann.

« Uma precatoria do Dr. juiz de direito especial do commercio do Recife, requisitava a sua prisão como negociante de joias, que se tinha ausentado furtivamente do Rio de Janeiro.

« Cumprida a precatoria pelo Dr. juiz municipal, requisitou esta autoridade ao governo o necessario auxilio para remetter o preso ao juizo deprecante.

« No dia da partida foi obstada a viagem pelo juiz de direito Joaquim Jorge dos Santos, sob o pretexto de lhe ter sido requerida uma ordem de *habeas corpus*, que no dia seguinte foi concedida.

« Os jornaes disseram alguma cousa sobre a concessão do recurso, com o qual sabe-se com certeza ter o paciente dispendido— 3:000$000 reis.

« Pelo ultimo vapor veio outra precatoria do chefe de policia de Pernambuco, requisitando de novo a prisão de Scholssmann, a quem o Sr. Dr. chefe de policia mandando chamar a sua secretaria hontem de manhãa, intimou-lhe a ordem de prisão.

« Obtendo permissão de voltar ao hotel para almoçar, acompanhado do delegado de policia, o Sr. capitão Justa, o preso sentou-se a meza, comeu tranquillamente, escreveu algumas palavras, sem muita significação, em um papel, e preparando-se para acompanhar o delegado, entrou em um quarto conjuncto a' *saléta*, em que estavam, e logo ouvio-se a detonação.

« Immediatamente compareceu o juiz d'ausentes e procedendo a arrecadação do espolio, nada encontrou de valor nas malas do suicida. Tinha 105 mil reis, em sedulas.

« Nenhum papel, que esclarecesse cousa alguma a' seu respeito.

« Lamentamos esta desgraça, como uma consequencia da concessão illegal do *habeas corpus*.

« Se naquelle tempo o infeliz tivesse sido remettido para Pernambuco, não teria esgotado os ultimos recursos, e talvez tivesse arranjado bem os seus negocios.»

RIO GRANDE DO NORTE.—Assumio a presidencia da provincia, como seu primeiro vice presidente, o Sr. coronel Antonio Basilio Ribeiro Dantas.

— Foi addiada para 20 do corrente, a abertura da assembléa provincial.

— No dia 2 do corrente, foi offerecido ao ex-presidente da provincia Dr. Barbosa da Silva, um baile que é assim descripto pelo *Correio Natalense*:

« O Exm. Sr. Dr. Barbosa da Silva foi brindado na noite de 2 do corrente, com um esplendido baile que em despedida lhe offereceram no palacio da presidencia alguns dos muitos e dedicados amigos, tanto politicos, como particulares que S. Exc. deixa nesta provincia.

« A' esta publica e solemne manifestação concorreram as pessoas mais gradas da capital, sem distincção de cores politicas, o que sem duvida da testemunho da inteira imparcialidade com que se houve durante sua benefica administracção o Exm. Sr. Dr. Barbosa da Silva.

« Ao baile seguio-se uma profusa ceia, a que assistiram mais de cem pessoas, apezar da hora adiantada da noite, em que foi servida. O Sr. Dr. Barbosa e sua Exm.ª senhora foram o objecto constante dos mais calorosos brindes que de todos os lados e a porfia encareciam as em nentes qualidades e estimaveis dotes que os distinguem.

« O Sr. Dr. Ferreira Gomes em primeiro lugar, e em seguida os Srs. Drs. Luiz Rodrigues de Albuquerque, Francisco Xavier Pereira de Brito, coronel Antonio Basilio Ribeiro Dantas, actualmente na presidencia da provincia, Thomaz Antonio Ramos Zaby, Drs. Antonio José de Alcovia, Joaquim Theodoro Cysneiro de Albuquerque, Joaquim Germano Ramos, Augusto Carlos de Amorim Garcia, Hermogenes Joaquim Barbosa Tinoco, e o Sr. Augusto Joaquim de Carvalho, todos em animados e eloquentes improvisos, com palavras nascidas do coração e tremulas de lagrimas saudaram na pessoa do Dr. Barbosa da Silva, ora o cavalheiro de maneiras distinctas, o administrador modelo, o patriota ardente, ora o moço talentoso e sympathico que é uma das mais bellas esperanças do Brasil.

« S. Exc. a todas as saudes correspondeu com as expressões do mais visivel reconhecimento e da mais sincera modestia, e propoz muitos brindes da entre os quaes sobresahiram os seguintes—ao Exm. Sr. vice-presidente, de cujas eminentes qualidades muito deve esperar a provincia que o vio nascer; ao Dr. Vicente Ferreira Gomes, magistrado intelligente e honesto que faz honra a classe da magistratura; ao povo rio-grandense, à que o ligam os sentimentos da mais perfeita estima e gratidão; ao brilhante futuro que aguarda esta pequena, mas heroica provincia que tanto se deve ufanar de seus dignos filhos; ao progresso do commercio, da industria e da lavoura, representados por diversos individuos notaveis; a briosa classe militar que tanto o coadjuvou durante sua administração, e tão dedicada sempre se mostrou a sua pessoa, representada pelo digno ajudante de ordens; a guarda nacional, representada pelo tenente-coronel Bonifacio que estava certo iria levar á victoria o novo contingente que a patria reclama dos batalhões sob seu interino commando superior; aos homens de letras, que nas vigilias de seus gabinetes se dedicam ao bem da humanidade, representados pelos

---

FOLHETIM

O ARMEIRO DE MILÃO.

POR

PONSON DU TERRAIL

Parte primeira

XV

Actéon e o pagem.

(Continuação.)

Actéon examinou o sello da missiva. O sello era de cera azul, com as armas de França.

Depois o pagem tirou a espada da ferida, enxugou-a delicadamente na herba e deixando o seu infeliz adversario entre as mãos dos soldados da ronda, tomou, correndo, o caminho do palacio de Santo André, atravessando a ponte S. Miguel e dirigindo-se para a margem esquerda do rio.

Actéon, correndo, dirigio a si mesmo, o seguinte monologo:

« — E' realmente pena que eu tenha maltratado tanto esse pobre Heitor e duvido muito de que escape; porém, sempre de alguma cousa serve a desgraça, e essa aconteceu a proposito para me fornecer um bom pretexto para ver, com os meus olhos, esse Sr. Raphael que tanto se parece com o rei e que eu tanto desejo conhecer... E, além disso, accrescentou á maneira de consolação ha muita razão de se dizer que todo o homem procura o seu destino e se abandona a elle fatalmente. Se esse estouvado de Heitor tivesse passado o Sena, abaixo de Nesle, que fica defronte do Louvre,—e que é infinitamente mais logico e commodo—em lugar de escolher a ponte S. Miguel, passaria a esta hora as mil maravilhas...! Do que depende a vida de um homem !.. »

E Actéon suspirou como se quizera terminar, com um pezar, a oração funebre do pagem.

« — Com tudo—acabou elle levantando a argola de bronze do palacio de Santo André á porta do qual acabava de parar—com tudo esse rapaz morre a proposito.. era insolente e altercador, e a final teria acabado por se metter em alguma rixa desagradavel. »

Foi o proprio Giuseppe que, cambaleando sempre, abrio a porta a Actéon.

Vendo o pagem, ficou attonito e arrependeu se, talvez, de lhe ter dado muita confiança, por que as fumaças do vinho começavam a dissipar-se. Porém Actéon tranquillisou-o immediatamente:

« — Ah! meu charo senhor — disse-lhe elle com um sorriso, eu não esperava, ao entrar no Louvre, ter o prazer de o encontrar outra vez. Porém, o rei, que nunca indaga se os seus creados estão cançados, se passaram a noute a cavallo ou á mesa, acaba de me confiar esta carta para o Sr. Raphael, seu honrado amo. »

E Actéon mostrou-lhe a missiva sellada com as armas de França. Giuseppe não tinha objecção alguma a fazer á tardia visita do pagem.

— Dê cá—disse elle—estendendo a mão para a carta.

— Perdão—respondeu Actéon—devo entrega-la pessoalmente ao Sr. Raphael.

— Ah!— disse Giuseppe com desconfiança.

— Porque, emfim — accrescentou o pagem com a mais ingenua candura, pode ser que o rei espere uma resposta.

— E' justo... — disse Giuseppe — venha comigo.

E conduzio Actéon ao fundo do jardim, a um pequeno pavilhão que o marquez tinha destinado para habitação do seu amigo. Depois abrio a porta e annunciou: — « Um pagem do rei! »

Raphael passeava a passos largos, esquecendo-se de que partia no dia seguinte, ao amanhecer e que tinha precisão de tomar algum descanso

Absorto em profunda meditação, parecia opprimido com o pejo da sua dedicação e do immenso sacrificio que voluntariamente impunha a si proprio.

Pensava, talvez, nella... recordava-se, talvez, nessa hora suprema da partida com melancholia e profundo pezar, da sua pacifica mocidade passada na humilde casa do velho Guasta-Carne.

A subita chegada do pagem arrancou-o á sua meditação. Parou, levantou a cabeça, encarou Actéon, e retribuio-lhe o seu cumprimento.

Depois, abrio com certa emoção á carta do rei, Raphael tinha-se despedido na presença de Montmorency e de muitos outros senhores.

A etiqueta tinha, pois, prohibido ao rei essa expansão de fraternal ternura que deveria preceder a ultima entrevista com Raphael.

Por isso, indemnisava-se amplamente, escrevendo aquelle a quem, em voz baixa, chamava seu irmão, algumas linhas affectuosas. Raphael leu e releu essa carta, com o mais vivo enternecimento, e Actéon vio-lhe brilhar uma lagrima nos olhos, ao tempo que admirava essa estranha parecença do mancebo com o rei.

— Giuseppe—disse Raphael—dá-me pennas e pergaminho.

— Bem vê—disse Actéon ao ouvido do Napolitano— que elle vai responder a Sua Magestade.

Raphael, com effeito, traçou, com mão agitada, algumas linhas, sobre as quaes deixou cahir uma lagrima, depois sellou o pergaminho e entregou-o ao pagem.

— Entregue, meu amigo —disse elle— esta carta ao rei em pessoa... é da ultima importancia.

E despedio o pagem, com um gesto.

Actéon inclinou-se, apertou a mão de Giuseppe e sahio.

O Napolitano acompanhou-o até á porta do palacio e renovou-lhe os seus agradecimentos e os protestos de amizade, desejando, no fundo do seu coração, torna-lo a ver breve.

Actéon sahio ligeiramente, chegou á ponte S. Miguel, cuja extremidade era allumiada por um lampeão, e collocando-se, com a carta de Raphael na mão, debaixo do raio mais luminoso, reflectio desta maneira:

— Actéon, meu amigo, vaes commetter uma indiscripção capital e que muito bem te poderá conduzir a praça de Grève, onde operarão o divorcio da tua cabeça com o teu corpo; porém, como essa indiscripção pode ser util á causa da condessa Dianna de Portiers, a que pertence o teu sangue e a tua vida, não podes hesitar!

E Actéon quebrou, sem ceremonia, o sello da carta que Rahael escrevia ao rei.

Actéon leu o que se segue:

« Senhor rei, meu irmão, permitta-me V. M. que lhe dê este ultimo nome, porque ninguem lerá a minha carta, e o segredo do meu nascimento por ninguem será violado

« V. M. é nobre e bom, conservando-me a sua real amizade, e acompanhar-me-ha ao exercito eterno reconhecimento... »

— Oh! oh! — interrompeu Actéon —o Sr. Raphael sabe perfeitamente o officio de cortezão e ataca o seu illustre irmão pelo lado sensivel dos reis, pela lisonja. Prosigamos..

E o pagem proseguio:

« Eu nunca me atreveria a esperar o supremo favor que V. M. acaba de me conceder, escrevendo-me, pela sua real mão, uma carta em que o monarcha cede o lugar ao irmão.

« Essa preciosa prova de amizade de V. M. anima-me a dar-lhe um conselho, ou antes, a supplicar-lhe que o não despreze.

« Senhor, os reis devem ao mundo um exemplo nobre e grande, para incutirem nos seus povos o respeito dessa autoridade santa que Deus depoz em suas mãos como nas de um chefe de familia; devem praticar essas virtudes patriarchaes que fazem a força dos paes e estabelecem, em bases inabalaveis, a virtude futura dos seus filhos.

« Senhor, supplico de joelhos a V. M. que feche para sempre os seus ouvidos e o seu coração as seducções de uma paixão, de um amor indigno de V. M.

— Bom — disse Actéon — isto é com a condessa. Insolente.

« Senhor—Continuou o pagem lendo — V. M. está unido perante Deus e perante o seu povo, a uma princeza nobre e pura, digna em todos os pontos do amor de V. M.

« Esta princeza está destinada a partilhar da gloria futura do reinado de V. M. a dar a França um descendente da sua nobre raça.

« Senhor, não esqueça V. M.

— Pelo diabo—murmurou Actéon, que julgou inutil ir mais longe e metteu tranquillamente a carta no bolço—se a condessa ler esta carta—e creio quo a lerá - dedicará ao Sr. Raphael uma bem bonita amizade.

Actéon fazia esta reflexão mental, continuando o seu caminho e atravessando de novo a ponte de S. Miguel; caminhava de tal modo preoccupado que empurrou um passeante que passava em sentido inverso e acotovellou-o da maneira mais injuriosa.

— Corpo di Bacco !..— exclamou o passeante com accento italiano bem pronunciado.

— Ainda um italiano—pensou o pagem. Que grande cuiveiro delles temos em Paris!

— Estouvado !—continuou o passeante.

— Estouvado é o senhor — respondeu Actéon:

O pagem e o desconhecido, depois de terem trocado essas palavras pouco civis, pararam, de commum accordo e mediram-se com a vista.

Actéon, com um só olhar, julgou o seu adversario. Era um homem de estatura hercula, andar arrojante, olhar insolente, vestido com uma pretenção de máo gosto e que reunia no seu vestuario todas as côres brilhantes, estimadas pelos meridionaes.

O seu gibão era escarlate, o chapéo branco, os calções amarellos e os canos das botas azues celestes.

Cingia uma comprida espada sobre a qual pousava a mão com um ar bellicoso e insolente, que, com tudo, não perturbou o pagem Actéon.

O favorito de Dianna de Poitiers contentou-se com pousar igualmente a mão no punho da sua espada, e olhando fixamente para o italiano, esperou que este renovasse as suas observações.

Porém, ao mesmo tempo, este ultimo tinha encarado Actéon, e a linda figura do pagem seduzio-o a ponto, que disse em tom socegado e cortez:

— Ah! meu joven fidalgo, desculpe-me o meu arrebatamento, porém empurrou-me com tanta força...

— Convenho nisso, senhor — respondeu Actéon com a mesma cortezia—e a culpa é da noute que está negra e dos senhores vereadores de Paris que são avaros de lampeões. Peço-lhe mil desculpas...

— E eu—disse o italiano—sinto immenso ter chamado estouvado a um joven e bello cavalleiro como o senhor.

Actéon e o italiano saudaram-se.

— Eu—respondeu Actéon—estou desesperado por lhe ter retribuido o mesmo epitheto.

Saudaram-se de novo e iam, sem duvida, seguir cada um o seu caminho, quando Actéon perguntou resolutamente ao italiano:

— Vossa senhoria é estrangeiro? e nesse caso, não andará extraviado em Paris?

— Sim e não — respondeu o italiano — cheguei hoje e alojei-me na hospedaria do *Grande Carlos Magno*.

— Defronte da barca de Nesle?

— Exactamente.

— E dirige-se, sem duvida para casa?

— Não—disse o italiano— procuro o palacio de Santo André.

Actéon estremeceu.

— Então conhece o marquez? —perguntou-lhe.

— Um pouco.

— Eu saio de casa delle.

— O senhor?

— Nesse mesmo instante.

— Então pode-me dar uma preciosa informação.

— Conforme...

— Conhece o Sr. Raphael, um armeiro italiano que habita em casa do marquez?

— Conheço.

— Deveras?

— Venho de lhe levar uma carta do rei.

— Ah! ah!—disse o colosso em tom de odio—então o rei digna-se escrever-lhe?

Actéon adevinhou que fallava com um inimigo de Raphael, e respondeu negligentemente:

— O Sr. Raphael é o melhor amigo do rei de França.

O italiano recuou.

— Será possivel—murmurou com raiva.

— E se, o que Deus não permitta! elle tiver inimigos, esses inimigos teriam grande trabalho para lhe fazerem mal, protegido como está por tão alto personagem.

— Pois bem! meu joven senhor, eu rio-me da protecção do rei.

— Bem! —disse o pagem com ar ingenuo—será por acaso inimigo delle?

— Implacavel!...

— Oh! oh!

— E jurei tirar-lhe a vida.

— Então que lhe fez elle?

— Deixou-me por morto com uma estocada a porta de Florença, em Milão, e durante os seis mezes que passei no leito, entre a vida e a morte, desposou o meu rival a mulher que eu amava.

— Diabo — disse Actéon — não vejo na verdade odio mais legitimo.

— E satisfa-lo-hei esta noute mesmo, meu fidalgo...

— Bah!... então que conta fazer?

— Vou procura-lo e obriga-lo a bater-se comigo.

— Já sabe, por experiencia pessoal, que elle é muito habil na sciencia da esgrima?

— Pouco me importa; tambem eu o sou.

(*Continuar-se-ha.*)

bachareis, magistrados, medicos e engenheiros presentes, terminando na ultima mesa pelo brinde de honra a sua magestade o Imperador e sua augusta familia, o qual foi correspondido enthusiastica e phreneticamente por todas as pessoas presente, rompendo a musica o hymno nacional.

« Não foram esquecidos nesta festa os valentes que no sul expõem seus peitos ás balas inimigas e derramam seu sangue em prol da liberdade e da civilisação; proposto o brinde pelo Dr. Ferreira Gomes foi correspondido por todos com verdadeiro enthusiasmo e hurrahs freneticos.

« Esta festa memoravel, foi sem duvida a primeira de que ha noticia nesta provincia, tanto pela profusão e gosto do serviço, como pela extraordinaria concurrencia de familias importantes, igualmente dominadas pelos mesmos sentimentos de sympathia, respeito, estima e gratidão que tributavam aos illustres hospedes, Dr. Barbosa da Silva e sua excellentissima consorte, que de nós se partem, deixando tão gratas e saudosas recordações. »

PARAHYBA.—Acha-se no exercicio de presidente da provincia o Sr. barão de Maraú, como 2º vice-presidente.

— A alfandega rendeu no mez de abril....... 20:234$197 réis.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

No sabbado funccionou a assembléa provincial com 24 deputados.

Foi lido o seguinte expediente :

Um requerimento de Francisco Maria Duprat, pedindo que se autorise a thesouraria provincial a subscrever, na verba do expediente das escolas de instrucção primaria, um exemplar do periodico *Brasil Agricola* para cada escola.—A' commissão de petições.

Outro do mesmo, pedindo a graça de, por uma lei, autorisar-se ao governo da provincia a entrar com 100:000$000 para afundação da sociedade — *Melhoramento de terrenos enxutos e alagados.* — A' commissão de petições.

Outro de Antonio Muniz Pereira, pedindo que se mande admittir no Gymnasio, como pensionista, o seu filho de nome Antonio Muniz Pereira Junior.—A' commissão de petições.

Foram lidas e approvadas as redacções do projecto que iguala os ordenados do professor de latim José Nicacio da Silva e dos professores da escola normal ao dos professores do Gymnasio, e das posturas addicionaes de Cimbres.

Foram apoiados e mandados imprimir os seguintes pareceres que findam por projectos :

Um da commissão de fazenda e orçamento, concedendo a Joaquim José da Costa, arrematante das barreiras do Manguinho e Capunga, indemnisação de 20 por cento, correspondente aos prejuizos que soffreu nos triennios de 1860 a 1863 e de 1863 a 1866.

Outro da commissão de negocios ecclesiasticos, approvando o compromisso da irmandade das almas da matriz da freguezia de Santo Antonio desta cidade.

Outro da commissão de ordenados, equiparando os vencimentos de Lydio Purpurario Santiago de Oliveira, continuo da repartição das obras publicas, ao dos guardas da mesma repartição.

O Sr. Ramos justificou um requerimento, pedindo a nomeação de uma commissão para examinar as obras feitas por Theodoro Rampk na ponte de S. João, de que foi arrematante, o qual sendo approvado, foram nomeados para dita commissão os Srs. Ramos, Merguilhão e Amorim.

Passando á ordem do dia, continuou a primeira discussão do projecto n. 17 deste anno, que manda fazer a cadeia da villa do Bonito com urgencia ; o qual foi approvado, depois de pronunciar-se em seu favor o Sr. Epaminondas.

Entrando em primeira discussão o de n. 18 deste anno, concedendo aos estudantes da escola normal Deocleciano Ferreira dos Santos e Christovão Gomes Porto a fazerem exame das materias do primeiro anno, para matricularem-se no segundo, foi approvado.

Foi approvado em terceira discussão o de n. 39 de 1865, que crea um districto de paz em Quipapá.

Continuando a segunda discussão do projecto n. 9 deste anno, que concede ao tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque e major Antonio da Silva Gusmão pagarem annualmente a quantia de 1:000$ do que devem a' fazenda provincial, como fiadores do ex-thesoureiro das obras publicas ; foi contra a emenda que elevava a..... 2:000$ a referida prestação o Sr. Amorim, sendo afinal approvado o projecto, ficando prejudicada a emenda.

Foi approvado em primeira discussão o de n. 19 deste anno, creando 3 cadeiras para o sexo feminino no Cavungá, S. José da Corôa Grande e Goyanninha.

Regeitou-se em 1ª discussão o de n. 53 de 1865, que autorisava o presidente da provincia a mandar admittir no gymnazio, como pensionista da provincia, o menor João Ante Portan Latinam de Mello, o de n. 73 de 1865 que instituia o credito fisco-hypothecario, e o de n. 55 de 1865, sobre a aposentadoria do ex-official-maior da secretaria da assembléa Francisco Duarte Coelho.

Entrando em 1ª discussão o de n. 61 de 1865, determinando que os empregos da secretaria da assembléa só possam ser creados por projectos, apresentados pela commissão de policia, foi, a' requerimento do Sr. Ramos, adiado.

Foi approvado em 2ª discussão o de n. 4 deste anno, que autorisa o presidente da provincia a mandar construir uma ponte sobre o rio Serinhaem.

Tambem approvou em 2ª o de n. 95 de 1866, que concede a gratificação de 400$ rs. ao solicitador da fazenda nacional no tribunal da relação.

Foi approvado em 2ª discussão tambem o de n. 11 deste anno, que manda fazer o empedramento da estrada de Belem a' Beberibe.

Entrando em 2ª discussão o projecto n. 52 de 1864, creando um imposto addicional para manutenção do asylo de mendicidade, foi approvado, depois de o ter justificado seu autor, o Sr. Ramos.

Em seguida approvou em 2ª o de n. 12 deste anno, que manda fazer uma ponte que substitua a actual da Boa-vista.

Entrando em 2ª discussão o projecto n. 70 de 1865, que autorisa o presidente da provincia a expedir um regulamento para a cobrança de custas judiciarias ; ficou, a' requerimento do Sr. Soares Brandão, addiado, para ser ouvido a respeito o inspector da thesouraria provincial.

Entrando em 3ª o de n. 28 do anno passado, que crea nesta cidade um conselho de salubridade publica, ficou tambem adiado por se ter verificado não haver casa.

Levantou se a sessão as 2 horas da tarde.

A ordem do dia é, alem da ja' designada, mais 1ª discussão dos projectos ns. 21, 22, 23 e 24 deste anno ; 73 e 16 de 1866; 4 de 1865 ; 111, 100 e 65 de 1864 ; 2ª dos de ns. 1, 8, 5 e 15 deste anno ; e 3ª dos de ns. 7 e 13 tambem deste anno.

— Acha-se entre nós o Sr. commendador Antonio de Almeida Campos, consul geral de Portugal, no Rio de Janeiro.

Segundo nos informam anda inspeccionando os consulados do seu paiz, e estudando as reformas a fazer-se na convenção consular.

— Completa hoje 73 annos de idade S. Santidade Pio IX.

Juntamos as nossas supplicas ás de todos os catholicos do mundo, pelo prolongamento dessa preciosa existencia, e pela cessação das tribulações por que a fazem passar.

— Ante-hontem teve lugar a primeira representação da alta comedia—*O Chale de Cachemira*—no nosso S. Isabel.

Cheia de encantos e baptisada por essa elegante linguagem e attavios de que é prodigo A. Dumas, é essa comedia uma das mais lindas em seu genero, que a empreza Coimbra tem levado á scena este anno. O Sr. Lacerda, traduzindo-a, soube conservar-lhe o delicado perfume que a caracterisa.

No que diz respeito a' sua execução, cremos ter dito tudo, dizendo que o Sr. Cezar de Lacerda e a Sra. Falco foram, por assim dizer, os unicos actores dessa peça. No entanto convem que digamos que o Sr. Jordani sahio se optimamente de seu pequeno papel de sargento de gendarmes.

O publico applaudio a comedia com enthusiasmo. As outras comedias que preencheram o resto da noite, já eram conhecidas do publico, que muito as applaudio, tendo ellas sido, como sempre, desempenhadas com maestria.

E bom que não esqueçamos dizer que a Sra. Falco cantou com muito gosto as cançonetas que não essas comedias, parecendo-nos até que tinha a voz mais livre e sonora.

— Tira a mala hoje as 3 horas da tarde, no correio, para os portos do sul do imperio, o vapor *Paraná.*

— No vapor *Tocantins* vieram dos portos do norte 122 praças para o exercito, 3 para armada, outro guardas nacionaes e recrutas, e 10 escravos das fazendas da nação.

— Para a nossa praça trouxe o *Tocantins*, dos do norte, 2:634$ em dinheiro, e para as do sul 18:679$720.

— A' bordo desse vapor seguem os Srs. Drs. Joaquim José de Assis e Luiz Barbosa da Silva, deputados a' assembléa geral.

— Existiam no sabbado, a' bordo dos navios 335,137 arrobas de carne secca, sendo 196,197 arrobas do Rio Grande e 138,940 arrobas do Rio da Prata. Durante a semana regularam os preços de 1$600 a' 2$800 por arroba para a 1ª e 1$800 a' 2$500 para a 2ª.

— Falleceu no Ceara' o Sr. Dr. Bruno Cabral de Gouveia, formado em engenharia.

Apreciadores de suas distinctas qualidades, sentimos sinceramente a sua morte, que foi uma verdadeira perda para as sciencias que professava.

A' sua Exmª familia damos nossos sinceros desames.

— O Sr. Dr. Abilio Cesar Borges, distincto e notavel educador brasileiro, solicito em promover o adiantamento da mocidade deste paiz, parte da qual se acha sob a sua paternal e sabia direcção, acaba de fazer uma interessante publicação de dous livros destinados á infancia, publicação que o honra sobremodo, e que recommendamos ao publico.

Sempre incansavel nos seus esforços, o mesmo Dr. já deu a' luz a collecção de seus *Discursos*, que se acham a' venda nesta cidade, na rua do Imperador n. 77, e agora mimosea a infancia com dous livros mais, sobre os quaes assim se exprime o *Diario da Bahia* :

« O Sr. Dr. Abilio Cesar Borges, sempre incansavel em promover o adiantamento dos alumnos de seu estabelecimento, acaba de publicar dous bons livrinhos, que apellidou de *Primeiro e segundo livro de leitura* para uso da infancia brasileira.

« Quando as nossas escolas publicas e particulares se resentem d'ha muito de livros apropriados a's intelligencias infantis, o apparecimento destas duas obrinhas vem encher uma grande lacuna, e chamar a attenção dos mestres e educadores para um assumpto que merece os cuidados mais serios e assiduos.

« Não podemos por esta occasião deixar de citar os dous bellos paragraphos, que se lêem na introducção do *segundo livro* de leitura do distincto educador da mocidade.

« Se se quer melhor um povo, regenera-lo, ou aperfeiçoa-lo, o unico meio de o conseguir consiste em dar a' infancia do povo, em livrinhos ao nivel de suas forças intellectuaes, as sans doutrinas da moral e da religião, da razão, da virtude, e da ordem : e é só na escola que isto se pode fazer e sob a direcção de mestres dignos de tão grande tarefa.

« Semear, pois as primeiras sementes das boas idéas, e dos bons sentimentos, na alma e no coração dos meninos, é sem duvida um emprego que só os parvos poderão considerar somenos, e que certamente não desdouraria aos talentos mais illustres. »

Na *Revista da Instrucção Publica de Paris*, de 7 de fevereiro do corrente anno, o Sr. F. Muller, redactor da mesma, diz o seguinte sobre os mesmos livros :

« Ja' que fallamos de livros destinados aos meninos, mencionemos dous livros em lingua portugueza. E' um verdadeiro presente que o Dr. Abilio faz a' mocidade brasileira e portugueza.

O primeiro livro, destinado a' tenra idade, é unicamente composto de palavras e de phrases, que os meninos estão acostumados a ouvir em suas casas, no seio do lar, e cuja significação conhecem.

O autor esta' persuadido da inutilidade da soletração preliminar das syllabas, e penetrado da efficacia de um systema natural e adoptado por alguns professores da Allemanha e da Inglaterra.

Este systema natural é fundado sobre esta consideração, que, visto como os meninos conhecem uma infinidade de objectos pelo aspecto que estes apresentam, podem da mesma sorte reconhecer e nomear um grande numero de palavras e de phrases por meio de suas formas diversas.

E' preciso, pois, desde o principio, acostumar os meninos a lerem os monosyllabos, depois os dissyllabos mais communs e faceis, a' primeira vista, independentes da soletração.

A opinião do Sr. Dr. Abilio sobre os primeiros livros da infancia é esta : um livro destinado a leitura dos meninos é uma cousa muito difficil de fazer-se : não é bom se não é inteiramente composto de palavras conhecidas por elles ; e se as phrases e periodos não são tão curtos, como aquelles com que os meninos tem costumes de se exprimir. Os assumptos devem ser tratados com sobriedade, de sorte que os meninos, cuja attenção e intelligencia são ainda tão fracas, e por assim dizer rudimentares, possam, chegando ao fim do conto ou da historia, lembrar-se do principio, e ter presente em sua imaginação o quadro inteiro do que leram, com suas peripecias e episodios, assim como a moralidade que resulta do todo.

O autor, fiel ao systema que preside á composição destas primeiras leituras, escreveu e reunio no segundo livro vinte historiasinhas das mais attractivas para a curiosidade dos meninos, cada uma delles encerra uma licção de moral e um conselho.

Se nós mencionamos estes dous livros, é que somos felizes de verificar que em todos os paizes surgem as mesmas preoccupações em favor da infancia e da mocidade, a mesma iniciativa para bater em brecha a rotina, esta velha inimiga do progresso ; e que os espiritos os mais sérios, os homens os mais eminentes, como é o Sr. Dr. Abilio, não desdenham de dar, em prol do desenvolvimento intellectual de seu paiz, toda sua solicitude a estes primeiros passos da infancia. »

— Consta-nos que a empreza do theatro de Santa Isabel, continuando a dar copia da generosidade, que em seus actos ha sempre desenvolvido o Sr. Antonio José Duarte Coimbra, pretende dar um espectaculo em favor da viuva e filhos do solicitador Penafort, que tendo succumbido ha pouco, deixára a familia carecedora dos meios mais insignificantes de subsistencia.

Contamos, pois, que o impulso munificente do Sr. Coimbra será communicado aos corações bem formados, que com a sua concurrencia virão completar aquelle acto de caridosa generosidade.

— Pedem-nos a seguinte publicação :

« Chama-se a attenção da Illmª camara municipal para o pardieiro conhecido por trapiche do Pelourinho : parte desse pardieiro desabou, e consta que se vai reconstruir ; é difficil acreditar em tal ; porém como nesta terra tudo se faz, é bem possivel que essa obra se realise. Pedimos, pois, á Illmª camara municipal que não consinta em semelhante reconstrucção, e que ao contrario proceda á respectiva demolição desse pardieiro, demolição que de ha muito se faz necessaria. »

— Passageiros da escuna portugueza *Emma*, entrada da ilha de S. Miguel :

Manoel Jacintho Ferreira do Amaral, Antonio da Motta Junior, João Thomaz Pereira, Antonio de Mello Lima, Jacintha Rosa, Manoel de Medeiros, Antonio da Silva, sua senhora, 2 filhas e 1 filho menor.

— Passageiros do vapor brasileiro *Parahyba*' entrado hontem dos portos do norte :

Manoel Baptista do Nascimento, Manoel José Martins, Horacio de Araujo Villares e sua senhora, 1 escrava, Francisco Daniel Seabra de Mello, João Felino dos Santos Reis, Antonio Joaquim Seabra de Mello, 1 escrava, José Alves Martins, Euphrasio Alves de Oliveira Junior, Francisco Felix de Lima, José Gomes de Amorim, Pedro Soares de Macedo.

— Passageiros do vapor *Paraná*, entrado dos portos do norte :

Manoel Pereira de Araujo Vianna, sua senhora e 3 escravos, Clemente de Araujo Lima, Joaquim Pedro Barreto do Rego, sua senhora e 1 criada, Belarmino José de Araujo, José Maria Jorge de Azevedo, Antonio Angelo Fernandes, J. Augusto do Amaral, Manoel da Costa Lima e 2 filhos menores, Antonio Pinto Moreira, Dr. Manoel de Barros Barreto, Mariano de Souza Falcão, Manoel Teixeira de Carvalho, Justino José Tavares, Antonio Furtado da Motta, Caetano Daniel de Carvalho, Marcolino de Souza Travassos, Primo Pacheco Borges, Manoel Marques Camacho, Sebastião Antonio de Mello Rego e 1 criado, Franklin José Dias Fernandes, Francisco Antonio da Silva, tenente-coronel Manoel Dias, David Alves Lima, J. Ferreira de Oliveira Santos, Alberto Ferreira da Silva Santos, Sebastião José da Silva Braga, Sebastiana Maria da Conceição Braga, Raymundo N., Francisco de Paula Rodrigues, Manoel C. da Rocha Cordeiro, Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão, Thomaz José de Souza e 1 escrava, Eloy Castriciano de Souza, 18 presos de justiça e 10 praças de escolta, 2 escravos a entregar, Donadio Angelo, Julio Lambert, Agostinho Coelho Fragoso e sua senhora, José Fernandes Ribeiro e 1 filha, José Joaquim T. Bastos, José Nardi, P. P. S. Auguste, Manoel Bernardes Henriques.

Seguem para o sul :

Exm. tenente-coronel João de Mello S. Alvim, Dr. Luiz Barboza da Silva e sua senhora, 1 filha menor, 4 criados e 3 escravas, Dr. Joaquim José de Assis e 1 escravo, Dr Antonio José Moreira, capitão de fragata Thomaz da Cunha [illegible], 1º tenente Miguel Augusto de Castro [illegible], D. Maria Isabel Prestes Cardozo [illegible], [illegible], tenente Carlos Manoel Ferreira, D. Elizabeth Francisca Pascow, Boaventura Ferreira Pinheiro, Antonio Maria, Severo [illegible] Jorge e sua mulher, alferes Raymundo Maia Carneiro, Justiniano Fernandes de Souza, alferes Feliciano Xavier Freire Junior, Silvio Rodrigues da Costa, tenente João Pedro de Oliveira, Manoel Monteiro da Silva, José Vidal Ribeiro, Francisco Felipe, José Cassiano de Assenção, Francisco José de Mello, Jardolino Patricio de Souza João Duarte Carneiro, Antonio Duarte Pimentel, Francisco Bahia Barbosa e sua mulher, 153 praças, 1 escrava.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 11 de maio de 1867.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 10 do corrente :

A' ordem do Dr. delegado da capital, Antonio dos Santos Ribeiro, para correcção ; a ordem do subdelegado do Recife, Alexandre, escravo de Manoel Fernandes d'Aquino, para correcção ; a ordem do de Santo Antonio, Joaquim, escravo de Manoel Netto Bandeira de Souza, para correcção; a ordem do da Boa-Vista, Galdina Maria do Livramento, para correcção.—O chefe da 2.ª secção, J. G de Mesquita.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 9 DE MAIO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e Felisberto de Oliveira, o Exm. Sr. presidente abriu a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 6.

EXPEDIENTE.

Ao Sr. deputado Basto foi distribuido o livro diario de Joaquim Francisco da Silva Junior.

Lavrou-se termo de transferencia dos livros diario e copiador que pertenciam a firma de Manoel Marques de Oliveira & C, para á de Marques & Ferreira.

DESPACHOS.

Requerimento de Francisco Apolonio Bezerra da Silva, cidadão brasileiro, com 33 annos de idade, commerciante estabelecido com loja de fazendas na villa de Bezerros comarca do Bonito, pedindo ser matriculado, juntando, em abono de sua capacidade legal, um attestado firmado por Gaspar Antonio Vieira Guimarães, Joaquim Rodrigues Tavares de Mello e José Antonio dos Santos Coelho.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Nogueira & C., para se lhes registrar o seu contrato social, que para dito fim juntam.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Manoel Gomes da Cruz e Antonio Pereira Vilella, para igual fim.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Saunders Brothers & C., pedindo o registro de quatro procurações bastantes que juntam.—Registrem-se.

Dito de Manoel Marques de Oliveira & C., pedindo transferencia dos livros diario e copiador dessa firma, para a de Marques & Ferreira.—Como requerem.

Nada mais se apresentando a despacho, o Exm. Sr. presidente houve de encerrar a sessão ás onze horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 9 DE MAIO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

As onze horas e meia da manhãa, o Exm. Sr presidente declarou aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli e Souza Leão, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e Felisberto de Oliveira.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

ACORDÃO ASSIGNADO.

Appellante Antonio Norberto de Souza Lealdade, appellado Polycarpo José Layne.

JULGAMENTOS.

Appellante Arminio Pessoa de Albuquerque, appellado o Dr. Francisco José Alves.—Adiado a 2 e 6 do corrente.—Foi reformada a sentença appellada.

Appellante Bernardino de Miranda Albuquerque, appellado Antonio Climaco Moreira Temporal.—Adiado a 15 do mez passado e 2 do corrente.—Ordenou se uma deligencia.

Appellantes Luiz de Moraes Gomes Ferreira e outro, appellada a directoria da caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade.—O Sr. F. de Oliveira declarou-se impedido, e o Exm Sr. presidente ordenou que se officiasse ao primeiro deputado supplente.

Appellantes os curadores fiscaes da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellado Manoel José de Souza Carneiro.

Appellante Antonio José de Castro, appellado o tutor da orphãa Maria, filha de Francisco Paulino Gomes de Mello.

Appellante o major José Guedes Nogueira, appellado Carmo José de Castro.

Appellante Antonio José de Figueirêdo, appellado Candido José de Cerqueira.

Appellante João Luiz Ferreira Ribeiro, tutor dos menores filhos do fallecido Joaquim Francisco dos Santos, appellado João José Pinto de Oliveira.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli.

Appellante Francisco Xavier de Oliveira, appellados os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellantes a viuva e herdeiros de José Higino de Miranda, appellado João Busson.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellante a camara municipal do Recife, appellado Antonio Moreira de Mendonça.

Ao Sr. desembargador Accioli.

Appellantes a viuva e herdeiros de José Baptista da Fonseca Junior, appellado José Duarte das Neves.

AGGRAVO DO JUIZO ESPECIAL.

Aggravante executado o coronel Manoel José da Costa, aggravados exequentes D. Constantina Jacintha da Motta e outros.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a uma hora da tarde.

JURY DO RECIFE.

11 de MAIO DE 1867.

Presidencia do Sr. Dr. Manoel José da Silva Neiva.

Promotor publico interino, o Sr. Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Advogado o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

Escrivão, Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Réo Bernardo Francisco de Paula, accusado por crime de homicidio.

As 10 horas da manhãa, feita a chamada, compareceram 37 Srs. jurados.

Foram multados em mais 20$ cada um dos jurados ja' multados nos anteriores dias de sessão e os que faltaram hoje.

Aberta a sessão, feita a chamada das partes, sorteiado o conselho de sentença, e deferido a este o respectivo juramento, foi o réo interrogado. Lido todo o processo da formação da culpa, desenvolvida a accusação e defeza e findos os debates, depois da replica e treplica, resumida a materia da accusação e da defeza, foram propostas as questões de facto ao jury de sentença, que se retirou a' sala das conferencias a's 2 horas da tarde, d'onde voltou as 2 1/2 com suas respostas que foram lidas em alta voz pelo presidente do jury de sentença, em vista de cuja decisão foi o réo condemnado a galés perpetuas, appellando o Sr. Dr. juiz de direito para o supremo tribunal da relação, e levantou a sessão, adiando-a para as 10 horas da manhãa do dia 13 do corrente.

Communicados

Partido Conservador.

A APOSENTADORIA DO SR. GUSTAVO DO REGO.

A injustiça relativa, notoria, manifesta, flagrante é a cousa que mais irrita e indigna contra os governantes a opinião sensata do paiz.

Não ha muitos dias, sem motivo algum plausivel, sem accusação alguma articulada, que a não podia haver, mas sómente por odios e conveniencias partidarias, foi demittido do lugar de administrador do consulado provincial o distincto e benemerito Sr. tenente coronel Antonio Carneiro Machado Rios, que conta trinta annos de bons serviços prestados ao paiz.

Entretanto agora, ao Sr. major Gustavo José do Rego, que andava *esfalfado* de não fazer cousa alguma, acaba de conceder-se aposentadoria no *fatigoso e occupado* lugar de administrador do theatro de Santa Isabel !

Onde está o pudôr d'esta gente que governa ? Onde o seu espirito de justiça ? Para onde fugio d'ella o sentimento do justo e do honesto, do decoro e da dignidade ?

E é com escandalos d'esta ordem que querem manter firme e respeitado o principio da autoridade !

Porque razão se demitte o empregado pobre, intelligente, honrado e bom servidor do estado e é ao mesmo tempo aposentado o empregado pecunioso, mandrião pela natureza do cargo, e que só tinha o trabalho de receber e contar o seu ordenado ?

Se era preciso pagar, com o emprego do Sr. tenente coronel Carneiro, a versatilidade politica e os serviços eleitoraes do Sr. Dr. Sergio, porque deixar sem pão o empregado, que despedem, encanecido no serviço publico ?

E porque aposentar o Sr. Gustavo do Rego, se o seu emprego de administrador do theatro já era de si mesmo uma verdadeira aposentadoria ?

E, de mais, aposentadoria só é um direito para aquelle empregado, que, depois de um certo numero de annos de *bons serviços*, se acha na impossibilidade physica ou moral de os prestar, e já não pode, pela idade ou pelas molestias, procurar outro meio de vida.

Ora, que impossibilidade tinha o são e escorreito Sr. Gustavo para continuar, sem o *pleonasmo* da aposentadoria, a receber o ordenado de administrador do theatro de Santa Isabel ?

Direito á aposentadoria tinha-o sem contestação alguma o Sr. tenente coronel Carneiro, que aliás não se escusava aos serviços de seu cargo. E' um ancião de cerca de setenta annos de idade, tem de bons serviços os annos que a lei exige, e acha-se hoje na impossibilidade de mudar completamente de habitos e procurar outro meio decente de vida.

O Sr. Gustavo, além de ser ainda vigoroso, de não ter, se quér, sessenta annos de idade, e de não poder alegar serviços que se possam qualificar de bons, tem recursos para viver commodamente sem sacrificio do thesouro.

A administração do theatro não perdeu cousa alguma com a retirada e substituição do Sr. major Gustavo.

Quem perdeu e muito foi o principio da autoridade na pessoa do vice-presidente, que decretou essa escandalosa aposentadoria ; quem perdeu fomos tambem nós todos, que pagamos impostos, foi o thesouro provincial, que vai ficar sobrecarregado com um injustificavel excesso de despeza com a administração do theatro.

Até aqui aquella sinecura custava ao thesouro cerca de 2:200$000 rs. por anno ; d'aqui em diante essa verba de despreza ficará elevada a 3:600$000.

O Sr. Gustavo vai *descançar* com um 1:400$000 para palitos !

O Sr. tenente coronel Carneiro que se retorça nas lentas agonias da pobreza !

Como é *bom* este governo do *progresso* !

QUEM NOS VALERÁ ?

Quem valera' aos conservadores, principalmente aos de Pernambuco ?

A *premeditação*, no tempo em que o partido conservador estava no poder, procurava *sempre valer* aos adversarios ; havia sempre para elles um sorriso de benevolencia, um favor escapulido por entre os dedos dos ministros, a *conciliação*, emfim. Um deputado fallou—que a conciliação se escondia nas regiões da corôa. Então se dizia—o rei reina, e governa.

Mudaram-se as scenas, e entram no poder os bemaventurados da *liga* progressista incumbidos de cortar as papoulas ; e a *premeditação* rogou a frente contra os conservadores ; nem um signal de compaixão, nem uma palavra de resistencia aos desatinos dos cegadores ; evaporou-se de todo a idéa de *conciliação* e concordia ; e então se disse—o rei reina, e não governa ; porque a responsabilidade é só dos ministros : elles podem fazer o que quizerem : é esse dogma constitucional.

Governem os ministros, embora, contanto que governem bem : governem para a nação, e não para um capricho.

Mas do modo porque estão elles governando, governaria o diabo, si fosse chamado para o ministerio.

Quem nos valerá ?

Que desgraça ! Na camara popular não temos de Pernambuco um só representante no *Patriciado* : não ha um só *patricio*, que conheça, e proclame os nossos males. Na tribuna só se ergue um *patricio*, o mais rancoroso dos nossos adversarios, o Sr. marquez de Olinda, o exterminador : o Sr. Sa' e Albuquerque, seu serrafim, posto que *não falte*, é bastante trefego para urdir as intrigas por detraz dos reposteiros. Não temos quem nos valha.

Praza aos céus que ao menos o Sr. conde da Boa-Vista e visconde de Suassuna, que teem domicilio entre nós, nos quizessem valer, correndo ao senado, para, com sua palavra autorisada, suspenderem o cutelo dos algozes, que procuram d'alli decepar as cabeças dos seus amigos ; e que amigos ? Dos amigos que nos comicios populares os elevaram ao *patriciado*.

Quem nos valera' ? A imprensa ?....

Nem a imprensa ; porque ha quem allegue—que tudo quanto nella se diz contra os desmandos da actualidade é uma *exageração* partidistica.

Como se nega tão cruelmente a luz do sol ao pino do meio-dia ?

Mas nunca foi *exegerada* a imprensa no dominio conservador, no qual apenas se articulava a mais futil accusação da parte dos adversarios, mandava-se logo syndicar, expedindo-se avisos sobre avisos, reservados e não reservados, aos presidentes de provincias para punirem os pretendidos *abusos*, e informarem—si um boi tinha voado—como dizia tal ou qual gazeta da opposição.

Que *zelo*, então ; quanta incredulidade, agora ! !

Parece que a *premeditação* não andava senão á cata de algum pretexto para cortar as papoulas. Pois ja' não estão cortadas ? O que mais querem ?

Quem nos valera' ?....

Só a Providencia Divina.

TRANSCRIPÇÃO.

Exposição acerca da eleição de deputados pelo 1º districto da provincia de Pernambuco para a legislatura de 1867 a 1870.

Compõe-se o districto de dous collegios, o do Recife e o de Pão d'Alho, com o total de 392 eleitores.

O collegio do Recife compõe-se das seguintes freguezias :

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves	23	eleitores
» de José	32	»
» dos Afogados	23	»
» da Boa-Vista	55	»
» de Santo Antonio	38	»
» do Poço da Panella	21	»
» da Varzea	18	»
» de Jaboatão	27	»
» de S. Lourenço da Matta	34	»
» de Maribeca	29	»
	300	»

Compõe-se o collegio de Pão d'Alho de tres freguezias :

Freguezia de Pão d'Alho	44	eleitores
» da Gloria do Goita'	27	»
» de Nossa Senhora da Luz	21	»
	392	»

O collegio do Recife dividio-se em duas fracções, ou em dous collegios : um funccionou no corpo da igreja matriz sob a presidencia do barão da Villa-Bella, e o outro na sacristia da mesma matriz sob a presidencia do Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares, tendo sido ambos installados pelo mesmo juiz de paz.

No 1º collegio votaram englobadamente os eleitores das freguezias do Recife, S. José, Boa-Vista, Afogados e Jaboatão e em separado as turmas da eleição feita na matriz, das freguezias de S. Lourenço da Matta e Muribeca, assim como dous supplentes da freguezia do Poço e um eleitor da da Varzea ; e no 2º collegio votaram englobadamente os eleitores das freguezias de Santo Antonio, Poço da Panella e Varzea, assim como um eleitor da freguezia do Recife um a de Afogados, outro da de S. José, e em separado os eleitores das outras turmas das freguezias de S. Lourenço e Muribeca, das eleições feitas no engenho Thiuma e igreja do Rosario assim como dous supplentes pela freguezia de S. José e um pela de da Boa-Vista.

Portanto ambos os collegios tomaram em separado os votos dos eleitores duplicados das freguezias de S. Lourenço da Matta e Muribeca.

O collegio dividio-se, retirando-se a opposição para votar em outro lugar, por duas razões bem plausiveis : 1ª, porque a maioria expellio da mesa os dous escrutadores de sua confiança, deixando a minoria sem a garantia dos guardas e fiscaes, que a lei lhe concede, a pretexto de sua resolução de tomar em separado os votos dos eleitores da freguezia do Poço, a que pertenciam os dous escrutadores ; 2ª, por esta mesma resolução que tomara em separado, por motivos falsos e frivolos, os votos dos eleitores das duas freguezias do Poço e Varzea cuja eleição é legitima, ao passo que deliberara tomar conjunctamente os votos dos eleitores da freguezia da Boa-Vista, cuja eleição é evidentemente nulla.

Do collegio de Pão d'Alho se apresentam duas actas, uma do collegio verdadeiro celebrado na villa de Pão d'Alho no paço da camara municipal, lugar marcado para a reunião e installado pelo juiz de paz competente, e outra de um collegio, que se figura celebrado na capella de S. Francisco e installado por juiz de paz incompetente e de freguezia estranha a cabeça do collegio.

No 1º collegio votaram 80 eleitores, a saber : 63 livres de duplicata e qualquer contestação, pertencentes as freguezias de Pao d'Alho e Gloria do Goita', e apenas 17 da freguezia da Luz, por onde apparece uma duplicata fantastica.

No 2º collegio votaram sómente 6 eleitores liquidos da freguezia da Gloria e 16 da duplicata da Luz, que é fantastica como o demonstrarei.

Cumpre-me agora fazer algumas considerações sobre a apuração geral feita pela camara municipal do Recife, e em virtude da qual expedio diplomas aos cidadãos Dr. Joaquim Francisco de Faria, conselheiro Joaquim de Saldanha Marinho e Dr. João Francisco Teixeira.

Das duas fracções do collegio do Recife, a camara apurou sómente os votos tomados no collegio do corpo da matriz e despresou os que foram tomados na outra fracção do collegio, a pretexto de serem duplicatas, e poder escolher a que mais legitima lhe parecesse.

Em ambos os collegios havia duplicatas, as das freguezias de S. Lourenço e Muribeca, tomadas em separado nos dous collegios ; mas em um e outro havia eleitores liquidos, ou sem duplicata ; eram fracções de collegio, com eleitores distinctos, de freguezias diversas e sem duplicata.

Por este modo a camara despresou os votos de 38 eleitores da freguezia de Santo Antonio, de 17 da freguezia da Varzea, de 20 da freguezia do Poço, 1 da dos Afogados, 1 da do Recife e 1 da de S. José ; despresou, a pretexto de duplicata, os votos de 78 eleitores sem duplicata !

A respeito do collegio de Pão d'Alho não é menos singular o procedimento da camara : apurou o tal collegio da capella de S. Francisco, por lhe parecer mais legitimo.

Pareceu-lhe mais legitima uma reunião feita em lugar e presidida por juiz incompetente, do que a que fôra celebrada no lugar designado e installada pelo 1º juiz de paz. Pareceu lhe mais attendivel a votação de 22 eleitores do que a votação de 80 eleitores.

Pareceu-lhe mais legal a votação de 6 eleitores liquidos em confusão com 16 duplicados, do que a votação de 63 eleitores liquidos com 17 duplicados.

Por este modo a camara despresou os votos de 141 eleitores em duplicata !

E tão escandolosa foi a apuração ; tantos votos da opposição despresou a camara, que afinal os votos por ella apurados apenas representam a minoria do districto.

Sim : porque no collegio do Recife sómente apurou os votos de 152 eleitores e no de Pão d'Alho os de 22, ao todo os votos de 174 eleitores, minoria dos districtos, pois que sendo o numero total de eleitores o de 392, a maioria absoluta é 197.

Assim, os diplomas expedidos representam uma eleição em que não tomara parte a maioria absoluta do districto.

Não pôde prevalecer semelhante apuração, e cumpre fazer outra.

No collegio do Recife deve se annullar a eleição primaria da freguesia da Boa-Vista, ambas as duplicatas da eleição da freguezia de S. Lourenço da Matta e a duplicata da freguezia de Muribeca feita na matriz.

Deve-se approvar a eleição primaria das freguezias do Recife, S. José, Santo Antonio, Affogados, Poço da Panella, Varzea, Jaboatão e a duplicata de Muribeca feita na igreja do Rosario.

No collegio de Pão-d'Alho deve-se approvar a eleição primaria das freguezias de Pao d'Alho e Gloria de Goyta', assim como a eleição verdadeira da freguezia da Luz feita com o juiz de paz e escrivão competentes, e annullar a acta da supposta duplicata, figurada com um juiz de paz de outra freguezia e escrivão interino do subdelegado

Da votação dos collegios deve-se, portanto, fazer a seguinte apuração :

Do collegio do Recife, celebrado no corpo da igreja matriz, deve-se apurar a votação que foi tomada englobadamente, deduzindo-se, porém, della 53 votos de outros tantos eleitores da freguezia da Boa-Vista, que alli se confundiram, e cuja annullação peço, e mais dous votos da freguezia de S. José, que tambem se confundiram naquella votação conjuncta, Joaquim de Almeida Raposo e Luiz Gonzaga de Menezes, por não poderem ser eleitores, o primeiro por ser menor de 21 annos, e o segundo por ser liberto, como se provou ante o collegio celebrado na sacristia da matriz com documentos transcriptos na acta respectiva, razão por que este collegio convidou e tomou em separado os votos dos dous primeiros supplentes.

Deve-se apurar o voto de um eleitor da freguezia da Varzea, tomado em separado naquelle collegio.

Deve-se desprezar os votos tomados em separado dos eleitores da freguezias de S. Lourenço da Matta e Muribeca, das eleições feitas nas respectivas matrizes.

Deve-se desprezar os votos tomados em separado de dous supplentes pela freguezia do Poço, chamados em lugar de dous eleitores não qualificados, Antonio da Rocha Accioli Lins e Felippe Duarte Pereira ; porquanto o primeiro provou ante o collegio estar qualificado com documento, que foi transcripto na acta e agora offereço em n. 1, e em lugar do 2º votou no outro collegio o 1º supplente.

Devem-se annullar os diplomas de eleitores pela freguezia de S. José a Joaquim de Almeida Raposo e Luiz Gonzaga de Menezes, assim como o diploma de eleitor pela freguezia do Poço a Felippe Duarte Pereira.

Do collegio celebrado na sacristia deve-se apurar a votação que foi tomada englobadamente.

Deve-se apurar a votação, tomada em separado, da turma de eleitores da freguezia de Muribeca feita na igreja do Rosario, e desprezar o voto em separado de um eleitor da outra turma.

Devem-se apurar os votos tomados em separado de dous supplentes pela freguezia de S. José, chamados a votar em lugar dos dous eleitores, cujos diplomas foram annullados por serem um menor e o outro liberto.

Deve-se apurar o voto tomado em separado de um supplente pela freguezia do Poço, chamado a votar em lugar de um eleitor não qualificado, e desprezar-se o voto deste eleitor, que tambem foi tomado em separado.

Deve-se desprezar a votação tomada em separado da turma de eleitores da freguezia de S. Lourenço da Matta, eleição feita no engenho Thiuma, assim como o voto de um supplente pela freguezia da Boa-Vista.

Do collegio de Pão d'Alho deve-se apurar a votação do collegio celebrado no paço da camara municipal, e desprezar a que se diz tomada na capella de S. Francisco, e posto que nesta votação estejam envolvidos os votos de 6 eleitores liquidos da freguezia da Gloria, não podem estes ser apurados por terem sido tomados n'uma reunião illegal de eleitores imaginarios, em que se achavam em insignificante minoria.

A apuração assim feita dá, segundo a demonstração do mappa junto, o seguinte resultado :

Dr. Urbano Sabino Pessoa de Mello	185
Visconde de Camaragibe	183
Dr. Joaquim de Souza Reis	175
Dr. Joaquim Francisco de Faria	97
Conselheiro Joaquim Saldanha Marinho	95
Dr. João Francisco Teixeira	95

(Continuar-se-ha)

Publicações a pedido

Tendo ja' intentado uma queixa perante o tribunal da relação contra o Sr. Dr. chefe de policia, e outra perante o Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara contra o Sr. Dr. Machado e seus irmãos, venho pelo vehiculo da imprensa manifestar minha gratidão, especialmente aos distinctos advogados os Srs. Drs. João José Ferreira de Aguiar, João Juvencio d'Aguiar, Francisco Pinto Pessoa, João Thomé da Silva e Francisco Teixeira de Sa, pelo vivo interesse que têm tomado por minha causa.

A generosidade e os desvelos quasi paternaes com que me tem tratado o meu illustrado mestre, como os demais senhores, merecem o mais subido elogio, e têm direito a' minha profunda gratidão.

O elogio resalta dos proprios actos destes distinctos cavalheiros ; e, quanto a' minha gratidão, fiquem certos estes distinctos cavalheiros de que não podem traduzir as palavras os sentimentos de meu grato coração.

Acceitem, pois, estes nobres caracteres esta simples manifestação de minha gratidão, como um protesto vivo de meu profundo reconhecimento.

Recife, 11 de maio de 1867.

Manoel Ambrosio da Silveira Torres Portugal.

Apanhar por dinheiro !

Tendo certo capitalista comprado uma pequena casa em um dos arrabaldes desta cidade, quando nella morava um pobre homem de quem era desaffecto, intimou lhe o dito proprietario que se puzesse no andar da rua em 24 horas !

Como o pobre homem o não podesse fazer com a presteza exigida, irritou-se o proprietario, e prevalecendo-se de velhas desaffeições, mandou *espanca-lo* horrivelmente, de cujo *espancamento* resultou ficar o homem com a *cabeça quebrada*, e o corpo coberto de contusões !

Vindo a victima ao Recife, dirigio-se logo ao *Dr. Impofia*, a quem se queixou do *aggravo* que soffrera, provando-o até com innumeras testemunhas !

Querem, porém, saber os leitores, como salvou o *illustre doutor*, os direitos do seu compatriota ?...

Aconselhou-o para que se dirigisse ao offensor, e lhe pedisse a quantia de 100$000 em retribuição das *pauladas* que tinha *chuchado*, asseverando-lhe que elle *Doutor Impofia*, empregaria os seus bons officios para conseguir essa victoria !

Consta-nos que factos identicos se tem dado com outros individuos, tal como um da rua da Praia, que foi ha mezes espancado na *Escada* !

Avalie, portanto, o publico até onde chega o cynismo do funccionario cujo unico fim tem sido ajudar a desprestigiar-nos, cobrindo de vergonha a sua propria nacionalidade !

Virginia Buruse

Consta-nos que o Sr. tenente-coronel Leal Seve, commandante do 3º batalhão da guarda nacional, vai propôr o tenente Manoel Faria para capitão, havendo no batalhão tres capitães aggregados, os quaes devem preencher as vagas. Não ha tres mezes que o Sr. Seve propoz o Sr. Faria para capitão, mas consta-nos que o Exm. conselheiro Silveira Lobo devolveu a proposta, mandando incluir n'ella um dos capitães aggregados, e o Sr. Seve ainda *não cumprio* essa ordem.

Agora, com a sahida do Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo, o Sr. Seve quer ver se a proposta é approvada ; mas o Exm. barão de Villa Bella é presidente justiceiro, e não ha de approvar a proposta de um official que, como é sabido, *não tem serviços* no batalhão, havendo outros antigos e com grandes serviços.

Sr. Seve, por que razão o Sr. tenente Faria, que estava aquartelado, não acompanhou o batalhão para Pão d'Alho ? Breve teremos de dizer alguma cousa a este respeito.

Recife, 11 de maio de 1867.

Os preteridos.

Ao heroico povo desta provincia.

Duas palavras, não para animar, porque não tem precisão deste incentivo o heroico povo pernambucano ; mas somente dara despertar esta provincia cheia de glorias, convicta sempre no campo da batalha, a enviar com o seu concurso algum numerario de nobres e valorosos soldados para o theatro da guerra, onde a honra, o brio, o denodo os chamam !

Alguma paciencia mais, um pouco de privação das commodidades domesticas, e com o nosso auspicioso concurso a honra e dignidade da nação, sera' salva, e sua bandeira lavada das nodoas que despota menos pensador ousou mancha-la !!!

Sim, é preciso, não nos deixeis desmentir desse valor outr'ora tão conhecido e respeitador, e lembrai-vos que muito de vossos irmãos se acham cheios de imarcheciveis louros!! Sim ! Vêde o respeitavel ancião o Sr. major Bernardo Luiz Ferreira Cesar Loureiro, que volta a vêr sua familia, cheio de gloria, e coberto de honrosas cicatrizes ; e de novo segue á reunir-se a seus antigos companheiros ! Acompanhai-o, que dotado de virtudes, transbordando de patriotismo, nos levara' aos muros inimigos, d'onde voltareis ao lar domestico, abençoado pelos nossos e pela patria !

Não temais o clima inhospito, as enfermidades, elle e ellas serão vencidos pelos cuidados do governo imperial e pelos nossos medicos, que com toda abnegação são incansaveis em curar dos vossos soffrimentos. O máo e pessimo tempo ja' passou. Constancia, perseverança e mais alguns mezes tereis o premio de vossos labores.

Viva a religião do estado.

Viva a nação brasileira.

Viva S. M. o Imperador.

Viva o heroico povo pernambucano.

O velho pernambucano.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 11 DE MAIO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

Hontem.

Algodão de Maceió 1ª sorte — 14$700 por arroba posto a bordo.

Idem idem 2ª sorte — 14$000 por arroba posto a bordo.

Assucar de Maceió mascavado—2$100 por arroba posto a bordo.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 23 1/4 d. por 1$000.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco paga o decimo oitavo dividendo de 6$300 reis por acção.

Novo banco de Pernambuco

O Novo Banco desconta letras de 7 e 9 0/0 ao anno, conforme os prasos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 10	211:197$560
Idem do dia 11	27:333$909
	238:531$469

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	100	
« « « generos	110	
		210
Volumes sahidos com fazendas	80	
« « « generos	488	
		568

Descarregam hoje 13 de maio.

Barca ingleza—*Netherton*—mercadorias.
Escuna hanoveriana—*Archi*—idem.
Barca ingleza—*Mimosa*—idem.
Barca ingleza—*Seraphina*—idem.
Patacho portuguez—*Marianna II*—idem.
Polaca hespanhola—*Marroquina*—vinhos.
Sumaca hespanhola—*S. José*—vinhos.
Brigue dinamarquez—*Carl*—farinha de trigo.
Brigue austriaco—*Atrone*—idem.
Barca americana—*Hazar*—varios generos.
Escuna portugueza—*Ema*—idem.
Patacho portuguez—*Maria da Gloria*—lageio.
Galera nacional—*John M. Vicar*—carvão.
Sumaca hespanhola—*Thereza*—vinhos.

Importação

Brigue austriaco *Atrone*, entrado de Tries te consignado a J. Pater & C., manifestou o seguinte :

2,025 barricas farinha de trigo, aos mesmos.

— Patacho brasileiro *Invencivel*, entrado do Rio Grande do Sul consignado a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte :

12,054 arrobas de charque, 38 barricas 247 arrobas de sebo, 40 ditas farinha de mandioca, e 60 couros de refugo, aos mesmos.

— Vapor brasileiro *Tocantins*, entrado dos portos do sul, manifestou o seguinte :

1 caixote livros e folhetos, a J. N. de Souza.
1 dito ditos dito, a G. de Lailhacar.
1 caixão chapeus, a Augusto F. de Oliveira & C.
6 caixões papel, a J. B. Medeiros.
1 bahú mercadorias, a D. A. Matheus.
1 caxote ditos, a A. J. Panasco.

Generos nacionaes.

1 caixão charutos, a J. L. Bourgard.
1 caixote rapé, a M. O. Camara.
20 caixas mercadorias, 1 dita xarope, 1 caixão cigarros, 5 caixotes livros e folhinhas, 178 rolos fumo, a ordem de diversos.

— Polaca brasileira *S. Pedro* entrada de Gualeguay, consignada a Mauro Romegnera, Filho & C. manifestou o seguinte :

5,000 quintaes de carne secca e 800 couros seccos, aos mesmos.

— Galeota hespanhola *Thereza*, entrada de Bar-

colona, consignada ao capitão, manifestou o seguinte :

120 pipas, 170 quintos e 70 decimos vinho tinto, 460 barris dito branco, 400 caixinhas passas e 8 meias pipas vinho branco ; ao mesmo.

Exportação

Do dia 10.

Barca franceza *Zebre*, carregou para Marseille : 3,200 saccos 16,000 arrobas de assucar mascavado.

— Brigue portuguez *Feliz Mafalda*, carregou para Costa d'Africa :

170 pipas e 150 barris 35,850 medidas de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 10	9.071$649
Idem do dia 11	979$956
	10:051$605

PRAÇA DO RECIFE

11 DE MAIO DE 1867.

A'S TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

CAMBIOS. — Saccou-se sobre Londres de 23 a 23 1/2 d. por 1$000 a 90 d/v; sobre Paris de 400 a 405 rs. por fr., e sobre Lisboa de 120 a 125 por cento de premio; sendo o valor dos saques effectuados nesta semana £ 75,000.

ALGODÃO. — Vendeu-se o de Pernambuco de 14$000 a 14$200 a arroba; o de Maceió posto a bordo de 14$100 a 14$700 ; e o da Parahyba de 15$300 a 15$500.

ASSUCAR.—O branco vendeu se de 3$600 a 4$600 a arroba, o somenos de 3$300 a 3$590, o mascavado purgado de 2$350 a 2$700, e o dito bruto de 2$000 a 2$250.

AGUARDENTE.—Vendeu-se de 72$000 a 75$000 a pipa.

COUROS —Os seccos e salgados venderam-se de 130 a 135 rs. a libra.

ARROZ.—Vendeu-se o pilado da India de 3$000 a 3$050 a arroba.

AZEITE DOCE.—O de Lisboa vendeu-se a 2$900 o galão.

BACALHÃO.—Retalhou-se de 5$000 a 12$ a barrica, ficando em deposito 2,000 barricas.

BATATAS.—Venderam se a 2$500 a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 4$000 a barriquinha.

CAFÉ.—Vendeu-se de 5$600 a 6$000 a arroba.

CHÁ.—Idem de 1$800 a 2$200 a libra.

CERVEJA.—A duzia de garrafas vendeu-se de 4$800 a 7$300.

FARINHA DE TRIGO. — Retalhou-se de 26$000 a 27$000 por barrica a de Trieste ; a 25$ a hespanhola ; e a 10$000 o sacco com 100 libras da do Chile ; ficando em deposito, 9,000 barricas da primeira, 1,000 da segunda e 6,000 da terceira, ao todo 10,000 barricas e 6,000 saccos, inclusive um carregamento de Trieste chegado nesta semana.

FEIJÃO.—Vendeu-se o 9$000 o sacco.

LOUÇA.—Vendeu-se a ingleza ordinaria com 310 a 320 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se a 950 rs. a libra, e a franceza de 500 a 510 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 8$500 a caixa.

PASSAS.—Idem a 3$500 a caixa.

PRESUNTOS.—Venderam-se a 16$000 a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se de 2$000 a 2$400 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se o inglez de 140 a 150 rs. a libra, e a 200 rs. o do Mediterraneo.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa de 9$400 a 9$500 a arroba.

VINAGRE.—Vendeu-se o de Portugal de 85$000 a 110$ a pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se de 170$000 a 190$ a pipa, e os de outros paizes de 150$000 a 165$ a dita.

VELAS.—As de composição venderam-se a 570 rs. o pacote de 6 velas.

DESCONTOS.—O rebate de letras regulou de 8 a 10 por cento ao anno.

FRETES.—Para Liverpool 1/2 d. por libra do algodão, sem capa, a vela ; 3/4 d. por libra 5 % a vapor ; pelo lastro, 15 5 % nominal ; e para o Canal 30/ sem capa, pelo assucar.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 11.

Ilha de S. Miguel—37 dias, escuna portugueza *Emma*, de 85 toneladas, capitão Militão Pacheco de Oliveira, equipagem 9, carga varios generos ; a João do Rego Lima.

Antuerpia—50 dias, patacho hollandez *Elisabeth*, de 127 toneladas, capitão Bolje, equipagem 9, carga differentes generos : a ordem.

New York —32 dias, barca americana *Hazard*, de 337 toneladas, capitão G. A. Karstens, equipagem 12, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Buenos Ayres —35 dias, *Semoda*, de 409 toneladas, capitão J. Johnson, equipagem 10, em lastro ; a ordem. Seguio para Barbadões.

New-Zealand —77 dias, galera americana *Josephine*, de 464 toneladas, capitão James L. Chapman, equipagem 34, carga azeite de peixe ; ao mesmo capitão. Veio refrescar e segue para New-Bedford.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—barca brasileira *Norma*, capitão Frederico José Prates, carga assucar.

Rio da Prata—brigue brasileiro *Setta*, capitão Henriques Rino, carga assucar e aguardente.

Marseille—barca franceza *Zebre*, capitão Molli, carga assucar.

Navios entrados no dia 12.

Ceará e portos intermedios –5 dias e 15 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Mello, equipagem 20, carga diversos generos.

Pará e portos intermedios— 7 dias e 19 horas, vapor brasileiro *Baraná*, de 850 toneladas, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, equipagem 64, carga differentes generos ; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Rio Grande do Sul — 40 dias, brigue hollandez *Vreyhaurel*, de 168 toneladas, capitão J. J. Lupkes, equipagem 8, carga 14,850 arrobas de carne ; á Maia & Espirito Santo.

Maranhão — 36 dias, hiate brasileiro *Dous Irmãos*, de 54 toneladas, capitão Vicente Ferreira da Costa, equipagem 8, carga 700 saccos com farinha de mandioca e outros generos ; á Tasso & Irmão.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que, tem marcado o dia 17 de junho proximo vindouro, para o concurso, que se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição, na alfandega e na recebedoria. Os exames versarão sobre as materias, de que trata o § 1º do art. 1 do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863, a saber : leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos, que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa, e bom comportamento, na forma do art. 3º do decreto n. 2549 de 14 de março de 1866.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 7 de maio de 1867.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. director faço publica a lista das faltas dos estudantes desta faculdade, relativas ao mez de abril que foram julgadas não abonadas em sessão da congregação de 4 do corrente, sendo que na mesma sessão foram julgadas abonadas todas as faltas que não o haviam sido na sessão precedente, por falta dos respectivos lentes.

Primeiro anno

Francisco Xavier Rodrigues Campello, 2 faltas na 1.ª cadeira ; Elisio Alberto Silveira, 2 idem ; José Maria de Araujo, 2 idem ; Alberto Francisco do Espirito Santo, 1 idem ; Antonio Eulalio Monteiro Junior, 1 idem; Guilherme de Souza Campos, 1 idem ; Joaquim Moreira Pinto, 1 idem ; Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro Junior, 1 idem ; Adolpho de Siqueira Cavalcanti, 2 idem ; Joaquim Cavalcanti Ferreira e Mello, 3 idem ; Diogo Carneiro Rodrigues Campello, 1 idem ; Antonio Bezerra da Rocha Moraes, 1 idem ; Horacio Olindado Espirito Santo, 1 idem ; João de Souza Marinho, 2 idem ; Carlos Hyppolito de Santa Helena Magno, 1 idem ; Felippe José de Lima, 1 idem.

Segundo anno

Alipio José da Costa continua a faltar.

Terceiro anno

Fernando Affonso Ferreira, 1 falta na 2.ª cadeira ; Candido José Lisboa, 1 sabbatina idem ; Leopoldo Cesar de Berredo, 1 falta idem ; Belarmino Pereira de Oliveira, 2 idem ; Antonio de Castro Alves, 4 faltas e 1 sabbatina, idem ; Joaquim Gonçalves Aleixo, 1 sabbatina, idem ; Padre José Avelino Monteiro de Lima, 3 faltas e 1 sabbatina, idem ; José Duarte de Magalhães continúa a faltar na 1.ª cadeira, e 11 na 2.ª ; e Miguel Archanjo Pereira do Rego, 2 faltas e 1 sabbatina na 2.ª cadeira.

Quarto anno

José Joaquim Alves de Albuquerque, 1 falta na 1.ª cadeira ; Ricardo José Teixeira Junior, 1 na 2.ª cadeira ; Terencio José Chavantter, 1 falta na 1.ª cadeira ; Luiz Antonio Moreira Mendonça, idem ; Elpidio José de Carvalho e Souza, 2 idem ; Joaquim Newton de Carvalho, idem ; Vicente Ferreira Gomes, 1 idem ; Amancio Concesso de Cantalice, 1 na 1.ª cadeira, e 1 na 2.ª ; Luiz Pereira de Araujo, 1 na 2.ª cadeira ; Octaviano Xavier Cotim, 5 na 1.ª cadeira, e continúa a faltar na 2.ª ; Arminio Adolpho de Pontes e Souza, 1 na 2.ª cadeira ; e José Jorge de Siqueira Filho, 1 idem.

Quinto anno

Lino Cassiano Lima, 1 falta na 2.ª cadeira ; Antonio Joaquim Ribas Junior, 2 idem ; e Ernesto de Paiva Leite, 2 idem.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 10 de maio de 1867

O secretario—José Honorio B. de Menezes.

Francisco de Miranda Leal Seve, official da imperial ordem da Rosa, tenente-coronel commandante do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife e presidente do conselho de qualificação da freguezia da Boa-Vista, por S. M. Imperial, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e a quem possa interessar, que se tem de reunir na terceira dominga de maio o conselho de qualificação para a revisão e qualificação dos guardas nacionaes da referida freguezia, no consistorio da respectiva matriz, como determina o art. 1.º § 2.º do art. 9.º do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1833, e instrucções de 25 de outubro de 1850.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares designados.

Cidade do Recife 12 de maio de 1867.

Francisco de Miranda Leal Seve.

EECLARAÇÕES.

— Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife convida-se ás senhoras abaixo mencionadas para que venham recolher ao collegio das orphãs as menores em seguida declaradas, devendo apresentarem as respectivas certidões de idade :

Maria, filha de Candida Coutinho Ponce de Leon.
Caetana, filha de Caetana Maria Francisca Agostinho.
Joanna e Emilia, filhas de Rufina Maria da Conceição.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 10 de maio de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Acha-se recolhido a' casa de detenção, a' ordem do subdelegado de Jaboatão, o escravo de nome Lourenço : quem se julgar com direito a elle, provando, n'esta subdelegacia lhe sera' entregue.

Subdelegacia de Jaboatão, 11 de maio de 1867.

Jovino Coêlho da Silva.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 16 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer as rendas dos predios em seguida declarados :

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49.	182$500
Idem idem n. 45.	156$000
Rua de S. José.	
Casa terrea n. 5.	170$000
Idem idem n. 7.	157$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	175$000
Idem idem n. 34.	150$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 7.	199$000
Rua larga do Rosario.	
Sobrado de 3 andares n. 24 (3º andar)	301$000
Idem idem n. 26 (1º andar).	353$000
Idem idem idem (2º e 3º andares).	604$000
Loja n. 1 C dita dita.	508$000
Travessa do Calabouço.	
Casa terrea n. 2.	180$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8.	144$000
Rua do Encantamento.	
Casa terrea n. 3.	401$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 21.	160$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17.	241$000
Patrimonio de orphãos.	
Praça de Pedro II.	
Sobrado n. 33 publico (2ª loja).	350$000
Rua do Imperador.	
Sobrado de dous andares n. 81.	1:000$000
Rua das Larangeiras.	
Casa n. 17.	492$000
Rua Velha.	
Casa n. 32.	210$000
Rua de S. Gonçalo.	
Casa n. 22.	189$000
Idem n. 24.	194$000
Rua do Rosario da Boa-vista.	
Casa n. 58.	169$000
Madre de Deos.	
Casa n. 8.	303$000
Becco das Boias.	
Casa n. 18.	502$000
Rua da Lapa.	
Casa n. 11.	196$000
Rua da Moeda.	
Casa n. 21.	351$000
Idem n. 47.	351$000
Rua da Guia.	
Casa n. 27.	127$000
Rua do Pilar.	
Casa n. 101.	201$000
Idem n. 99.	256$000
Idem n. 110.	201$000
Idem n. 94.	201$000
Idem n. 103.	200$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de dous andares n. 11.	901$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 10 de maio de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio dos orphãos, dos educandos constantes da relação abaixo publicada, os quaes, tendo attingido a idade fixada pela lei para a sua educação, foram pela Illma. junta mandados entregar a seus parentes :

Maximiliano de Lima Ribeiro, afilhado do Dr. José Quintino de Castro Leão ;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio das orphãas, das educandas tambem adiante mencionadas, as quaes mostrando pouco desejo de continuar no collegio, a Illma. junta administrativa deliberou que fossem entregues a' seus parentes ou pessoas que por ellas se interessam, na conformidade do art. 48 § 3º e do art. 50 do regulamento daquelle tabelecimento :

Alexandrina das Virgens, filha de Anna Joaquina Soares de Mendonça, moradora na Capunga ;
Niomisia de Luna Costa, irmãa de Manoel de Luna Costa, morador a' rua da Cruz.
Samaritana, filha de Rosa Claudina ;
Leocadia Maria da Conceição, filha de Maria Leocadia ja fallecida ;
Francisca Izidra ;
Quiteria dos Prazeres ;
Isabel da Luz ;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, que achando-se arruinadas serão arrendadas por qualquer preço, a quem se incumbir de as concertar :

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 da corrente pelo vapor inglez «Shaunon».

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 10 de maio de 1867.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Correio geral

Relação das cartas seguras e registradas vindas do norte pelo vapor *Paraná* para os senhores abaixo declarados :

A. Schaffior & C., Dr. Chrysolito Ferreira de Castro Chaves, Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel, P. Genuino Gomes Pereira, Garraux de Lailhacar & C., Dr. Julio Augusto da Cunha Magalhães, João Francisco Ramos, padre José Raymundo Baptista (Olinda), Dr. Mendo de Sa Barreto Sampaio (Palmares), Pedro Maurer & C., Sebastião Muniz B. Pyrrho.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (13), as 3 horas da tarde, fechar-se-hão as malas que o vapor *Paraná* tem de conduzir para os portos do sul.

As cartas serão a levittidas a registro até o meio dia, e os jornaes serão recebidos até as 2 horas da tarde.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras e registradas existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados :

Augusto Camons, Dr. Alcino Baptista Monteiro, Amaro de Oliveira Dutra (Pedras de Fogo), Antonio do Rego Barros, Dr. Antonio Augusto da Silva Junior, Antonio Luiz dos Santos, D. Emilia Cavalcanti Barbalho Uchôa, Joaquim Alves Moreira, José Cordeiro do Rego Pontes, Lima & Cunha, Umbelino & Irmao.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras e registradas vindas do sul pelo vapor *Tocantins*, para os senhores abaixo declarados :

Dr. Alcino Baptista Monteiro, Amaro de Oliveira Dutra (Pedras de Fogo), Dr. Antonio Augusto da Silva Junior, Antonio Luiz dos Santos, Francisco Gomes Moncorvo, Joaquim de Almeida Pinto, José Cordeiro do Rego Pontes, Lima & C., D. Maria Izidora Barreto Lins, Melquiades Antunes de Almeida, Maia & Espirito Santo, Marques Barros & C.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA-COIMBRA.

Quarta-feira 15 de maio de 1867

A primeira representação da comedia drama em 4 actos (de Mr. Jules Sandeau, traduzida livremente pelo illustre academico o Sr. Guimarães Junior) do repertorio do theatro francez e do theatro normal de Lisbôa, intitulado

O marquez de la Seigliére

Personagens.

O marquez de la Seigliére..	Sr. C. de Lacerda.
De Tounelles advogado	Sr. Jordani.
Bernard Stamply...........	Sr. Lisbôa.
Raul de Vaubert...........	Sr. Peregrino.
Helena filha do marquez....	Sra. D. Falco.
A baroneza de Vaubert.....	Sra. D. Clelia.
Jasmim, criado particular do marquez............	Sr. Guimarães.
Criados e picadores.	

(A acção passa-se em 1815 no castello de la Seigliére.)

N. B.—Não ha intervallos do 1º ao 2º acto, nem do 3º ao 4º.

Terminará o espectaculo com a muito applaudida comedia em 1 acto, ornada de muita musica, e representada pela Sra. D. Falco e C. de Lacerda

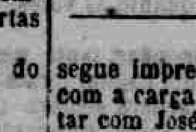
QUATRO EM DOUS

Começará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Ilha de Fernando.



No dia 14 do corrente pelas 12 horas do dia seguira' um dos vapores desta companhia para o presidio de Fernando de Noronha. Recebe carga até o dia 13: encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para o Aracaty

segue impreterivelmente até o dia 15 do corrente com a carga que tiver o palhabote *Emilia* : a tratar com José de Sa Leitão Junior na rua da Madre de Deos.

COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 14 do corrente mez, espera-se dos portos da Europa o vapor francez *Guienne*, o qual depois da demora do costume seguira' para a Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições fretes e passagens, trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Segundo um contrato feito entre a administração do correio francez e a companhia das Messageries Imperiales, os agentes desta estão autorisados a receber qualquer quantia de dinheiro que sera' reembolçado pelos correios de todas as cidades da França, Italia, Suissa e Belgica.

Para condições e mais informações trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para o Porto

O brigue portuguez *Triumpho*, pretende sahir com a maior brevidade por quanto tem já sua estiva comprada : para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C, rua do Vigario n. 19 1º andar.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *North America* o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul. Para fretes e passagens trata se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

PARÁ.

Pretende sahir com brevidade para o indicado porto o veleiro hiate nacional *Lindo Paquete*, capitão Barros : para alguma carga que ainda póde receber, trata se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23 primeiro andar.

Para o Aracaty

Segue com brevidade o palhabote *Emilia* : para carga e passageiros trata-se com o consignatario José Sa' Leitão Junior, á rua da Madre de Deus.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue em poucos dias a escuna austriaca *Superb*, de 1ª classe, por ter o seu carregamento quasi todo engajado e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Trapiche n. 17.

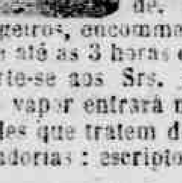
— Vendem-se as barcaças Parana e Santo Antonio de Barreiros, sendo a primeira de lote de 23 caixas e a segunda de 15 caixas apparelhadas e promptas a navegar, bem como uma casa no Rio-Formoso sita á rua Bella n. 50, com commodos para familia e estabelecimento de negocio, e bom armazem para compras de assucar, com a competente armação e paióes para deposito de assucar, é uma boa acquisição para quem pretender estabelecer-se alli por estar em boa localidade para compras de assucar e negocio, e ser toda construida de novo : quem pretender dirija-se ao Recife aos Srs. Antonio Lopes Braga & C., rua da Cruz n. 36, ou no Rio-Formoso ao Sr. João Affonso Torres, na mesma casa

Para Lisboa

vai sahir com toda brevidade o veleiro e bem conhecido patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão A. de Barros Valente : para carga e passageiros trata-se com o consignatario E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou com o dito capitão na praça.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

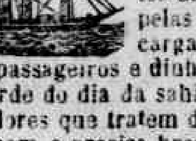
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracu'.



O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima indicados no dia 15 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 ; passageiros, encommendas e dinheiro a frete somente até as 3 horas da tarde do dia da sahida. Adverte-se aos Srs. carregadores e passageiros que o vapor entrará no porto do Aracaty e pede-se aquelles que tratem desde já do embarque de suas mercadorias : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Aracaju' e escalas.



O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguira' para os portos acima no dia 14 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 ; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida. Pede-se aos Srs. carregadores que tratem de embarcar suas mercadorias com a precisa brevidade e previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só são vendidas no escriptorio : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

PORTO

Segue com brevidade a barca portugueza *Silencio*, por ter parte de sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o patacho portuguez *Novo Lima*, o qual tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta: trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

— Vende-se o patacho sueco BETTY, de 1ª classe, de 200 toneladas inglezas, de lotação demandando carregado 11 pés d'agua, forrado e encavilhado de metal e prompto a navegar para qualquer parte : trata-se com o capitão a bordo do dito navio que se acha fundeado no ancoradouro da descarga na praia do Collegio, onde pode ser visto e examinado.

Para o Rio Grande do Sul.

Pretende sahir até o dia 25 do corrente o brigue nacional D. Mauricia, ainda pode receber alguma carga a frete, para tratar com Francisco José da Costa Araujo na rua da Cadeia n. 40, 1º andar.

LEILÕES.

LEILÃO DE DIVIDAS.

O agente Pontual vendera' em leilao a requerimento do Sr. João Martins de Barros e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, as dividas activas do estabelecimento dos Srs. Braz & Lourenço.

HOJE

No seu escriptorio a rua da Cruz n. 62, primeiro andar, as 11 horas.

Os Srs. pretendentes que quizerem ver quaes os devedores poderão o fazer no escriptorio do mesmo agente.

LEILAO

De fazendas, ferragens e miudezas.

Cordeiro Simões.

Não póde effectuar o leilão annunciado para sexta-feira 10 do corrente, das fazendas, ferragens e miudezas acima mencionadas o que te a' logar no dia

HOJE

as 11 horas, no primeiro andar a' rua da Cadeia do Recife n. 4, por cima do armazem do Sr. Barroca.

LEILAO

De 50 saccos com arroz da India.

HOJE.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 50 saccos marca CASM, com arroz da India avariado d'agua salgada, vindas de Sandres no navio *Archeo*, serão vendidas hoje as 11 horas da manhã no armazem do Annes.

LEILAÕ DE DIVIDAS

O agente Martins fara' leilão a' requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Rodolpho Tavares de Souza e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, das dividas activas de dita massa na importancia de 9:123$440 rs.

Terça-feira 14 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILAÕ DE ESCRAVOS.

SENDO :

1 mulata de 25 annos, perfeita engommadeira e costureira.

2 escravas pretas de 30 annos perfeitas cosinheiras e lavadeiras.

1 dita de 25 annos engomma e cosinha.

1 escravo de 40 annos pouco mais ou menos, robusto proprio para qualquer serviço.

1 escrava de nação, preta, de 30 annos, cosinha, engomma e é boa quitandeira.

1 dita parda de 25 annos, cosinha e engomma.

Terça-feira 14 do corrente.

O agente Martins fara' leilão por ordem de um seu amigo que se retira para fora da provincia dos escravos acima ; no armazem da rua do Imperador n. 16 as 11 horas.

LEILAO

O agente Pontual venderá em leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, a requerimento de José Pedro de Alcantara, os bens do espolio do finado Pedro de Alcantara Guimarães, sendo um bahú com roupa de uso e um relogio

Terça-feira 15 do corrente

No seu escriptorio a rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 11 horas.

LEILÃO

De 75 barricas com cerveja branca.

Terça-feira 14 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 75 barricas marca PNP com cerveja branca vinda de Londres no brigue prussiano *Arché*, serão vendidas no dia e hora acima mencionada as 11 horas da manhã no armazem do Annes.

LEILAO DE

20 caixas com linhas em novellos.
2 ditas ditas com ditas em carreteis.
2 ditas ditas com fitas de lãa.
1 dita dita com fitas de cós.

Quarta-feira 15 de maio as 11 horas em ponto a porta da alfandega.

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 25 caixas marca OT ns. 2168 a 2192, com linhas e fitas avariadas a bordo do navio inglez Resolution, ao meio dia do dia acima dito a porta da alfandega.

LEILAO

De cerca de 100 saccos com farello avariado.

O agente Martins fara' leilão a requerimento de Thomaz de Aquino Fonseca & C, e por despacho do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul portuguez, de cerca de 100 saccos com farello vindos de Lisboa no patacho portuguez *Marianna II*, os quaes foram avariados na alvarenga da descarga e são vendidos por conta e risco de quem pertencer.

Quarta-feira 15 do corrente.

O leilão tera' lugar no trapiche da alfandega, as 11 horas do dia.

LEILÃO

De algodão.

O agente Pontual venderá em leilão 10 saccas com algodão por execução do Sr. Custodio José Alves Guimarães contra o Sr. Alexandre Fernandes de Magalhães Bastos, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara.

Quarta-feira 14 do corrente.

O leilão sera' effectuado no Forte do Mato prença do Sr. João Francisco Antunes, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA AOS 6.000$000

Corre quinta-feira 16.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 39ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (19ª) sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Junto á nossa officina n. 42

no antigo e acreditado estabelecimento de Joaquim da Silva Costa, vende-se gaz de primeira qualidade em latas grandes a 8$, e em garrafas a 360 rs. ; queijo prato a 800 rs. a libra ; manteiga franceza a mais nova que ha no mercado em barris e meio-ditos a 540 e em libras a 640 ; queijos flamengos do ultimo vapor, vinhos do Porto, Figueira, Lisbôa e outros muitos generos de primeira qualidade, o mais barato que é possivel.

Ao commercio

Philip F. Veedham socio gerente de Saunders Brothers & C., retira-se para a Europa, deixando na gerencia da casa os Srs. William Frederick Damson e Thomas Melennan com plenos poderes para o dito fim.

Pernambuco 9 de maio de 1868.

Aluga-se

Uma grande casa com sotão, concertada e pintada de novo, tem as commodidades precisas para uma familia decente e numerosa, com portão independente para o quintal em que tem algumas fructeiras, cacimba, tanque, gallinheiro, casa para escravos, estribaria, etc.

E' situada nos Quatro Cantos da Capunga, principio da rua das Criolas a melhor e a mais fresca da localidade : a tratar na rua do Imperador n. 81.

PRECISA-SE

De um rapaz de 14 a 20 annos que queira aprender a arte de photographia : na photographia allemaa pateo da matriz de Santo Antonio n. 2.

AMA DE LEITE

Aluga-se uma escrava crioula e moça parida ha 10 dias, sem filho, é excellente ama de leite : trata-se a rua de Santa Rita sobrado n. 3.

— O Sr. Manoel Freire Barbosa da Silva, de Frecheiras, queira vir ou mandar a esta typographia.

— O abaixo assignado, de volta dos campos do Paraguay, onde se achava a frente de seus bravos compatriotas, vindo a esta cidade, afim de ver sua familia, não tem esta unica missão : outra mais gloriosa, outra por sem duvida mais meritoria o chama a sua provincia.

O magnanimo Monarcha, em audiencia em que fiz minhas despedidas, perguntou-me, se não pretendia concluir a obra que eu havia começado, e recommendou-me de dizer ao brioso povo pernambucano, que os campos inimigos os esperam para secundar os esforços de todos os Brasileiros. E sob minha palavra de velho e fiel soldado vos convido a mostrar á S. M. I. que ainda sois o mesmo, que não murcharam as crenças, e o verdadeiro patriotismo de vossos corações.

Não desanima-me as contrariedades, a perda de um caro filho, morto gloriosamente na batalha naval de Riachuello. Ao contrario a sua morte retempera-me de sublime e ardente abnegação.

Recife 10 de maio de 1867.

O major
Bernardo Luiz Ferreira Cesar Loureiro.

Gabinete-Modelo.

A pedido do Sr. L. Rochedo, tenho a honra de participar a seus amigos, que desde o dia 12 do corrente se acha em exposição o seu *Gabinete Modelo*, na rua da Idosa prisão, que podera' ser visitado durante oito dias, havendo bom vinho e boas substancias fumaveis para os visitantes.

Recife, 13 de maio de 1867.

O mestre das officinas.

N. B. Se o espelho não estiver collocado, não reparem.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite : a tratar a' rua do Imperador n. 83, segundo andar, ou a' rua da Cadeia do Recife n. 27, primeiro andar.

— Offerece se uma ama para o serviço de uma casa só de porta a dentro : quem precisar annuncie.

— Precisa-se de um caixeiro, velho ou moço que tenha boas qualidades e conducta, e a quem se possa, no espaço de cinco mezes, entregar-se o estabelecimento, dando-se um interesse que corresponda a's mesmas qualidades : a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que dissolveu amigavelmente a sociedade que gyrava sob a firma de Mendanha & Costa, na rua do Livramento n. 24, ficando a cargo do abaixo assignado todo o activo e passivo da mesma.

Recife 13 de maio de 1867.

Antonio Joaquim da Costa.

Adolpho A. V. Pimentel, relojoeiro,

tendo aberto de novo seu estabelecimento da mesma arte, na rua Direita n. 139, offerece-se ao respeitavel publico e aos seus numerosos freguezes e amigos a concertar todas as qualidades de relogios com perfeição e presteza, e preço commodo.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados : no pateo da ribeira n. 3.

— Robert Lighbown declara que não se responsabilisa por transacção ou divida alguma feita por qualquer pessoa em seu nome, sem autorisação do seu proprio punho.

Recife, 10 de maio de 1867.

— Fugio no dia 7 do corrente mez de maio, da loja do sobrado da rua Direita n. 90, a escrava Thereza, nação Angola, de idade de 50 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : alta, magra, cor um pouco fula, tendo o pé esquerdo inchado, o cachaço grosso bastante e sem cabellos. Levou vestido de chita, camisa de algodão da terra e panno da Costa. Costuma andar pelos Apipucos e Monteiro : quem a apprehender poderá leva la á sobredita loja, que será recompensado.

— Perdeu-se uma sedula amarella de 100$000 da caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, suppõe-se em uma loja onde foi o annunciante pagar uma conta. No caso de ter sido achada por uma pessoa de consciencia que queira restitui-la o poderá fazer no armazem n. 52, rua da Cadeia, que será generosamente gratificada.

— Robert Lighbown julga nada dever nesta provincia ou fora d'ella, nem sua firma existe em titulo algum como aceitante ou endossante, porém, se alguem se julgar seu credor pode mandar seus titulos até o dia 14 do corrente mez, que estando conforme serão immediatamente satisfeitos : na rua da Cadeia n. 52.

Recife 10 de maio de 1867.

A sociedade beneficente Segredo e Amor d'Ordem manda celebrar no dia 14 do corrente as sete horas da manhã, uma missa pelo seu consocio Manoel da Silva Antunes, no Corpo Santo.

— Precisa-se de uma negrinha para carregar uma criança de mez e meio : na rua da Concordia casa sem numero, junto ao n. 57.

CRIADO.

Na rua do Imperador n. 73, segundo andar, precisa se de um criado para compras e mais serviço de casa.

— Aluga-se um sitio na estrada de Belém denominado sitio do sobradinho : a tratar na travessa dos Martyrios n. 4.

Uma ama ou uma escrava

Precisa-se de uma ama forra ou de uma escrava que saiba cosinhar e engommar e fazer o mais serviço de uma senhora estrangeira : paga-se bem a tratar a rua da Senzala Velha n. 22, primeiro andar. Podera' tambem servir uma escrava ou uma que não saiba engommar.

— Caetano Pereira de Brito solicitador de causas dos auditorios desta cidade pode ser procurado á rua das Trincheiras sobrado n. 50, primeiro andar, das 10 horas do dia as 4 da tarde.

CACHORRINHA

Desappareceu da ponte de Uchoa na noite de terça feira 7 do corrente, uma cachorrinha ingleza preta com as quatro pernas côr de couro e uma marca branca nos peitos, tendo tambem uma coleira no pescoço com o nome do dono : quem a trouxer a rua do Trapiche n. 38, sera' bem recompensado.

AVISO

Na travessa da rua Augusta n. 5, tem uma carta para o Illm. Sr. José de Souza Carneiro.

Aluga-se

No pateo da matriz de Santo Antonio n. 4, uma loja com uma armação de amarello nova e envernisada, com balcão, caixilhos, apparelhos para gaz etc : a tratar na photographia allemãa.

Cavallos e uma burra

Vende-se cinco cavallos sendo 3 de sella, 2 de cangalha e 1 burra mança de carro, e para todo serviço, quarta feira 15 do corrente das 10 horas da manhã em ponto : rua da Concordia ao pé da ponte da Boa-Vista.

Cebolas

Vendem-se a 500 rs. o cento ; no armazem do Annes defronte da Alfandega.

— Vende-se um escravo de 20 annos peça muito bôa, sem defeito nenhum e sem vicio ; na rua Direita n. 99. Na mesma casa precisa-se de um caixeiro que dê fiador a sua conducta e que seja portuguez.

ILEGÍVEL

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com menino e tratar da roupa do mesmo : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Nesta typographia se precisa fallar com urgencia ao Sr. Justino da Silva Cardoso, á negocio.

ADVOGADO
Bacharel Manoel Joaquim Silveira
N. 7 A—Rua do Crespo—N. 7 A
1º andar.

Attenção.

N. 25—Rua do Livramento—N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprontam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

Vinho tonico e nutritivo

DE
QUINA E CACAO.
DE
BUGRAND.

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contem principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis etc., etc.

Deposito especial
NA
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Aluga-se o sitio da Cruz de Almas junto ao do Sr. Tasso, da viuva de Manoel Lourenço : a tratar com Jorge Tasso.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que compre e cosinhe para tres pessoas : na rua Nova de Santa Rita n. 19.

Criada.

Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e engommar : na rua das Larangeiras n. 14, primeiro andar.

— No collegio da Conceição de meninas a rua dos Coelhos n. 12, precisa-se de um criado para compras e recados, assim como de um cosinheiro.

Attenção.

Dá-se a premio dez ou quinze contos de réis sobre hypotheca em predios em boas ruas nesta cidade : na rua da Cadeia do Recife n. 3, se dira' quem faz este negocio.

Cosinheira.

Precisa-se de uma perfeita cosinheira e assim como de uma ama que seja boa engommadeira e que entenda de todo serviço interno de uma casa estrangeira de pouca familia : quem pretender pede dirigir-se a rua do Trapiche n. 8, segundo andar, das 11 as 2 horas da tarde.

Attenção.

Quem tiver dous *Diarios de Pernambuco* desde o dia 1º até o dia 15 (pouco mais ou menos) do mez de agosto de 1865 onde vem descriminado a relação dos ministros e secretarios de estado desde o anno de 1822 até 1859 com a declaração das datas dirija-se a esta typographia que se pagara' por cada um 500 rs.

— Preciza-se de um forneiro para padaria : na rua Larga do Rosario n. 46.

— A viuva Barrellier declara que a pessoa, que está autorisada para receber as contas de seu estabelecimento e fazer as compras tendentes ao mesmo, é unicamente o seu caixeiro o Sr. Severino Lyra. E faz semelhante declaração para evitar abusos que já se tem dado, usando-se do nome da annunciante e de bilhetes não escriptos, nem firmados por ella.

As suas outras transacções serão feitas por si ou por procuradores especiaes.

Pa a o Mez Marianno.

Na rua do Rosario estreita n. 21, tem um grande sortimento de flores para enfeites do mez Marianno e apromptam-se com presteza e perfeição, arcos, capellas e palmas, rosas, boquets, tudo com presteza, bem feito e mais barato do que em outra qualquer parte e apromptа-se qualquer encommenda para fora com presteza : offerece-se as senhoras floristas folhas de rosa, dalhas e camelias a grosa a mil réis, de todo o tamanho e apendeces e calices para rosas.

— Offerece-se uma ama para casa de moço solteiro ou para casa de pouca familia : á rua da Aurora n. 54.

— Aluga-se uma escrava com as habilidades precisas para casa de familia : na rua da Penha n. 21, segundo andar, e uma de 16 annos não sahindo a rua.

SITIO

para alugar.

Aluga-se um sitio em Bemfica junto ao do Sr. Christiani : a tratar na rua da Cadeia n. 4.

Dinheiro a premio.

Dá-se 3:000$ a premio sobre hypotheca em bens de raiz : na serraria n. 43 a rua Nova de Santa Rita, se dira' quem faz este negocio.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos que tenha pratica de taberna e que dê fiador a sua conducta : na rua das Larangeiras n. 16.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

S. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil.

Rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da Matriz.

Acabamos de receber de França pelo vapor *Estremadure* uma linda collecção de

ALFINETES DE OURO PARA RETRATOS.

Ha alfinetes simplesmente de ouro, porém de bonitos feitios, e ha alfinetes com pedras preciosas engastadas, perolas, rubins, esmeraldas etc. Os preços dos alfinetes com os retratos das pessoas que os comprarem, variam de 18$ a 40$000.

Tambem ha alfinetes de ouro para collocarem-se retratos e especies para gravatas ou mantas ultimamente em uso para homens. Estes alfinetes com o retrato custam de 14$ a 18$000.

RETRATOS POR TODOS OS SYSTEMAS PHOTOGRAPHICOS.
Retratos em ambrotypo, para caixinhas ou quadros.
Retratos em porcelana.
Retratos em papel para diversos tamanhos.
Retratos em cartões de visita.

Vendem-se passe-par-touts e molduras pretas e douradas de todos os tamanhos, assim como vende-se tudo quanto é preciso para trabalhar em photographia ou ambrotypo.

Ha uma bella variedade de vistas stereoscopicas representando paisagens, edificios e monumentos de diversos paizes da Europa, Africa e America. Tambem existe quantidade de academias coloridas e transparentes para stereoscopo, e tudo se vende por barato preço. Stereoscopos de acaju, pallissandre e mogno de 4$ a 15$000.

Albuns de diversos formatos e gostos para 20, 30, 36, 40, 50, 100 e 120 retratos, de 3$ a 18$000.

A galeria e officina acham-se abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA

OR

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇOES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez ; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda :

CASULAS.
Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.
De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.
O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.
De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.
De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.
De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS
De todos os preços.

BANDEIRAS.
Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiães com emblemas em relevo.
A collecao varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.
Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.
De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.
Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.
Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.
Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos :
325 milimetros (12 pollegadas).
379 « (14 «).
433 « (16 «).
487 « (18 «).
541 « (20 «).
650 « (24 «).
812 « (30 «).
Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em cobre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda ; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

ALUGA-SE

o terceiro andar com grande sotão e bons commodos para familia, na rua do Amorim n. 37 : a tratar no armazem do mesmo.

Aviso.

Deixei de ser caixeiro do Sr. Joaquim Luiz Vieira desde o dia 6 de maio de 1867.

Manoel Martins Pego.

CASA.

Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 36 rua da Madre de Deus, muito, proprio para escriptorio.

— Precisa-se de uma boa escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia : na rua da Cadeia do Recife n. 6, armazem.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola ; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

INTERNATO
DE

S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1862

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS

Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado ; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino :—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos,	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desege quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

GRANULOS ANTIMONIAES

Du Docteur PAPILLAUD

Novo medicacaõ para curaçaõ das molestias do coraçaõ, da asthma, do catarrho, da coqueluche, da tisica, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS

Para a curaçaõ da anemia, da chlorosis, da amenorrhea, das nevralgias, e nevroses, das molestias escrofulosas, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS AO BISMUTH

Para a curaçao das molestias, nervosas, das vias digestivas, dypepsias, etc.

FRANÇA : Pharmacia de E. MOUSNIER, à Saujon (Charente-Inférieure).

Depositos : Em Rio-de-Janeiro, FÉLIX FARAUT, pharmacia, 77, rua Sete Setembro.
Em Pernambuco, P. MAURER et Cª, pharmacia, rua Nova.
Em Maceio. FALCO DIAS, pharmacia imperial.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Ensino de musica particular

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diverses instrumentos de musica, e tambem dará as lições em suas proprias casas das 5 horas da tarde as 10 da noite.

Medico com mais de 20 annos de pratica Dr. J. Antão de Sena : á rua Nova n. 58, 1º andar.

CASA

De commissão de escravos.

Na casa de commissão de escravos, rua do Imperador n. 45, 3º andar, recebem-se escravos para serem vendidos, tanto da praça como do matto e os Srs. de engenho que por qualquer motivo queiram desfazer se de algum, não tem mais do que remette-lo ao abaixo assignado que garante o bom tratamento e prompta venda, e tambem se encarrega de tratar doentes de frialdade. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José V. de Souza.

AMA

Precisa-se de uma ama para tratar de uma menina de um anno de idade : a tratar na rua do Crespo n. 18, 3º andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço externo e interno de uma casa de pouca familia : na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar.

Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador, praça da Independencia n. 12, acaba de receber um sortimento de relogios de ouro e dourados e de prata brancos cobertos e descobertos com vidro de crystal, cadeias de ouro de diversos gostos, recebe-se na mesma qualquer concerto pertencente a arte, e affiança tanto os relogios vendidos como os concertados mas barato possivel a vista dos objectos

— Precisa-se de uma pessoa habilitada para administrador de engenho ; quem estiver nestas circumstancias appareça na rua do Queimado n. 25, a fallar com Hermengildo Eduardo do Rego Monteiro.

— Precisa-se de um sitio nos arrabaldes desta cidade, que tenha accommodações para seis vecas de leite, baixa de capim, duas boas casas de vivenda embora uma seja menor que outra, cocheira, estribaria e quartos para pretos, quem tiver e quizer allugar entenda-se com Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, na rua do Queimado n. 26.

— No collegio do Bom Conselho precisa-se de uma pessoa nas condições de ser porteiro.

Alugam-se

os tres andares da casa n. 57 na rua da Cruz do Recife, recentemente edificada e pintada de novo : á tratar no armazem n. 55 da mesma rua.

— Quem annunciou dar 500,000 a juro : dirija-se á rua atraz da matriz da Boa-Vista n. 26, 1.º andar.

— Quem precisar de uma ama de leite : dirija-se ao Chora Menino, na garapeira.

— Manoel Ferreira Mathozinhos, subdito portuguez, vai a Europa tratar de sua saúde.

— Precisa-se de um caixeiro para venda : á tratar na padaria da Ponte de Uchôa.

— Manoel Ribeiro Fernandes, durante sua ausencia na Europa deixa como seus procuradores os Srs. Antonio Alves Lebre, Joaquim Soares Neves e Justino Francisco Henriques.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço de uma casa de familia com especialidade para cozinhar : na loja n. 45 da esquina da rua da Madré de Deus.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar para casa de pequena familia : á tratar na rua do Sebo n. 29.

— Na rua da Cruz n. 55, 3º andar, se dira quem vende um escravo peça de 25 annos de idade bom trabalhador.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villã-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes :

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafite.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Na rua do Trapich n 16. acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De H A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

AOS SRS. ACADEMICOS.

Por seu dono se retirar para fóra da provincia, vendem-se os seguintes livros de direito e jurisprudencia, a maior parte dos quaes com pouco uso, encadernados com gosto :

Diccionario geral de legislação, doutrina e jurisprudencia, por Dalloz, 14 vol. em grande folio	50$000
Diccionario do contencioso commercial, por Massé, 1 vol. em folio	5$000
Jurisprudencia das successões, por Conflans, 1 vol.	5$000
Elementos de direito romano, por C. Maynz, 1 vol.	5$000
Espirito do direito, por Fritot, 1 vol.	4$000
Tratado sobre fallencias, por Geoffroy, 1 vol.	3$000
Codigo predial portuguez, por Silva Ferrão, 1 vol	1$000
Legislação do thesouro em materia conteneiosa, por Dumesnil, 1 vol.	3$000
Espirito das leis, por Montesquieu, 1 vol.	3$000
Economia politica, por Forjaz de Sampaio, 1 vol.	3$000
Contrainte par corps, por Duverdy, 1 vol.	3$000

Quem se quizer munir de bons livros, por preços commodos, é aproveitar a occasião na rua do Crespo n. 4 fabrica de chapéos de sol.

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre 6 preços das outras casas e os da relojoaria de

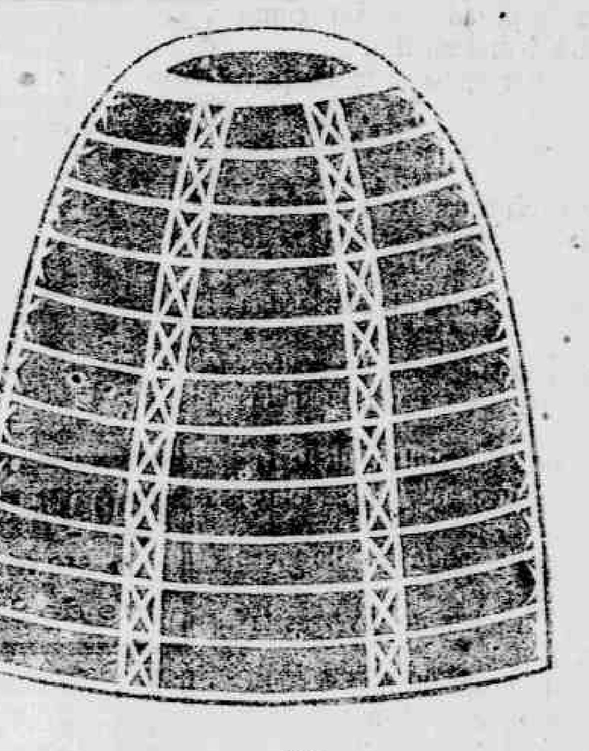
E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de	16$000 para cima.
Idem de ouro de	50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de	10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de	$000 »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.



LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA N. 47

A dinheiro

Roupa feita em porção e a retalho por preço muito barato, que a vista poderão avaliar da realidade.

Fazendas

Lindos balões de musselina, não são baratos ; balões de arcos estes sim, são baratos, lindas chitas escuras, cambraia modernas com lista ao meio, cazemiras em cortes, lindos desenhos, collarinhos a Cavour, retondasr endadas, chales rendados, chales de merinó pretos, finas chitas largas para coberta, superiores meias inglezas, são caras e boas, superiores camisas de flanella branca, para evitar constipações, bom brim branco para calças ; ha muitas outras fazendas e roupa feitas, que todas se vende muito barato a dinheiro a vista dam-se amostras e mandam-se levar nas casas.

ORNAMENTOS DE IGREJA

Rua da Cadeia n. 55

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte :

A SABER :

Ornamentos de damasco	branco de	24$000 a	32$000
» »	encarnado de	22$000 a	32$000
» »	rôxo de	22$000 a	30$000
» »	preto de	20$000 a	30$000
» »	verde de	20$000 a	29$000
»	de velludo preto		26$000
Capas de asperges de damasco			45$000
Umbellas de idem idem			45$000

GRANDE COMMODIDADES PARA FAMILIAS

Souza Soares & Irmão, na rua Nova n. 28. Encarregam-se de mandar fora qualquer sortimento de objectos miudezas, quinquilharias, e candieiros a gaz, de que é tendente seu estabelecimento. Havendo para isso um caixeiro encarregado de ir vender, e receber qualquer encommenda que os pretendentes lhe mencionar, que para isso lhes mandaram, sua morada no mesmo estabelecimento Para esse fim ha uma caixa contendo o mais necessario sortimento de miudezas—conduzindo o mesmo caixeiro uma tabella mencionando a maior parte do sortimento de que é tendente o estabelecimento, e com os seus resumidos preços.

Tendo por essa forma as Exmas. senhoras um bom meio para comprar a seu commodo, e por preços mais baratos do que costumam comprar nas mãos dos mascatiadores.

Offerecendo assim o mesmo estabelecimento grandes vantagens aos compradores, em vista de ter um bom e novo sortimento de miudezas, e objectos de moda que continuadamente recebem por todos os vapores, e vendem por preços baratissimos.

No dia 14 do corrente é a abertura da

GRANDE

TINTURARIA FRANCEZA

55—Rua da Imperatriz em Pernambuco—55

SCHMIT & C.

Premiados na exposição nacional de 1861, no Rio de Janeiro, vão abrir um estabelecimento de primeira ordem, para tingir e limpar com a maior perfeição fazendas em peças ou em obras de quaesquer tecidos como sejam : lãa, algodão, seda, cachemira, tonquim, pennas, ossos, marfim e mesmo madeira, chapéos de feltro e de palhinha de todas as côres etc., promettendo os annunciantes entregar as suas obras perfeitamente limpas e com o lustro das fazendas novas, pois tem o seu estabelecimento os productos os mais finos e dos melhores fabricantes, assim como possuem os utencilios os mais aperfeiçoados até hoje conhecidos e tem por correspondente a primeira casa de Paris nesta especialidade, a qual os terá sempre a par dos ultimos aperfeiçoamentos e novas descobertas.

Tintura preta terças e sextas-feiras.

Aberturs em principio de maio.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello

mudou a sua residencia para a Capunga a' rua das Crioulas n. 15, e conserva o seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 34, onde póde ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 do dia, as 3 horas da tarde.

Retirado completamente a vida civil para mais nunca se occupar de politica desta terra, offerece a seus clientes inteira garantia de zelo e actividade em seus trabalhos. E os aceita tambem para o Cabo, Ipojuca e Escada onde tem procuradores probos e diligentes e até para lugares mais longiquos onde póde ir pessoalmente, sem grande remuneração, não sendo excessiva demora ; pelas appellações e por outros trabalhos porém, que para aqui lhe fizerem a honra de remetter de fóra, se contenta com modico honorario.

Além do civil e commercial trabalha tambem no fóro ecclesiastico e no jury.

Fogos.

de artificio da fabrica da estrada de João de Barros da viuva Rufino, aproprietaria desta muito conceituada fabrica avisa ao respeitavel publico que em seu estabelecimento existe um completo sortimento de fogos para S. João e S. Pedro e de outros artigos concernentes a essa arte, as pessoas pois que quizerem comprar destes objectos podem deixar suas encommendas no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia onde haverá um portador que os vai buscar com a maior presteza possivel.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre ; na rua Augusta n. 1. primeiro andar.

— Na rua da Aurora n. 26, arrenda-se a propriedade—Barra de Serinhãem—com muitos fóros a cobrar, e grande numero de coqueiros a desfructar, além de diversas proporções favoraveis para agricultura e commercio.

— Alluga-se um sitio na estrada do Luca, muito perto da estrada Nova : tem casa de vivenda muito grande, e bem tratada, pintada de novo, estribaria, e baixa de capim ; quem pretender, dirija-se a rua de Apollo n. 34 armazem de Francisco Xavier de Oliveira.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Ha para alugar a rua da Florentina n. 28 tres escravos moços e robustos para qualquer serviço nesta cidade ; assim como duas escravas para o serviço interno de alguma casa, tambem nesta cidade.

— No collegio da Conceição precisa-se de uma criada e um criado intelligentes.

AMA.

Precisa-se de uma ama para todo serviço menos de engommar e sahir a rua : na praça da Boavista n. 7, 2º andar.

— Aluga-se e tambem se vende um pequeno sitio com boa casa de vivenda, no logar da Capunga : a tratar na rua da Imperatriz n. 28, loja.

— Roga-se por obsequio a pessoa que no domingo de Paschoa apanhou na procissão da Resurreição da rua da Cadeia até ao Corpo Santo, 1 bracelete de ouro do porto com borlas de finagran, com uma agarra do mesmo prendendo aos coraes encarnado. a pessoa que queira restituir a seu proprio dono póde dirigir-se á rua da Penha n. 6, 2.º andar, que será gratificado generosamente.

— Precisa-se de uma ama para comprar e conzinhar para pequena familia : na rua das Cruzes n. 24, 1.º andar.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife

De ordem do irmão ministro, de novo convido a qualquer irmão que tenha as habilitações precisas para occupar os lugares de enfermeiros do hospital da dita ordem, apresentarem suas petições afim de ser provido dito lugar.

Secretaria 9 de maio de 1867.—Joaquim Claudio Monteiro, secretario.

AMA

Precisa-se de uma ama que faça compras e cozinhe muito bem para casa de pouca familia : na rua da Cadeia do Recife n. 38, 1º andar.

— Precisa-se de 1:500$ a juro sobre hypotheca em predios nesta cidade ; na rua do Livramento n. 4 se dirá quem.

— Na rua Velha, primeiro andar n. 43, precisa-se de uma ama.

Official de barbeiro

Em casa do cabelleireiro Jayme precisa-se de um bom official de barbeiro.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos

A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Serinhãem, os seguintes premios :

N. 1105 bilhete inteiro com a sorte de	6:000$.
N. 1525 dois quartos	« « « «	500$.
N. 3837 meio bilhete	« « « «	200$

E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 39ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' quinta-feira 16 do corrente.

Preço.

Bilhetes	6000
Meios	3$000
Quartos	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Aluga-se

A casa na rua da Ventura, na Capunga, propriedade do Sr. Sebastião Pena Junior, em cuja casa ja' morou a Exma. Sra. baroneza de Beberibe : a tratar na praça da Independencia n. 39 ou na rua da Cruz n. 38, armazem.

Precisa-se

Aluga-se uma escrava para casa de familia composta de duas pessoas, tão somente para fazer compras e vender objectos em taboleiro, preferindo-se que esta seja de 30 annos para cima, sendo fiel : a tratar a rua do Vigario n. 19, segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro menor ; na padaria da rua Direita n. 24, preferindo se um dos chegados ultimamente

— Aluga-se uma boa escrava para o serviço interno de uma casa : na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna, prefere-se dos ultimos chegados do Porto : a tratar na rua Direita n. 30.

Farello

Vende-se farello muito novo, soccos de 96 libras : na praça da Boa-Vista n. 20.

Carro americano.

Fabrica de carros de Perrier, rua do Imperador numero 9.

Vende-se um carro americano de 4 rodas, com assentos para duas e quatro pessoas, com arreios para um cavallo, e tudo em muito bom estado ; tambem vende-se um cavallo muito bem ensinado, junto com o carro ou sem elle.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades : a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas : compram-se na rua do Crespo n. 16 primeiro andar.

— Compram-se libras sterlinas : na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se moedas de ouro de 20$, 16$, 10$ e 9$; a rua da Cruz n. 3.

Compra-se

cobre, latão e chumbo : no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

22$000

para moedas nacionaes de 20$000 : rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Para piano.

Compra-se uma cadeira propria para piano porém que esteja em bom estado : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Attenção!!!

Compra-se uma casa terrea, pequena, em qualquer dos bairros, excepto do Recife ; a tratar no largo do Carmo n. 18, 2º andar.

Patacões

Compram-se patacões hespanhóes, brasileiros e portuguezes de cunho antigo ; em casa de Adamson Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

10$100

Pagam se as libras esterlinas : na praça da Independencia n. 22.

— Na rua Bella n. 22, compra-se e paga-se bem agradando, uma negrinha de 12 annos pouco mais ou menos, tendo boa figura, e sendo sadia.

A 10$100

se compra libras esterlinas : na rua da Cadeia do Recife n. 58 loja de fazendas e tambem ouro nacional.

— Compra-se um balcão : na rua da Sanzala Nova n. 30.

— Compra-se 2 moradas de casas terreas em qualquer das freguezias de S. José ou de Santo Antonio : na rua Direita n. 23.

VENDAS

— Vende-se uma mobilia de amarello. ainda nova : quem quizer annuncie.

Fumo de Garanhuns

Na rua do Queimado n. 18, loja de Manoel Ribeiro de Carvalho.

— Vende-se um escravo de 18 a 20 annos, robusto proprio para todo serviço : no pateo do Terço n. 141.

— Vendem-se cartas de a, b, c, taboadas, e cathecismos, pequenos á 3$500 o cento em folio, e á 4$ em broxura : nesta typographia.

CARNEIRO

Vende-se um carneiro manso acostumado a andar de sella e puchar carrinho e tambem um casal de porcos : na villa da Escada sitio do capitão Franca.

Vinho verde

Na rua da Madre de Deos n. 20, vende-se vinho verde de superior qualidade em barris de 8º e em meias pipas, vindo no ultimo navio do Porto.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Farello a 4$ a sacca.

Vende-se na rua de S. Francisco n. 70 e arroz com casca, sacca com 22 cuias a 5$.

— Vende-se uma casa terrea, nova, sita no becco do Quiabo, nos Afogados : a tratar com a viuva do alferes Fructuoso Pereira do Nascimento, no sobrado que faz quina com o mesmo becco.

Vende-se ou troca-se uma mulata (com uma cria), a qual é bôa cosinheira e engommadeira, na rua do Rangel, n. 25, 2º andar.

A rua do Crespo N 4

Chegou nova remessa de retratos de Pedro II a 8$000 cada exemplar, são muito poucos.

— Em casa de F. Souvage vende-se vinho de Bordeaux da marca acreditada de Tardieu e vaquetas do maior tamanho possivel.

— Vende-se uma mulata de 20 annos, cozinha, engomma bem, cose soffrivel, é bonita figura, humilde, e boa conducta : trata-se na rua do Fogo n. 9. Na mesma casa ha outras pretas para vender.

— Acha-se a venda fumo de Garanhuns o melhor que tem vindo ao mercado não só para fumar-se como para caco : na rua Nova fabrica de charuto n. 56.

— Vende-se uma escrava parda moça e sadia, optima ama para casa de familia por ser carinhosa para crianças, cosinha, engomma, cose chã, lava roupa, compra, muito diligente tudo isto com perfeição : para tratar na rua de Aguas-Verdes n. 80.

PANNO DE ALGODÃO TRANSADO

da fabrica de Fernão Velho : na rua da Cadeia n. 4.

Chapéos Manilha

Acaba-se de abrir na rua da Imperatriz n. 12 uma nova loja de chapéos com grande sortimento de todas as qualidades e gostos, n'essa mesma casa encontrarão um sortimento dos verdadeiros e finos chapéos de Manilha, já conhecidos pela sua duração e qualidade, affiançando vender-se pelo menos preço que fôr possivel.

Palha de carnaúba

Vende-se palha de carnauba muito nova desta safra : na rua da Moeda n. 45, armazem.

— Vende-se um mulatinho de quatorze annos, com bonita figura para um bom pagem : na rua do Queimado n. 47

— Vende-se a casa da rua Direita dos Afogados n. 35, onde houve padaria, com bom quintal murado, cacimba e portão para a estação ; bem como um terreno na Soledade ao pé do sitio dos Leões, com casa de taipa n. 24 e cacimba, tendo bastantes pés de larangeiras de umbigo e outras, tudo por preço muito commodo, por ter o dono de retirar-se para a Europa : a' rua do Rangel n. 73 se dirá quem vende.

Para quem tem machinas.

Pollas de todos os tamanhos e a preços commodos.

Aguilhões idem dito.

Mancaes idem dito.

Moinhos de ferro, americanos, para fazer farinha de milho muito fina, ou moer café ; para trabalhar tanto a mão como movidos por motor, na padaria da rua Direita n. 84.

Perfumarias finas,

INGLEZAS DE GOSNELL & C.

E FRANCEZAS DE E. PENAUD.

A antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, continua a estar provida de finas perfumarias de diversos fabricantes acreditados como Gosnel e Penaud, sendo deste, excellentes extractos para lenços, agua de Colonia, oleo, banha, cosmetique para cabellos, opiata e pós para dentes, sabonetes para mãos e barba, etc., etc. ; e daquelle, superior agua de Colonia, opiata ingleza e pós para dentes. Além dos mencionados objectos ha muitos outros que por suas boas qualidades e bonitos vasos, agradarão completamente aos apreciadores do bom.

Fivellas e fitas para cinto,

Na antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, encontrarão os pretendentes um bello sortimento de fivelas e fitas para cinto, sem que esqueça os lindos pentes prateados, com fitas pendentes e sem ellas, sempre a contento do experiente freguez que se dirigir á dita loja de miudezas : á rua do Queimado n. 16.

Differentes objectos

expostos a apreciação dos esclarecidos freguezes que os quizerem comprar ; na rua do Queimado n. 16.

Bonitas caixinhas de madeira com fechadura, proprias para costura.

Outras ditas com arranjos para costura.

Sapatinhos de setim e merinós para baptisados.

Meias de seda para ditos.

Tocas e chapeosinhos para ditos.

Terços de madeira, osso, cornalinas, obras mui perfeitas.

Alfinetes de osso com bonitos moldes, obras de gosto para peito de senhoras.

Ditos pretos para luto.

Meios adereços de madeperola.

Port jap ou suspru de saias.

Lenços bordados para senhoras.

Brincos pretos, pulseiras e alfinetes com camafêo, tudo para luto.

Froco grosso de lãa, para differentes fins.

Bonecas mansas e choronas para creanças.

Cestinhas proprias para creanças e bonecas.

Bandejas pequenas para copos.

Collerinhos de linho

obras de ultimo gosto.

Vendem-se na loja de miudezas ; á rua do Queimado n. 16.

CABIDES PORTATEIS

TORNEADOS E ENVERNIZADOS.

Vendem-se na loja de miudezas : á rua do Queimado n. 16.

Caixinhas

com pastilhas de cheiro para queimar-se em lugar de incenso.

Vendem-se na rua do Queimado ; loja de miudezas n. 16.

PASTILHAS ODORIFUMANTES.

Essas cheirosas pastilhas são sempre apreciaveis, e com especialidade no corrente mez, porque servem para perfumar os oratorios ou altares em que se resam ou cantam louvavelmente o —Mez Mariano—, estas vendem-se na loja da Aguia Branca : á rua do Queimado n. 8.

E' de graça.

Cortes de calça de casemira suissa por 2$500, fazenda escura propria para o inverno, appareçam antes que se acabe : na rua do Queimado numero 43 e 45.

Farello a 4$500

o sacco com noventa e tantas libras : no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

Algodão da Bahia.

Vende-se algodão da Bahia a 440 rs. a vara a dinheiro : na rua do Crespo loja da esquina n. 8

— Vende-se peneiras de arame por preço muito commodo, na loja de ferragens, rua da Cadeia do Recife n. 44.

Massa batida.

Vende-se muito boa massa batida a 400 rs. a libra, para toda qualquer arte de fogos artificiaes : no armazem de sal da rua Imperial n. 221, pouco além da fabrica de sabão.

Semente de alface muito nova

Rua Direita n. 43, loja.

— Na rua da Aurora n. 26, vende-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, com optimos partidos de varseas, paús e massapé, mui proximos da moenda e muito perto do embarque, com bastante madeira para todo serviço do mesmo engenho.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alerçoes, viciosas do sangue ; virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depuratico* : é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra : *nas affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colhe rchdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Pariz, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

Alcatrão do gaz.

Os fins a que pode ser applicado, são ainda pouco conhecidos no Brasil : na Europa, porém, as vantagens do alcatrão do gaz são bem patentes e apreciadas. Alli, é empregado como agente preservativo de madeiras, ferro, etc., quando expostas a' acção atmospherica, ou da agua doce ou salgada. E' usado, ainda como preservativo da acção distinctiva do cupim e outros insectos, e evita que a humidade penetre em qualquer compartimento. Serve, afinal, não só como verniz para ancoras de navios, correntes, alvarengas e barcaças, madeiras de construcção, mas ainda como poderoso e excellente desinfectante.

A' venda por atacado, no escriptorio da empreza do gaz n. 31, rua do Imperador, a retalho sómente no armazem da Bolla-amarella, do Sr. Jeronymo Gomes da Fonseca.

NOVOS OBJECTOS

Vindos para a Aguia Branca á rua do Queimado n. 8

Bonitas fivelas :—Crispini—ultimo gosto para cintos.

Fitas escossezas e outras com differentes caracteres, gostos apreciaveis.

Novissimas gollinhas de crystal e aljofar com fitas nas extremidades para dar laço e ficarem pendentes, obras essas de muito gosto e inteiramente novidade em Paris, e aqui as primeiras que apparecem.

Molas com trancelins e mais arranjos para as senhoras suspenderem os vestidos do lado e na altura que quizerem, o que se torna de muita utilidade, e principalmente agora que os vestidos compridos correm o risco de serem pisados e rotos, nos apertos que sempre ha por occasião de visitar as igrejas e outros actos.

Meios adereços de aljofares miudos, imitando perolas.

Bonitos cabasses ou bolsas proprias para as senhoras e meninas trazerem nos braços.

A Aguia Branca deixa de mencionar aqui algumas objectos que recebeu para luto, isso para não confundir os de alegria com os de tristeza, mas se alguem tiver a infelicidade de precisar comprar :

Manguitos e gollinhas pretas bordadas.

Voltas e brincos de borracha e benoitre.

Ditas de vidro com bonitos e novos moldes e fitas nas extremidades.

Ditas nas mesmas circumstancias, para cabeça.

Pentes pretos com fitas e sem ellas.

Fivelas, fitas e conta pretas.

Alfinetes e brincos de vidro, e borracha etc., para pregar.

Enfeites de lãa para vestidos pretos.

Cadeias de borracha e vidro para relogio.

Pomos para chapéos, etc.

Nesse caso póde dirigir-se a dita loja da Aguia Branca, a rua do Queimado n. 8.

Panos de crochet para sofá, cadeiras, jarros etc.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu bonitos panos de crochet de diversos moldes e tamanhos, tendo nelles alguns cuja superioridade se conhece por imitarem perfeitamente o labyrintho cheio. Tanto os de algodão como os de lãa a aguia vende-os por preços commodos.

Para baptisados.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu novamente camisinhas de cambraia, bordadas e enfeitadas, chapeuzinhos de setim, moldes novos de bonitos sapatinhos de setim e merino, todos bordados e enfeitados e meias de seda e de fio da escossia.

Interessa a todos saberem o que de novo a aguia branca recebeu, por isso façam o favor de ler o que se segue :

Tranças de vidrilhos, pretas e brancas, largas e estreitas, com pingentes e sem elles, moldes novos e bonitos.

Botões pretos e de cores, com pingentes e sem elles, o que de melhor gosto se póde encontrar nesse genero.

Cintos pretos com dentes fundos, enfeitados com vidrilhos, o que ha de mais moderno.

Guarnições de fitas largas para as barras e estreitas para os corpos dos vestidos.

Cordões grossos, pretos e de cores enfeitados com vidrilhos e sem elles.

Rosas de vidro para enfeites de vestidos.

Espartilhos de sultana, muito boa fazenda e bem enfeitados, para senhoras e meninas.

Leques de madreperola e sandalo, ditos de ébano com seda preta para luto, ditos pequenos de sandalo para meninas, ditos baratos a 1$000 proprios para casa.

Pentes prateados com fitas cahidas, obra moderna e de gosto.

Pentes de tartaruga modernos para senhoras, ditos dito para meninas, ditos dito de desembaraçar.

Ligas de seda para senhoras.

Bicos e rendas de guipure.

Fitas para sombras de ditos.

Meios adereços de flores.

Ramos de flores finas para coquês e chapéos.

Delicadas thesouras com aros de madreperola para costuras.

Bonitas caixinhas com agulhas e alfinetes brancos, pretos e dourados.

Retroz francez em miadas e carreteis para machinas e ditos de torçal.

Agulhas parisienses e fundo dourado, ditas para trabalhar-se em lãa e ditas e linhas para crochet.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman é olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas : conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba ; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado ; allivia a irritação de erupções ordinarias ; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

Rapé Paulo Cordeiro e Viajado

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa do rapé Paulo Cordeiro e Viajado, e continua a receber por todos os vapores

Fogos artificiaes.

E' chegado em breve os afamados dias de S. Antonio, S. João e S. Pedro, dias estes de animação para todos aquelles que de jus devem festejar estes gloriosos Santos : para este festejo existem os melhores fogos artificiaes em uma das melhores fabricas conhecidas neste cidade e para commodidade dos compradores recebem-se encommendas na rua Nova n. 39 loja de ferragens de Souza e Guimarães.

— Antonio José de Castro vende 6 fazendas de gado sitas no termo do Seridó denominada Boavista, Pé de Serra, Molungú, Serrote, Mundo Novo e Ingá, todas muito boas de criar pelas proporções que tem em si : as pessoas que as quizer comprar podem dirigir-se a rua do Vigario n. 34, 1º andar, escriptorio do annunciante.

— Vende-se um mulato de 22 annos, alfaiate, baboleiro, cozinheiro, é pechincha por ser muito barato : trata-se na rua do Fogo n. 9.

ILEGÍVEL

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber pelos ultimos vapores Amazon e Extremadure os seguintes novos generos.

QUEIJOS DO ALANTEJO

em latas de diversos tamanhos.

LINGUIÇAS

muitos superiores em latas de dez libra ermeticamente fechadas.

Pescada

excelente peixe em salmoura.

PEIXE

de todas as qualida eedsm latas.

Prezuntos

para fiambre, inglezes, os melhores que vem ao mercado.

Linguiças

preparadas em pequenas latas de uma libra.

QUEIJOS

pratos e flamengos.

Novos figos

em latas e caixinhas.

Marmelada e geléa de marmello
Latas com frutas

péra, pecego, rainha Claudia, alperce etc.

Estes e outros muitos artigos de superior qualidade se vendem por preços os mais commodos.

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.
NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
DE
Joaquim Simões dos Santos
23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.
Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.
O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Machinas americanas para moer café, de novo systema, proprias para refinação, idem idem para milho.

JOALHEIRIA.
N. 3 A—Rua do Cabugá—N. 3 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

ATTENÇAÕ
A' LOJA DE FAZENDAS DE AUGUSTO PORTO & C.
11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. acabam de receber da Europa superiores cortes de seda de cores para bailes e casamentos.
Ricos cortes de blond com manta e capella para noivas.
Cortinados bordados para camas de noivas e janellas de 7$ a 80$ cada um.
Colxas de seda e outras de lãa e seda o que ha de melhor para camas de noivas.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, espartilhos a sultana para senhoras, camisinhas com mangu.tos bordados e lindos enchovaes para baptisados, e babados de musselina e de areos para senhoras e meninas.
Luvas de pellica para homem e senhoras e superiores chapéos de sol de todas as qualidades.
Lãa para vestidos baratissima bonitos padrões o covado a 280.
Tapetes grandes para sofá, ditos para piano, ditos para câma e pequenos para portas e janellas.
Moiré branco e preto superior para vestidos de lindos desenhos, grosdenaple de todas as côres seda de quadrinhos, cambraias brancas de muitas qualidades, ditas de cores e lindas percales.
Basquines de seda preta ultima moda, chales e rotondas de guipura, vende-se barato.
Camisas para homens francezas e inglezas de linho e de algodão finas e seroulas de linho superiores.
Capas de borracha, sobretudos e perneiras as melhores e mais elegantes.
Malas grandes para viagens, ditas pequenas e saccos de tapete e couro.
Bramante branco de 4 larguras a 2$300 a vara, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores tudo bom e barato.
Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de boas fazendas tanto para a praça como para o centro da provincia e superiores objectos proprios para casamentos como sejam capellas, mantas, vestidos de blonde e de moiré branco, cortinados, colchas, vendendo-se tudo mais barato e tambem as melhores

Esteiras e aleatifas para forrar salas.
11—Rua do Queimado—11

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

A loja da fragata acaba de receber de Paris um bonito sortimento de fazendas pretas de muito gosto, como sejão lindos cortes de moireantique de mui lindos padrões e que vendem por preços baratissimos, gorgurão de seda preto com listas assetinadas (fazenda esta, inteiramente nova neste mercado) grosdenaples pretos e de cores de differentes larguras e qualidades, por mui modico preço, crinolines americanas para balão, grande sortimento de poil de chevre com listra de seda para vestidos e outros muitos objectos de gosto, como sejam:

Chapelinha de seda, crepe, e palha para coque.
Basquines de seda preta ricamente bordadas.
Leques de sandalo muito modernos.
Ditos de madreperola muito finos.
Lindos cintos a Clotilde novos gostos.
Rotondas de seda, e algodão.
Cortes de blonde para casamentos.
Cortes de seda de cores finos.
Cortes de fular de seda.
Cambraia branca com 9 palmos de largura.
Espartilhos á sultane.
Camisas bordadas para senhoras.
Entremeios e babadinhos bordados.
Véos de filó de seda pretos para a semana santa, e outros muitos objectos que menciona-los seria enfadonho.

OUTR'ORA PROPHETA
HOJE AS
DUAS AMERICAS.
Rua das Cinco Pontas n. 86.
Habitantes de S. José.

Eis á vossa disposição o venerando Propheta que tendo-se levantado do abysmo em que o tinham collocado vem de novo emplorar que lhes estendaes vossa mão proctetora.

O ex-propheta consentindo em si uma grande reforma no tocante casa, limpeza e bem escolhido sortimento de novos generos, tambem consentio em mudar de nome, intitulando-se ás Duas Americas; com este pomposo titulo pertende este grande estabelecimento ser util, nem só aos cidadões amantes da economia, como tambem aos Illms. Srs. de engenhos e lavradores, e com especialidade aos Srs. commerciantes que costumam transitar pela via-ferrea, por ser perto da estação dsa Cinco Pontas e não haver dispeza alguma na conducção.

Attenção!!!

Esta casa tendo cahido no discredito do publico em geral, deseja adquirir importancia vendendo os melhores generos do mercado, lucrando apenas o disconto de cinco por cento.

Manteiga ingleza flôr a 800 rs. a libra.
Idem igual a que se vende cá pelo nosso bairro a 1,000, por 560 a libra, só nas Duas Americas.
Idem franceza em barril ou meio a 540 e 600 rs. a libra.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240, 200 e 160 rs. a libra, e arroba a 5,800, 5,300 e 4,800 rs.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e arroba 3,200.
Banha de porco fina, em latas, a 520 rs. a libra e 600 rs, a retalho.
Queijos do ultimo vapor. . .
Idem do penultimo a 2,000 rs.
Gomma de milho branca a 100 rs. a libra admira, mais é o primeiro alimento para crianças.
Tapioca a 200 rs.
Sagú a 210 rs.
Sevadinha a 160 rs.
Genebra de Hollanda, verdadeira, a 370 rs. a botija.
Idem em frasqueira com 12 frascos a 5,500 rs.
Idem de laranja a 10,000 e o frasco a 900 rs.
Idem de lima a 1,000 o frasco, é muito aromatica e excita o apetite.
Velas de spermacete, proprias para carro, a 800 rs.
Idem de 6 em libra a 640 rs.
Carnauba do Aracati a 400 rs. a libra e 12,500 a arroba.
Gaz verdadeiro americano a 8,600 a lata com 27 garrafas, e latas de galão a 2,000 e garrafas a 380 rs.
Cebollas da Lisboa a 1,000 o molho, alho a 90 rs. o masso.
Phosphoros a 2,100 a groza.
Palitos para dentes a 120 rs. o masso com 20 macinhos.
Peixes em latas, preparados de escabexe a 950 rs. a lata.
Idem secco do Rio Grande, sardinhas e tainhas em quantidade.
Bacalhão, ha constantemente quantidade de barricas, pelo preço do trapiche
Sardinhas de Nantes, a 340 rs. a latinha.
Sal refinado em lindos potes a 500 rs.
Latas com morcêllas, chouriças e figado guisados a 2,800, é excellente petisco, chouriça em barril a 640 rs.
Idem francezas a 320 rs. o frasco.
Copos lapidados para agua e vinho a 2,000, 5,500, 3,000, e 2,500 a duzia.
Papel pautado greve a 4,300 a resma e de embrulho a 1,000 rs.
Toucinho de Lisboa a 11,000 a arroba.
Vassouras americanas a 360 rs.
Idem proprias para sallas a 800 rs.
Baldes para compras a 1,000 cada um.
Marmelada a 640 rs a lata.
Dôces portuguezes em calda de assucar a 700 rs a lata.
Pumada 240 rs. a duzia.
Adubos: cravo a 500 rs. a libra, cominhos a 500 ervadôce a 360 rs. pimenta a 320 rs.
Azeite-dôce portuguez a 640 rs. a garrafa.
Idem francez clarificado a 900 rs. a garrafa
Licores francezes de boas qualidades a 1,500 a garrafa.
Idem nacional a 1,500 a canada.
Louça, grande sortimento de pratos, tigellas, bacias, bules, chicaras e pires por preços reduzidos.
Chá primeira qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra.
Idem proprio para negocio a 1,600 a libra
Idem preto superior a 2,500 a libra, verdadeiro homeopathico.
Idem menos bom a 1,500 a libra.
Sabão massa 200 e 210 rs. a libra e em caixa por menos.
Vinhos, do Porto fino. . .
Lagrimas do Douro verdadeiro a 1,800,
Duque do Porto
Adamado a 1,000.
Pedro V, Duqueza e outros a 900 rs. a garrafa e 9,000 a caixa.
Vinho do Porto Menezes em barril a 5,500 a canada, da vida a velhos e alento a moscos.
Madeira fino a 1,500,
Vinho do Porto em pipas a 4,500 a canada.
Figueira engarrafado a 6,000 a duzia.
Lisboa a 2,800 a canada e 360 rs. a garrafa. Quem deixará de beber vinho soffrivel por tal preço.
Vinho branco superior proprio para missa a 6,500 a duzia, engarrafado, e 600 rs. a garrafa.
Vinho cajú do afamado Carreira do Ceará a 10,000 rs. a duzia.
Chaminés para candieiros de gaz diversos tamanhos para diversos preços.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Aos agricultores
Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

Loja do Gallo Vigilante
DE
Guimarães & Freitas
RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tendo em vista sempre o melhor meio de bem servir a seus numerosos freguezes a tequeriram em Paris um correspondente, o qual nada tem deixado a desejar na escolha de suas encommendas, por isso hoje mais que nunca se acham habilitados a bem servir a seus freguezes, tanto na escolha dos objectos como em preços, como sejam:

Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, proprias para enfeitar basquines, assim como botões para os mesmos.
Lindos cintos pretos e de côres, fazenda enteiramente nova em gostos.
Luvas de pelica, seda, fio da escocia, e torçal, pretas, brancas e de côres.
Meias de lãa para padre.
Dita de todas as qualidades para homem senhoras e meninas.
Agulhas proprias para crochet.
Lindas capellas para noivas.
Superior papel almaço fino liso e pautado com 33 linhas, assim como de peso pequeno, amisade e tarjado
Lindas touquinhas e sapatinhos ricamento enteitados para baptisados assim como meias de seda para o mesmo fim.
Lindos vasos de porselana e metal para pós de arroz.
Pacotes com superior pós de arroz aromatico.
Ricas caixas com musica para costura, ricamente infeitadas e todas marchetadas de madreperola.
Lindos livrinhos com capa de tartaruga proprios para missa.
Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes etc., etc.
Grande sortimento de pentes de tartaruga para cock, alisar e regaçar os cabellos, assim como de marfim, massas e borracha.
Grande sortimento de sabonetes de todas as qualidades.
Superior banha em latas de diversos tamanhos e preços.
Superior linha para crochet.
Grande sortimento de perfumarias dos melhores autores até hoje conhecidos.
Grande sortimento de botões tanto para punhos, como para colletes.
Finas thesouras para costura, unhas e cabelleireiros.
Grande sortimento de escovas para roupa, cabellos, dentes e unhas, assim como para limpar ouro, e muitos outros objectos que menciona-los seria enfadonho.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

CALLOS
Pomada—Galopeau—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor, vende se na

Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & Companhia.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34
Unico deposito.

Collares Royer magneticos
Medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia Branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, ja summamente conhecidos para preservar as convulsões e facilitar a dentição das crianças.

Com esses uteis collares electricos magneticos tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre do nervoso hypocondico, tremores nas mãos etc.

Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficazes effeitos e bons resultados que tem colhido as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso dellas fôr se estendando a todos que dellas necessitem. A Aguia Branca continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Glorioso S. Antonio
Está' a venda a rua do Imperador n. 15, a trezena do glorioso S. Antonio, nitidamente impresso e brochado formando um lindo folhetinho.

Noticia ao publico
Coke ou carvão do gaz

Vende-se agora na fabrica do gaz d'esta cidade, coke, ou carvão do gaz, de primeira qualidade, proprio para tudo, aonde fôr necessario um bom e regular calor como sejam cosinhas, padarias, caldeiras de vapor, destilarias, etc. Recebem-se ordens no escriptorio da empreza do gaz, na rua do Imperador n. 31 ou na fabrica do gaz.

A companhia mandara' entregar nas respectivas casas, sem estipendio algum o carvão que se houver contratado.

— Vende-se uma parda quitandeira, que cosinha soffrivel, compra na rua, lava roupa, propria para todo o serviço em que se quizer empregar, por ser corpulenta: a tratar na rua das Aguas-Verdes n. 80.

Pelo ultimo.
A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16 recebeu luvas de pellica preta e outras cores.

Farello.
Vende-se farello em saccos por preço mais commodo que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

VENDE-SE
uma mobilia de jacaranda' a Luiz XV, uma dita de amarello do mesmo feitio, sendo obra muito bem feita, de apurado bom gosto e reconhecida solidez. Igualmente se vende palha apparelhada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte; na cambôa do Carmo n. 12, loja de marceneiro.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigouinno

Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de o'eo muito fino a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de tapete a 1$000.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$...
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) a ... réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

CAL DE LISBOA
da mais nova que ha no mercado: vende-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66; barris de 4 arrobas, toda em pedra, por 5$, latas de 2 ditas, hermeticamente fechadas por 2$500.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET
Avis Essentiel
Rue de Seine, 51
Desgrudar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Casa do nosso unico agente pelo Brazil a SNR ANTONIO FRANC: de LACERDA na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
J. P. Laroze.
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 25.

Grande reducção nos preços das preparações
DE
LANMAN & KEMP.

Salsa parrilha de Bristol duzia. .	33$000
Agua Florida de Murray & Lanman. .	10$000
Anacahuita Peitoral de Kemp. . .	22$000

Em quanto a agua florida é preciso a maior cautela contra as falsificações fraudulentas francezas: as verdadeiras preparações se vendem no unico deposito rua do Trapiche n. 8.

3$000 3$500
Côrtes de calça de casemira fina, boa para inverno, pelo preço acima; venham ver e admirar: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, loja de Parentes Porto.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparente finas de 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 8$500 a peça.
Balões de arcos para senhora a 2$500.
Idem de arcos de côres a 3$500.
Idem de arcos brancos nesgados a 3$ e 3$500.
Idem de mursulina a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Idem de arcos para meninas 1$600 e 2$.
Cambraia de salpicos branca a 4$500 a peça com 8 1/2 varas.
Idem admascada para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Retondes de filó a 6$.
Chales de filó a 5$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Idem enfestado muito fino a 9$ a peça com 20 varas.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas da India, muito grande a 2$600,
Lençóes de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 1$500.
Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Idem trançado de algodão a 1$500 a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$400 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho a 11$ a duzia.
Idem com pelio a 13$ e 14$ a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 900 a vara.
Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$ e 2$500 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 o covado.
Idem branca a 600 o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica
DE
OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de aréa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Rua do Imperador n. 22

No grande armazem de tinta vende-se por preços commodos:
Salitre refinado.
Enxofre.
Limalha de ferro, em grão e agulhas.
Dita de aço em grão e agulha.
Varias preparações chimicas para fogos de artificio.

Aos capitães de navios.

Vende-se em barris de 260 libras, pouco mais ou menos, carne salgada americana de primeira qualidade, vinda ultimamente de New-York: a tratar na rua do Trapiche n. 48.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua da Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

A NOVA LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A

Custodio José Alves Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento, participa ao respeitaval publico que ahi sempre encontrarão um variadissimo sortimenta de fazendas finas e de todas as qualidades, assim como objectos de grande novidade propriamente para as Exmas senhoras, para o que não se tem poupado na escolha de taes artigos, achando-se assim habelitadissimo para bem servir aos seus freguezes, de quem espera toda protecção, principiando por virem visitar seu elegante estabelecimento para assim melhor poderem apreciar o seguinte:

Requissimos cortes de sedas de côres com listas.
Sedas pretas de todas as qualidades.
Barquine de seda preta enfeitados com gosto.
Rotondes de seda e de algodão e linho.
Camisinhas para senhora.
Espartilhos « « ultimo gosto — novidades.
Mantas pretas de blond,
Cintos pretos bordado de aljofares— novidades,
Requissimos enfeites com cok—novidades.
Lindas fivellas para cinto—novidades.
Organdy inteiramente— novidades.
Cambraia chineza— novidades.
Punhos e gollinhas para senhora,
Chapellinas de seda « «
Ricas saias bordadas.
Meias de lãas para homem e senhora.
Luvas de pellica.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Meias pretas para padre.
Coques muito ricos vindos pelo ultimo vapor.
Fronhas de labyrintho muito ricas.
Lenços de labyrintho muito finos.
Rendas e bicos da terra.
Grades para lenços.
Ricos corpinhos de cambraia para senhora.
Timões bordados para batisados.
Coeiros bordados muito ricos para baptisados.
Um rico lençol de cambraia de linho com labyrintho, proprio para casamento.
Dous ricos pares de fronhas de cambraia de linho, tambem de labyrintho.

Brilhantinas, chitas de todas as qualidades, panno, casemiras, brinse muitos outros artigos que seria enfadonho menciona-los.

O dono deste estabelecimento está resolvido a lucrar unicamente o desconto, e por isso os preços de suas fazendas serão razoaveis, encontrando sempre o respeitavel publico nos empregados deste estabelecimento agrado e sinceridade.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

ARARA

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Está fazendo uma grande liquidação de fazendas de todas as qualidades e roupa feita nacional.

Basquinas a 14$000.

Vende-se basquinas ou casaquinhos de grosdenaple preto para senhoras e meninas, pelo barato preço de 14$, 16$, 18$, 20$ e 25$000, só nas lojas e armazens da Arara rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas a 160 o covado.

Vende-se chitas em retalhos a 160 o covado, ditas em peça a 200 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende cassas a 240 o covado.

Vende-se cassas de cores fixas para senhora, a 240, 280 e 320 rs. o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cotim ou castor para calças a 240 o covado.

Vende-se uma nova fazenda para calças de homens e meninos por nome cotim a 240 o covado; vende-se cortes de castor a 800, 1$ e 1$280 para calças de homem: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Moçambique a 400.

Vende-se uma nova fazenda por nome musambique, dito com palmas de seda para senhora a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz, lojas e armazens do Arara, ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 280.

Vende-se chitas francezas finas a 280, 320, 360, e 400 rs. o covado, fazenda que se vendeu a 500, logo por este preço: na rua da Imperariz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Balões a 2,000.

Vende-se balões de 15, 20, 25, 30 e 35 arcos pelo barato preço de 2$000, 2$500, 3$ e 3$500; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de casimira a 2,000.

Vende-se cortes de casimira para calça de homem 2$, 2$500, e 3$; cortes de brim para calças a 1$ e 800 rs.: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bareje com listas a 320.

Vende-se uma nova fazenda para vestidos de senhora por nome bareje fazenda de listas, hoje do ultimo gosto, pelo barato preço de 320 o covado para acabar depressa: na rua da Imperariiz ns. 56 e 72.

Atoalhado de linho pardo a 2$500.

Vende-se atoalhado de linho pardo e branco para toalhas de mesa a 2$500 a vara, bramante para lenções a 2$300, e 2$800 rs. a vara, uma vara e meia dá um lençol; panno de linho a 640 e 700 rs. a vara: lojas da Arara n. 56 e 72.

Vende-se algodão a 3$ a peça.

Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320 e 400 o covado: rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se peça de madapolão enfestado a 3$500 e 4$, ditos de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãasinha escocesa a 280.

Vende-se lãazinhas escocezas de quadrinhos para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado: rua Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Brim pardo lona a 500 a vara.

Vende-se brim pardo lona a 500, 600 e 640 a vara, brim trançado pardo a 720, 800 e 1$000 a vara, dito branco fino de linho a 1$800 1$280 e 1$600 a vara, bretanha de linho a 640 e 800 a vara, celecia muito larga a 1$400 a vara, bretanha de rolo a 3$000 a pessa; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodão enfestado a 1$000 a vara, lenços brancos 1$000 e 1$600 a duzia: nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, 2$500, 3$500 e 4$, ditos de lãa a 1$500, e outras muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar, por isso só avista do comprador poderá avaliar quanto se vende barato nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se roupa feita de todas as qualidades, vende-se paletots de casemira preta e de panno preto a a 5$, 6$000, e 8$000,; calças de casimira preta e de côres a 5$000, 6$ e 8$; colletes de casimira pretos e de côres a 3$000, 3$500; palitots de alpaca pretos a 3$ e 3$500 paletots de brim a 2$000 e 2$500, cortes de meia casemira a 3$500, calças de meia casemira a 2$600 e 3$000, roupa feita para escravos, agora pelo tempo de inverno, camisas de baeta a 2$000, camisas de meia casemira a 3$000, japonas de orvalho e baeta a 4$500 e 5$000, calças azues a 640 e 800, ditas de listas a 1$000, ditas de brim pardo lona proprias para o serviço a 1$600 e 1$800, camisas de algodão de listas a 1$000, por estes preços só nas lojas da Arara,

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa um grande sortimento das melhores fazendas de lãa, linho, algodão e seda, as quaes vendem por preços baratissimos, afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas amostras, deixando ficar um penhor ou mandam-nas levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que se compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Casemiras pretas enfestadas a 1$600.

Na loja do Pavão vende-se superior casemira enfestada preta para calças e paletós pelo barato preço de 1$600 o covado ou a 2$800 cada corte de calça, dita muito mais fina, covado a 2$200 ou o corte a 3$500, ditas muito finas sem serem enfestadas a 1$800, 2$000 e 2$500 cada covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As casemiras do Pavão corte a 3$500.

Vendem-se bonitos cortes de casemiras de cores escuras proprios para o tempo de inverno, pelo barato preço de 3$500, ou o covado a 2$000, sendo enfestadas, assim como bonitas meias casemiras escuras com mescla de seda a 640 rs. o covado, ou 2$240 o corte de calça, sendo fazenda até muito propria para os meninos que frequentam a escola, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Celezias para saias só na loja do Pavão.

Vendem-se peças de celezia de algodão, sendo achamalotada e muito propria para saias ou outra qualquer especie de roupa branca, pelo barato preço de 4000 rs. a peça com 10 varas, ou retalha-se a 440 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Bretanha de rôlo a 2$500.

Vende-se peças de bretanha de rôlo com 11 varas pelo barato preço de 2500 rs. a peça, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS A 3$200.
Só na loja do Pavão.

Chegou um grande sortimento destas novas saias escuras proprias para tempo de inverno por evitarem que as saias brancas com que uma senhora vae composta não se suje de lama ao mesmo tempo são muito bonitas por terem lindas barras como se usa ultimamente na Europa e vendem-se pelo barato preço de 3200 cada uma, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60 de Gama & Silva.

As saias brancas do Pavão.
Vara a 900, 1200 e 1500.

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande sortimento de peças dos melhores tecidos unicamente proprios para saias sendo a largura desta fazenda a altura da saia, e de um lado enfeitada com bonitas pregas largas e estreitas assim como tambem tem bordado e vende-se pelo preço seguinte: só com pregas sendo a fazenda mais ordinaria a 900 rs. a vara, dita só com pregas porem melhor fazenda a 1200 rs. a vara, e ditas com pregas e bordado em baixo a 1500 rs. a vara, facilitando fazer-se uma saia com 3 1/2 ou 4 varas, isto é pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do Pavão
A 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000

Vendem-se bonitas saias bordadas com 4 pannos pelos baratos preços de 5$, 6$, 7$ e 8$, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os babadinhos do Pavão.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas e mais finas tiras bordadas, proprias para guarnecer saias e vestidos, tendo de qualquer feitio quantidade sufficiente para qualquer obra, sendo neste genero o mais delicado que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento de entremeios tapados e transparentes que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vendem-se magnificos espartilhos francezes e inglezes na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias alecienne ou com pafinhos.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas cambraias brancas alecienne ou de pafinhos, assim como um bonito sortimento dos mais bonitos organdys brancos transparentes com listas miudas e grandas que se vendem por preço muito razoavel na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CAXINÉS A 3$000 RS.

Vendem-se bonitos caxinés ou agsalhos para cabeça pelo barato preço de 3000 rs., na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PANNOS DE CHROCHE'.

Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos pannos de chrochê proprios para cadeiras, sophás, cadeiras de balanço, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços baratos na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CHITAS PARA COBERTAS.

Vendem-se chitas largas encarnadas e adamascadas para coberta, assim como ditas largas e matisadas pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

FAZENDAS PARA LUTO.
Loja do Pavão.

Vende-se setim da China preto sendo uma fazenda muito leve e sem lustro com 6 palmos de largura proprio para vestidos e roupas para homem pelo barato preço de 2$000 o covado merinó preto enfestado muito bom a 1$600, superiores bombazinas pretas a 1$600, 1$800 e 2$000 rs. o covado, superior cantão a 1$200, lanzinha preta lisa a 400 e 500 rs. o covado, um grande sortimento de alpacas e princezas pretas que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, e d Gama & Silva.

Alpacas para luto.

Chegaram as mais modernas e mais bonitas alpacas pretas enfestadas com listas brancas propria para vestidos de quem esta' de luto que se vendem pelo barato preço de 1$ o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas para luto na loja do Pavão.

Chegou um grande sortimento de cassas pretas, que se vendem pelo barato preço de 560 rs. a vara, ditas melhor fazenda com listas e ramagens a 640 rs., ditas muito superiores com ramagens e listas a 800 rs., ditas brancas com listas pretas proprias para aliviar luto a 640 rs. a vara, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bramante de linho.

Vende-se superior bramante de linho com dez palmos de largura pelos baratos preços de 2$400, 2$600 e 2$800 a vara, superior panno de linho proprio para lenções, toalhas e sereulas, pelo barato preço de 640, 700 e 800 rs. a vara, peças de Hamburgo de linho muito superior a 10$, 11$ e 12$, algodãozinho infestado liso muito encorpado proprio para lenções a vara a 1$, dito entrançado muito superior fazenda com a mesma largura a 1$200 a vara, assim como mais uma infinidade de fazendas brancas que se vendem mais baratas que em outra qualquer parte só com o fim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas lizas.

Vende-se peças de cassa liza muito superior fazenda com 20 jardas pelo baratissimo preço de 8$500 a peça, ditas a 10$ para apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os pannos do Pavão.

Vende-se superior panno preto fino a 2$000, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos de sol de alpaka.

Vendem-se os melhores chapeos de sol d'alpaka, que têm vindo a este mercado, com armações inglezas e bonitos cabos, pelo barato preço de 6$; ditos francezes a 4$ e 5$; ditos de seda inglezes a 10$, 11$ e 12$: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de cotim a 800 rs.

Vendem-se córtes de cotim, que é muito boa fazenda, escura, para calças, pelo barato preço de 800 rs., ou a 240 rs. o covado, sendo fazenda tão propria para calças, como para paletots: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Para camas de noivas.
Vende o Pavão.

Ricos cortinados bordados a 8$000, 10$, 16$, 20$ e 25$ o par; assim como os mesmos tambem servem para janelias; ditos adamascados a 10$ - 12$; bonitas peças de cassas adamascadas para o mesmo effeito; bonitos damascos de lãa de uma e duas larguras, proprios para colchas, assim como bonitas colchas de croché: tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos a 8$.

Vendem-se superiores corpinhos de seda pretos icamente enfeitados pelo baratissimo preço de 8$, sendo fazenda que va'e 16$ e vendem-se por este preço por causa de estarem com um pequeno toque de mofo, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas de cor.
Na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento das mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo de listas e flores muito proprias para a estação tanto escuras como alegres pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poil de Chevre.

Vendem-se esta nova fazenda de lãa com listas de seda denominada Poil de Chevre, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 640, 800 e 1$ o covado, assim como bonito merinó de lãa para vestidos com listas e mesclados a 800 rs. o covado, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos
a 1$600, 1$800, 2$000, 2$200 a 2$500.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos sendo fazenda que vale muito mais dinheiro pelo baratissimo preço de 1$600, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado, assim como superior moreantique e sedas pretas lavradas muito encórpadas que se vendem mais baratos que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Roupa barata.

Vendem-se palitós de panno preto, sobrecasacos pelo barato preço de 10$, 12$ e 16$, ditos saccos a 6$ e 8$, ditos de cazemira de côr muito bôa fazenda, sobrecasacos a 12$, 14$ e 16$, ditos saccos a 10$ e 12$, calças de cazemira de côr muito bôa fazenda a 7$ e 8$, ditas de cazemira preta muito fina de 6$ a 12$, calças de brim de linho branco trançado a 3$500, 4$500 e 5$, ditas de brim pardo de 2$, 2$500, 3$ e 4$, ditas de cazemira escura com mescla de seda a 3$ e outros muitos artigos neste genero que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de côr a 240 rs.

Vende-se um bonito sortimento de cassas de côres, pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como um bonito sortimento de cassas francezas com listas largas a 800 rs. a vara, finissimo organdys matisados a 1$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas para acabar
Covado a 200 rs.

Vende-se um porção de restos de cassa de côres fixes, pelo baratissimo preço de 200 rs., isto para acabar, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Toalhas para mão.

Vende-se toalhas de linho proprias para mão sem franjas, duzia a 6$, ditas de linho com franja a 7$ a duzia, ditas a emitação de felpudas a 8$, ditas felpudas muito bôa fazenda a 12$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado.

Vende-se superior atoalhado de algodão adamascado com oito palmos de largura, vara a 2$, dito trançado sem ser adamascado vara a 1$800, dito superior de linho adamascado vara 2$800 e 3$, guardanapos de linho crú que são os mais economicos a 3$ a duzia, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Muçulinas de côr.

Chegou um bonito sortimento das mais lindas muçulinas de côres proprias para vestidos ou roupas de meninos, que se vendem pelo baratissimo preço de 600 rs. o covado, assim como poupelinas de quadrinhos, sendo fazenda de lãa a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos.

Chegaram os mais ricos córtes de vestidos brancos bordados em cambraia finissima com os mais delicados desenhos, que se vendem pelo barato preço de 25$ o córte, assim como lindos córtes de medina transparentes com bonitas barras de seda, que se vendem pelo barato preço de 24$ o córte, ricos córtes de filó branco com lindos enfeites de côres que se vendem pelo barato preço de 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos
a 2$000, 2$800 e 3$200.

Vende-se um grande sortimento de lenços de cambraia branca pelos baratos preços de 2$000 e 2$800 a duzia, assim como ditos com lista de côres fixes em volta, tanto proprio para homens como para meninos, que se vendem pelo barato preço de 3$200 a duzia, ditos grandes de cassa liza que se vendem a 500 rs. cada um, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As chitas baratas
Na loja do Pavão a 240, 280, 320 e 360 rs.

Vendem-se uma grande porção de chitas finissimas com pequeno toque de mofo, tendo miudinhas e graudas, que se vendem pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, ditas largas e escuras sem defeito a 240 rs. o covado, ditas preclaras escuras e alegres a 320 e 360 rs., tudo isto é pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

VENDE-SE

Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro ditos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Xarope e pasta de Seiva
DO
Pinheiro maritimo
DE
E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje descobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Luvas de pellica preta.

Chegaram para a loja da Aguia Branca; a rua do Queimado n. 8.

Escravos fugidos

Muita attenção

Continua a andar fugido do engenho Pedregulho, comarca de Nazareth, desde o mez de dezembro proximo passado, o escravo de nome Cyrisco, que representa ter 38 a 40 annos de idade, cujo escravo pertence ao abaixo assignado, o qual tem os signaes seguintes: côr alva, cabellos crespos e vermelhos, olhos fundos, reforçado do corpo, as mãos, pernas e pés grossos, muita barba, e esta avermelhada. Roga se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo escravo, e leva-lo ao dito engenho, a seu senhor abaixo assignado, que sera' generosamente recompensado. Desde ja protesta-se contra quem o tiver acoitado.

Recife, 30 de abril de 1867.
José Ignacio Pereira Torres.

Attenção

Desappareceu do cercado do engenho Bulhões na freguezia de Jaboatão, um boi de carro muito manso, de conce, pelo que tem pelladuras nos quartos, onde encosta o cabeçalho, de 14 a 15 arrobas, rapozo, tendo o lombo um pouco mais claro do que as espaduas e os quartos, chifres grandes com as pontas um tanto viradas para traz, com o ferro do mesmo engenho na espadoa da mão direita que é um G entrelaçado com um P. Este boi foi comprado pelos proprietarios do referido engenho a João Filgueiras de Araujo Lira, hoje lavrador do engenho Velho na dita freguezia, que o comprara a Bernardino Ferreira da Cruz, morador na povoação de Santo Amaro de Jaboatão: quem o descobrir sera' generosamente gratificado por Antonio Pires Ferreira morador na rua da Trempe n. 5 freguezia da Boa-vista ou por Manoel Pires Ferreira morador na sobredita povoação de Santo Amaro de Jaboatão.

AVISO

No dia 9 de maio de 1867, fugio de meu sitio da estrada do Arraial, tendo commettido um crime, e com uma corrente cravada no pé, o meu escravo Simão, com os signaes seguintes: preto, Benguella, de 38 annos de idade, estatura regular, embriaga-se, sendo de poucas fallas, sizudo, feições de macaco, levou vestido calça velha rota de assalão, paletot e selourão tudo novo sem ter sido vestido, chapéo de palha velho, balaio de enfiar no braço e cobertor de listras encarnadas nas beiras. Foi escravo do engenho denominado d'Agua do finado Henrique Poppe Girão da villa de guarassú e hoje do Sr. Dr. Francisco João Carneiro da Cunha: quem o prender podera' leva-lo ao dito sitio ou a minha olaria n. 13, a rua do Mondego da freguezia da Boa-vista que eu pagarei todas as despezas.

Marcelino José Lopes

Attenção.

Fugio na manhãa do dia 23 de dezembro proximo passado, do lugar da Casa Forte da freguezia do Poço da Panella, o mulato Luiz, escravo de 18 annos pouco mais ou menos, claro, de corpo e altura regular, rosto redondo, pés bastantes largos, de muitos bixos que teve; tem em um dos braços as seguintes iniciaes: L. S. M. escriptas com tinta azul entranhada na cutis, dentes alvos e largos na frente, tem genio docil e humilde, entende sufficientemente de cosinha.

Desconfia se ter ido em algum comboio para o centro da provincia, por serem esses os seus intentos talvez para Gravata' donde é filho e tem parentes. Veio para esta cidade com idade de 6 annos para pagamento do fallecido João José Gomes Pinheiro, que o comprou em Taquaretinga a Antonio de Castro Pereira e Antonio José do Nascimento, sendo vendido ao annunciante por aquelle Pinheiro de quem o houve. Levou apenas a roupa do corpo, calça de casemira cinzenta clara de listras, e camisa de algodãozinho, costuma algumas vezes embebedar-se, nos primeiros dias de sua fugida foi encontrado no bairro do Recife desta cidade por pessoas que ignoravam esta circumstancia. Consta que se intitula forro com dinheiro que tirou na loteria, e é bastante ladino e astucioso. Recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e entrega a seu senhor o abaixo assignado na Casa Forte ou na rua do Queimado nesta cidade, nas lojas da Boa Fama, Aguia Branca ou na de Guimarães & Bastos, na mesma rua que será recompensado com 100$.

Recife, 19 de fevereiro de 1867.
Francisco José Alves Guimarães.

— Domingo de Paschoa, o preto Pio, 40 annos, pedindo para ir na Boa-vista não voltou mais em casa, e nem sido encontrado, suppõe-se fugido para o sertão, por ter sido em fevereiro deste anno, preso por um capitão de campo em Pesqueira, d'onde foi remettido para o Recife, a seu senhor o Illm. Sr. Dr. Francisco dos Santos de Siqueira Cavalcanti Junior, a quem foi comprado em 18 de março proximo passado. Elle é bem preto, alto, e sem barba, é bom mestre de assucar, bom carreiro e cargueiro; em 1864 esteve em S. Bento, perto de Garanhuns, com uma doente da familia do mesmo Sr. Dr. Siqueira pelo que é alli muito conhecido por ter sido o comprador.

Roga-se pois as autoridades policiaes, capitães de campo, a sua aprehensão, o levar ao caes de Apollo, armazem n. 57, que bem se gratificará.

Aos capitães de campo
50$000 de gratificação

— No dia 13 do corrente a noite, fugio da casa do abaixo assignado, na Capunga, o escravo de nome Victor, com os signaes seguintes: côr fula, cabellos carapinhos, olhos pequenos, nariz chato, bocca grande, rosto um tanto redondo, sem barba, que representa ter 17 annos de idade, altura e corpo regular, levou vestido, camisa de algodão branco, e calça de brim; quem o aprehender leve-o á casa de Lehmann Freres, na rua do Crespo n. 16, ou na rua do Imperador n. 43, 2.° andar, que será generosamente recompensado.

Recife 14 de março de 1867.
Lehamann Freesr.

Attenção.

Acha-se fugido o preto Gervasio, escravo do Sr. José de Brito Bastos, com os signaes seguintes: altura regular e secco, idade 30 annos pouco mais ou menos, dentes podres, e tem cortado a ponta de um dedo d'uma das mãos. E' bem conhecido nesta

—No meado do mez de abril, desappareceu da casa do conselheiro Firmino Antonio de Souza, o moleque Joaquim, propriedade do mesmo, com os signaes seguintes: cabeça comprida e testa saliente, canela fina, ceco do corpo, beiçudo, falla apressado, e atrapalhado, pes pequenos, sahio vestido de calsa azul e camiza de riscado costuma andar sem chapéo, e reprezenta ter menos de 16 annos: pede-se a pessoa que o pegar, ou delle tiver noticia leva-lo a casa do seu senhor, no Hospicio que será recompensada.

ASSEMBLÉA GERAL.

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

DECIMA PRIMEIRA SESSÃO PREPARATORIA, EM 30 DE ABRIL DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. PINTO DE FIGUEIREDO, VICE-PRESIDENTE.

(Conclusão)

Eleição de Pernambuco (4º districto).

Foram presentes a' primeira commissão de inquerito as actas das eleições primarias dos collegios eleitoraes e mais documentos relativos ao quarto districto da provincia de Pernambuco.

« Compõe-se o referido districto das freguezias de Bonito, Gravatá', Caruarú', Bapesa, Altinho, Bezerros, Quipapá', Garanhuns, S. Bento, Papacaça, Buique e Aguas-Bellas.

« Com excepção das freguezias de Caruarú', Garanhuns e Papacaça, onde houve duplicata de eleição primaria, e da do Altinho, onde se inutilisou a eleição, ficando adiada para época que devia ser fixada ulteriormente pelo presidente da provincia, em todas as mais correu regularmente o pleito eleitoral, não offerecendo o exame das respectivas actas motivo algum de duvida ou contestação.

« Sobre as duas eleições havidas em Caruarú, colheu a commissão do exame a que procedeu nas actas e mais documentos o seguinte :

« Uma das eleições fez-se na matriz sob a presidencia do primeiro juiz de paz, e com todas as formalidades legaes ; e outra, segundo a acta que foi presente, na capella de Nossa Senhora da Conceição, presidida pelo terceiro juiz de paz.

« Os trabalhos eleitoraes dessa freguezia começaram na matriz no dia 3 de fevereiro, e continuando sem interrupção até o dia 4 a' 1 hora da tarde, foram suspensos por tentarem alguns desordeiros inutilisa-los. No dia seguinte deixaram de comparecer a' hora marcada os quatro mesarios, o que obrigou o primeiro juiz de paz a substitui-los, proseguindo sem maior occurrencia no processo eleitoral até a sua terminação.

« De uma justificação que foi presente a' commissão e de informações fidedignas que lhe foram ministradas, se vê que a pretendida eleição da capella de Nossa Senhora da Conceição não merece serio exame : 1º, porque prova-se que aquella capella esteve apenas aberta no dia em que começou a duplicata durante duas horas, conservando-se fechada até o dia 10 de fevereiro ; 2.º, que naquelle espaço de tempo apenas compareceram alli 20 ou 30 pessoas. Tudo faz crer, pois, que se trata de uma eleição clandestina.

« As duas eleições da freguezia de Garanhuns tiveram lugar na matriz.

« No dia 3 de fevereiro, depois da 1 hora da tarde, compareceu na matriz o segundo juiz de paz e installou a mesa parochial, estando presente o primeiro, que o assessoreou, e sem requisitar o escrivão do juizo de paz que alli se achava. Um grande numero de votantes e alguns eleitores e supplentes protestaram contra a organisação de semelhante mesa pelas irregularidades acima apontadas, e mais ainda por ser o juiz de paz incompetente, visto ter mudado, ha mais de tres annos, o seu domicilio para a freguezia de Aguas-Bellas (o que está provado com numerosos documentos) e ter votado na organisação da referida mesa um eleitor mudado.

« Esse protesto não foi aceito, e foi tomado parante o juiz municipal do lugar. De uma justificação e de grande numero de documentos que a commissão examinou com o devido cuidado, não lhe sendo presente nenhuma contestação, convenceu-se ella da verdade de tudo que se expõe no citado protesto.

« Em presença das difficuldades em que se achavam os votantes da freguezia de Garanhuns, tendo diante de si uma mesa constituida com juiz de paz incompetente e sem as formalidades reclamadas pela lei, mandaram convidar o primeiro juiz de paz para presidir a eleição, que regularmente se devia proceder ; e tendo se o mesmo recusado dirigiram igual convite ao terceiro, por ser incompetente o segundo, como acima fica dito ; e por não comparecimento daquelle convidaram o quarto, que presidio a eleição primaria, feita então, em vista das actas, justificações e outros numerosos documentos que foram presentes a' commissão com toda a regularidade.

« A commissão encontrou nos documentos que examinou a solução a todas as duvidas que em seu animo surgerio a eleição do quarto juiz de paz de Garanhuns.

« Quanto a' freguezia do Bom Conselho ou Papacaça, pensa a commissão que a eleição feita sob a presidencia do primeiro juiz de paz Manoel Cavalcanti de Albuquerque Neco, na matriz daquella villa com a maioria de supplentes e eleitores, e com todas as formalidades exigidas, é a unica que está' no caso de ser approvada ; porquanto nenhum fundamento justificativo pôde encontrar a commissão para que se fizesse uma segunda eleição primaria na camara municipal da mesma villa.

« Em conclusão é a commissão de parecer :

« 1.º Que sejam approvadas as eleições primarias e as dos respectivos collegios eleitoraes das freguezias de Bonito, Gravatá', Bezerros, Quipapá, [illegible], S. Bento, Buique e Aguas Bellas.

« 2.º Que sejam igualmente approvadas as eleições primarias e as dos respectivos collegios eleitoraes de Caruarú', feita na matriz, sob a presidencia do primeiro juiz de paz, Manoel Feliz Calumby ; de Garanhuns, feita na matriz, sob a presidencia do quarto juiz de paz, Antonio Paz de Lyra ; de Bom Conselho ou Papacaça, feita igualmente na matriz, sob a presidencia do primeiro juiz de paz, tenente-coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque Neco.

« 3.º Que sejam reconhecidos e declarados deputados pelo quarto districto eleitoral de Pernambuco os Srs. :

« Dr. Manoel Buarque de Macedo 332 votos.

« Floriano Corrêa de Brito 273 ditos.»

« Sala das commissões em 30 de abril de 1867. Felizardo Toscano de Brito, relator vencido quanto as eleições de Garanhuns.—Fonseca Vianna.—Viriato de Medeiros.—Corrêa das Neves.—Souza Carvalho. — Meira de Vasconcellos. — Mello Cavalcanti.

Voto em separado.

« Não concordamos com o parecer da maioria da commissão, que reconhece e proclama a validade da eleição de eleitores da villa de Garanhuns sob a presidencia do quarto juiz de paz, Antonio Paes de Lira, e declara nulla a que foi presidida na matriz da freguezia pelo segundo juiz de paz, José de Barros Silva, de accôrdo com o primeiro juiz de paz da mesma freguezia. Nesta foi constituida a respectiva mesa parochial por nomeação regular dos eleitores e supplentes, e sendo as competentes actas lançadas no livro para tal fim fornecido e rubricado pelo presidente da camara municipal ; a chamada dos votantes pela cópia authentica da qualificação, guardando-se em tudo mais a ordem prescripta.

« Na eleição, porém, que por duplicata fez na mesma igreja matriz o quarto juiz de paz, a pretexto de resguardar o direito dos votantes das violencias da mesa presidida pelo segundo juiz de paz, que declaram mudado da freguezia, nada ha de regular, desde do juiz incompetente, installação da mesa por voto de um só eleitor e de dous supplentes em uma freguezia de 36 eleitores, lista de chamada por uma cópia do edital sem nenhuma authenticidade, livro em branco sem a rubrica do presidente da camara, emfim o escandalo de, na propria igreja matriz levantar-se essa informe e tumultuaria reunião, que a pretexto de corrigir as irregularidades da outra eleição de per si constituia a mais escandalosa irregularidade e attentado criminoso.

« Portanto, a toda a luz manifesta-se a nullidade de semelhante duplicata : 1º, por ter sido feita sob presidencia do 4º juiz de paz, que nenhuma competencia tinha, quando funccionava o 2º de accordo com o 1º juiz de paz da freguezia ; 2º, porque, longe de estarem provadas as ameaças e violencias que deram causa ao convite e reclamo a que se prestou o 4º juiz de paz para formação da segunda mesa, demonstra palmarmente o mesmo facto da formação desta segunda mesa no recinto da matriz, onde funccionava a primeira e tinha exclusiva jurisdicção o juiz de paz mais votado presidente do acto eleitoral, que tamanha era a liberdade e licença concedida que até fôra tolerado o escandaloso attentado dos autores da duplicata. E é bem de ver que se o juiz de paz presidente da assembléa parochial no que podia e devia reprimir, empregando até a força se necessaria fosse, nada fez e tolerou semelhante farça dentro da matriz, como admittir que naquillo que entendia com direitos dos cidadãos activos abusasse da força commettesse violencias ? Não cabe em razão admittir-se que os violentados que eram esbulhados do direito de votar sob a pressão de punhaes e bacamartes podessem em contacto com os mesmos punhaes e bacamartes, não exercer um simples direito, porém commetter o acto excessivo, irregular e criminoso de uma tal duplicata ; e que aquelle juiz de paz, que abusava da força que tinha a' sua disposição para embaraçar aos seus adversarios o exercicio de um direito, deixasse de reprimi-los com toda a legalidade, repellindo o attentado de uma farça eleitoral do recinto da matriz em que presidia a assembléa eleitoral, e era a unica autoridade competente para ahi manter a ordem. Aliás quaesquer que fossem as irregularidades que viciassem a eleição a que presidia o 2º juiz de paz, não era o 4º o poder competente para decretar a nullidade della, improvisando uma mesa parochial pelo modo por que o fez ; 3º, porque é igualmente o 2º juiz de paz, José de Barros Silva, em razão da figurada mudança de domicilio daquella freguezia, visto que é desmentida não só pelo facto de haverem concorrido para a formação da mesa por elle installada quasi todos os eleitores e supplentes da parochia, que o reconheceram por juiz competente, e nenhum protesto oppuzeram contra a legitimidade de seu exercicio naquelle acto a que concorriam, como tambem porque o referido juiz de paz só teria perdido esta qualidade se a camara municipal, em consequencia da effectiva mudança de domicilio, assim o tivesse declarado juramentando o respectivo supplente, como em tal caso lhe cumpria fazer ; mas o facto incontestavel, que se verifica dos documentos apresentados, é que a camara nunca convocou nem juramentou supplente algum, que o referido cidadão José de Barros Silva sempre foi tido e havido em conta de effectivo 2º juiz de paz da freguezia de Garanhuns, tendo nesta qualidade, sem contestação, expedido o edital da convocação de eleitores e supplentes para esta eleição na freguezia ; accrescendo que esta' effectivamente qualificado nella como cidadão activo. Contra este estado notorio não podem prevalecer graciosos documentos, em que é attestada a mudança de domicilio do dito 2º juiz de paz, nem tão pouco a certidão de estar qualificado no districto de Aguas-Bellas, visto que aquelles nada provam, e esta não exclue que o mesmo cidadão, considerado domiciliario neste districto, o não seja igualmente e com mais razão em outro, onde tem mais permanente residencia, e ninguem ignora que ha pessoas que tem duplo domicilio, e que de facto muitas vezes são qualificadas em mais de uma freguezia ; 4º, finalmente, porque nenhum valor moral tem os graciosos attestados do juiz municipal José Antonio Coelho Ramalho em desabono da eleição pelo 2º juiz de paz e abono da tumultuaria eleição feita pelo 4º juiz de paz, pois pela propria acta desta se prova a falsidade de taes attestados na parte em que o dito juiz municipal declara que ella corrêra do modo o mais satisfactorio, a livre vontade da grande maioria da população e com toda a regularidade. Pelo que diz respeito a regularidade de semelhante eleição temos exposto o que basta para convencer que é ella uma perfeita antithese do que devia ser ; e pelo que toca a ser expressão de grande maioria basta mencionar que, segundo a mesma acta de tal duplicata, se dão como apuradas e recebidas 686 listas, deixando de votar 1,485 cidadãos qualificados que não concorreram a semelhante farça eleitoral ; onde em contra posição a mesa parochial formada pelo concurso de quasi todos os trinta e cinco eleitores e supplentes da freguezia sob presidencia do 2º juiz de paz de accordo com o 1º se levantou na mesma freguezia pelo voto de um eleitor e dous supplentes uma segunda mesa presidida pelo 4º juiz de paz ! !

Portanto, opinam os abaixos assignados que, declarada a nullidade da eleição em duplicata feita na matriz de Garanhuns pelo 4º juiz de paz, e recommendada a responsabilidade dos seus autores, seja reconhecida a legitimidade e vigor da que foi na mesma freguezia regularmente presidida pelo 2º juiz de paz.

Sala das sessões da 1ª commissão, 30 de abril de 1867.—Sayão Lobato.—J. J. Fernandes da Cunha.

PROVINCIA DO MARANHÃO (*2º districto*).

« A 1ª commissão de inquerito, tendo examinado os papeis relativos ao 2º districto eleitoral da provincia do Maranhão, passa a relatar o que achou digno de menção.

« A votação tomada englobadamente dos collegios do Mearim, Itapicurú-mirim, Vargem-Grande, Caroatá', Tutoya, Brejo, Caxias, S. José das Cajazeiras, Pastos Bons, Passagem Franca, Barra do Conde e Carolina dá o seguinte resultado :

Manoel Benicio Fontenelle	382	votos
Isidoro Jansen Pereira	381	»
Sinval Odorico de Moura	380	»
José Joaquim Tavares Belfort	41	»
Fabio Alexandrino de Carvalho Reis	21	»
Torquato Teixeira Mendes	18	»
Nuno Alvares Pereira e Souza	8	»
Bispo do Maranhão	6	»
João Pedro dos Santos	3	»
Joaquim José de Campos	1	»
Isidoro Jansen Ferreira	1	»

« Faltam as actas do collegio do Riachão, que dá apenas 9 eleitores, e as questões que suscitam versão tão sómente sobre as eleições primarias das freguezias de Nossa Senhora das Dôres da Chapadinha, Nossa Senhora da Graça do Arary, Nossa Senhora de Nazareth do Mearim e Santa Theresa do Porto Franco, cujos eleitores reunidos não passam de 45.

« Está' claro que o collegio do Riachão e as freguezias que acabam de ser mencionadas, não podem de nenhum modo prejudicar a eleição dos tres primeiros votados.

« Cumpre expôr o que consta em relação áquellas freguezias.

« *Freguezia da Chapadinha.*—Da acta do collegio da Vargem Grande, onde votam os eleitores da Chapadinha, vê-se que só compareceu nelle uma turma de eleitores por parte daquella parochia ; mas o presidente da provincia do Maranhão fez remessa ao ministerio dos negocios do imperio das actas de duas eleições primarias da dita freguezia.

« Uma dessas eleições foi feita na matriz e presidida pelo juiz de paz mais votado, Felippe Monteiro da Silva, a quem competia a presidencia da mesa parochial por haver fallecido o primeiro, Ricardo da Silva Ferro, e não ter prestado juramento o segundo, José Joaquim Lopes. A mesa foi organisada por maioria de eleitores e maioria de supplentes, e a respectiva acta lavrada pelo escrivão do juizo de paz.

« A outra eleição, segundo rezam as suas proprias actas, foi feita em uma casa particular, do cidadão João Pedro de Araujo. A mesa foi organisada apenas por tres eleitores e um supplente, sendo a acta lavrada por um cidadão, que se diz escrivão interino, e foi presidida pelo tenente José Pedro da Silva, por ser, segundo refere a acta, o 4º juiz de paz, e ter-se recusado a presidi-la, allegando achar-se empenhado na eleição da matriz, Marcello Joaquim da Silva, juiz de paz immediato em votos ao juiz de paz Felippe Monteiro da Silva, que se achava na dita matriz.

« O fundamento allegado para essa duplicata é o emprego de força para evitar a entrada na igreja dos eleitores e supplentes da duplicata e do povo, os que é inverosimil, pois, ainda quando entrassem os referidos eleitores e supplentes, não poderiam pelo seu numero influir na composição da mesa parochial. Além disto, foram presentes á commissão outras provas de que essa eleição é imaginaria, e tendo sido feita com os requisitos legaes a que foi presidida pelo juiz de paz mais votado, é de opinião que seja ella approvada pela camara dos deputados, como foi pelo collegio de Vargem Grande, no qual os respectivos eleitores votaram englobadamente com os da freguezia de Vargem Grande.

« Collegio do Mearim.—O collegio do Mearim, composto unicamente de 25 eleitores, comprehende as tres pequenas freguezias de Santa Maria de Anajatuba, Nossa Senhora da Graça do Arary e Nossa Senhora de Nazareth do Mearim. Apparece duplicata de actas da eleição primaria em cada uma destas duas ultimas freguezias. O collegio resolveu tomar englobadamente como legitimos os votos dos eleitores da freguezia de Anajatuba, dos da freguezia do Arary, cuja eleição foi presidida pelo 1.º juiz de paz, José Theodoro Rodrigues Chaves, e dos da freguezia do Mearim, cuja eleição se diz presidida pelo cidadão Antonio Lino Pereira, reputando falsas as outras eleições, e tomando em separado os votos dos respectivos eleitores.

« Convém notar que tanto os eleitores que votaram englobadamente, como as outras turmas separadas, votaram unanimemente nos mesmos candidatos, que são os tres eleitos deputados.

« Freguezia do Arary.—A commissão, do mesmo modo que o collegio eleitoral, julga valida a eleição da freguezia do Arary presidida pelo 1.º juiz de paz, visto reunir todas as condições legaes. A' outra, que figura ter sido tambem feita na matriz, não compareceu, como se vê de sua propria acta, nenhum eleitor e nenhum supplente para a formação da mesa, e o 3.º juiz de paz, Manoel Antonio Machado, que se diz te-la presidido, em documentos que foram presentes á commissão declara ser isso inexacto e ser falsa qualquer assignatura sua em tal eleição. Accresce que de informações officiaes consultadas pela commissão consta que a eleição presidida pelo 1.º juiz de paz fôra feita em virtude de um accordo de ambas as parcialidades que alli disputavam a eleição, e que, todavia, depois de assim feita, uma dessas parcialidades fabricara a eleição imaginaria, que se diz presidida pelo juiz de paz Manoel Antonio Machado. A commissão julga desnecessario insistir mais sobre este ponto.

« Freguezia do Mearim.—Uma das eleições foi presidida pelo 1.º juiz de paz, Leandro Leodegario Marinho, e para a formação da respectiva mesa concorreu a minoria dos eleitores, isto é, os tres cidadãos João Joaquim Nogueira da Costa, Antonio Raimundo da Silva e o dito juiz de paz, que tambem era eleitor, e a maioria dos supplentes em numero de sete, a saber : Jacintho José da Costa, Sertorio Valdar de Moraes, Bernardo Monteiro, Childerico de Figueiredo Barros, Bruno Manoel Parente e José Raphael Pereira de Brito. Essa eleição, segundo diz a respectiva acta, foi feita na matriz, mas o collegio eleitoral foi de parecer que os votos dos respectivos eleitores fossem tomados em separado, pelo fundamento de não haver comparecido na matriz o 1.º juiz de paz que a presidira.

« Para a formação da mesa da outra eleição, que se figura tambem feita na matriz, concorreram quatro eleitores, constituindo por tanto maioria de eleitores, e foram os cidadãos Lourenço Rodrigues Chaves, Caetano Raymundo dos Anjos, Constantino Maciel Parente e Soriano Pereira de Souza, e dous supplentes apenas, isto é, os cidadãos Jacintho Antonio Rodrigues e Antonio Raymundo Batalha. Além disto foi presidida, segundo a acta, pelo 4.º juiz de paz da freguezia mais visinha, Antonio Lino Pereira, o qual havia sido eliminado pela camara municipal da respectiva lista dos juizes de paz por haver se mudado para o municipio de Anajatuba. Entretanto o collegio eleitoral julgou esta eleição a mais legitima por ter sido feita com as formalidades legaes e não haver comparecido na matriz o primeiro nem os outros tres juizes de paz.

« A commissão acredita, á vista das informações obtidas, que, tendo havido alguma confusão e grupos armados na parochia do Mearim, para onde o governo da provincia não havia enviado força publica, nenhum dos partidos quiz ficar em condições inferiores ao outro, e tratou de escrever as actas de uma eleição, servindo-se dos elementos de que dispunha, sendo, por tanto, ambas as eleições irregulares e ficticias.

« *Santa Thereza.*—O collegio da Carolina achou de conformidade com a lei os diplomas dos eleitores da freguezia de Santa Thereza do Porto Franco, cuja eleição fôra presidida pelo juiz de paz mais votado do districto da parochia, e illegitimos os diplomas dos eleitores em duplicatas, cuja eleição presidio o juiz de paz mais votado do districto fóra da parochia, como provavão documentos enviados a' mesa do collegio, que serião remettidos ao poder competente. No dito collegio, tanto os eleitores da freguezia da Carolina como ambas as turmas dos quatro eleitores de Santa Thereza votarão unanimemente nos mesmos candidatos que forão eleitos, mas a commissão precisa de examinar as respectivas actas e taes documentos para formar seu juizo sobre a eleição primaria da mencionada parochia.

« A' vista da exposição feita, a commissão é de parecer :

« 1º Que sejão approvadas as eleições primarias do 2º districto eleitoral da provincia do Maranhão, que não são exceptuadas nos §§ seguintes :

2º Que sejão approvadas a eleição da freguezia de Nossa Senhora das Dôres da Chapadinha, presidida pelo juiz de paz mais votado Felippe Monteiro da Silva, devendo proceder-se como for de direito contra os autores da duplicata presidida pelo cidadão José Pedro da Silva, e a eleição da freguezia de Nossa Senhora da Graça do Arary, presidida pelo 1º juiz de paz José Theodoro Rodrigues Chaves, procedendo-se contra os autores da duplicata em que figura como presidente o juiz de paz Manoel Antonio Machado, que contra ella protestou.

« 3º Que se declarem nullas as eleições da freguezia de Nossa Senhora de Nazareth do Mearim presididas pelo 1º juiz de paz, Leandro Leodegario Marinho e pelo cidadão Antonio Lino Pereira, mandando-se fazer nova eleição.

« 4º Que fique adiada até a chegada das actas e mais documentos a decisão sobre as eleições das freguezias do Riachão e Santa Thereza do Porto Franco.

« 5º Que sejão declarados deputados pelo 2º districto da provincia do Maranhão o bacharel Manoel Benicio Fontenelle com 372 votos legitimos, o coronel Izidoro Jansen Pereira com 371, e o bacharel Sinval Odorico de Moura com 370.

« Sala da commissão, 29 de abril de 1867.—Felisardo Toscano de Brito.—Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti.—Viriato de Medeiros.—Corrêa das Neves.—Sayão Lobato.—Meira de Vasconcellos.—J. J. Fernandes da Cunha.—Fonseca Vianna. »

ELEIÇÃO DO ESPIRITO-SANTO.

« A commissão, tendo examinado a eleição da provincia do Espirito-Santo, á vista das actas e documentos que lhe forão presentes, vem dar conta do resultado de seu trabalho em relação aos collegios e freguezias de que se compõe o mesmo districto.

« A provincia do Espirito Santo contem um só districto eleitoral composto de quatro collegios : 1º capital, 2º Santa Cruz, 3º S. Matheus, 4º Benevente.

« *Collegio da capital.*—Este collegio compõe-se das seguintes freguezias : Victoria, Queimado, Vianna, Coriacica, Carapina e Espirito-Santo.

» Estão em poder da commissão as actas destes collegios assim como as actas das respectivas freguezias.

« Dellas se vê que, á excepção da eleição das freguezias de Vianna e Coriacica, nas demais correu a eleição regularmente e sem reclamação.

Vianna.—Consta da acta da eleição procedida nesta freguezia um protesto assignado por dous membros da mesa e 11 cidadãos votantes.

« 1º Que, contra a disposição do art. 18 do decreto n. 1,812 de 23 de agosto de 1856, forão secretarios da mesa os dous menos votados, quando devião ser os dous mais votados.

« 2º Que esses secretarios illegalmente escolhidos deixarão de proposito de tomar os nomes dos votantes que não comparecerão á 1ª chamada, ficando elles assim privados de votar na 2ª e 3ª chamadas.

« 3º Que a maioria da mesa parochial fez a chamada dos votantes por uma lista falsa adrede e escandalosamente preparada e recusou o exame e confrontação do livro de qualificação, como a minoria da mesa requereu.

« 4º Que votarão pessoas em lugar de outras de nomes differentes.

« 5º Que forão repellidos de votar alem de outros os 14 cidadãos qualificados cujos nomes o mesmo protesto refere.

« A maioria da mesa contraprotestou negando os factos arguidos.

« Coriacica.—O protesto incerto em acta da respectiva eleição primaria consiste no facto seguinte:

« 1.º Que a chamada foi feita não por uma das authenticas que devia estar em poder do presidente da mesa (arts. 21 e 96 da lei de 19 de agosto de 1846), mas por um alistamento apocrypho sem garantia de fidelidade, porque não estava assignado pelo presidente e membros da junta qualificadora.

« Este protesto é assignado pelo vigario e pelo 2º juiz de paz e mais quatro cidadãos. A maioria da mesa contraprotestou.

« A chamada dos votantes, não pela authentica de qualificação, porem por uma lista apocrypha, a admissão de individuos não qualificados e a exclusão dos qualificados são nullidades que affectão essencialmente a verdade da eleição. Mas esses factos não estão provados como decidio o collegio, e tambem parece á commissão, porque apenas ha a affirmação de uma parcialidade e a negação de outra.

« 2º *Santa Cruz.*—O collegio de Santa Cruz compõe-se das freguezias de Serra, Nova Almeida, Santa Cruz dos Magos e Linhares.

« Não foi remettida á camara a acta deste collegio e tambem faltão as actas da freguezia de Santa Cruz, cujo numero de eleitores é 11.

« Nem das actas e nem aliunde consta reclámação ou arguição de nullidade contra a eleição deste collegio e freguezia, e por consequencia podem ser ellas approvadas.

« 3º *S. Matheus.*—Este collegio compõem-se de duas freguezias, S. Matheus e Barra de S. Matheus.

« Estão em poder da commissão não só a acta do collegio, como tambem as actas de duas freguezias ; a' vista dellas a eleição primaria e secundaria foi regular e incontestada.

« 4º *Benevente.*—Este collegio compõe-se das freguezias de Guarapary, Benevente, Itapemirim, Cachoeira, Alegre e S. Pedro de Itabapoana.

« Forão presentes a' commissão a acta do collegio e as actas das freguezias de Guarapary e Benevente.

« Faltando a de Itapemirim, Cachoeira, Alegre e S. Pedro de Itabapoana.

« Tambem existe em poder da commissão :

« 1º Uma justificação e dous documentos relativos á eleição da freguezia de Itapemirim.

« 2º Uma representação de diversos cidadãos contra as decisões tomadas pelo collegio de Benevente a respeito das eleições primarias das freguezias de Benevente, Itapemirim e Itabapoana.

« Freguezia de Guarapary.—Consta da acta da eleição desta freguezia e diversos officios que acompanharão a mesma acta que, começando a eleição no dia 3 de fevereiro, depois de constituida a mesa, e quando se procedia a' chamada dos votantes, sobreveio um grave conflicto por causa da identidade de um votante, e que em consequencia foi a mesma eleição adiada para o dia 10 de fevereiro.

« Esta occurrencia, que determinou o adiamento, é referida na acta por uma e outra parcialidade pelo modo seguinte. (Vide lugar indicado)

« Proseguio a eleição no dia designado e foi concluida sem nova interrupção, mediante a providencia de segurança tomada pelo presidente da provincia.

« Houve, porém, um protesto, consistindo em terem sido admittidos a votar individuos não qualificados e repellidos de votar individuos qualificados.

« A maioria da mesa contraprotestou. Não ha outra prova pró ou contra senão a affirmativa dos protestantes e a negativa dos contraprotestantes.

« Benevente.—Consta da acta o protesto de um cidadão fundado em não terem sido convidados para formação da mesa dous eleitores.

« Houve contraprotesto provado por documentos irrecusaveis.

« Itapemirim.— A justificação presente à commissão articula contra a eleição desta freguezia :

« 1.º A intervenção indebita do juiz de direito interino.

« 2.º A fraude havida no sorteio dos eleitores supplentes para a formação da mesa.

« 3.º A votação de pessoas não qualificadas.

« 4.º A exclusão de votantes qualificados.

« A mesma justificação contém tambem outros itens a favor do delegado de policia e outras pessoas.

« Seria temeridade e incongruencia conhecer da materia desta justificação sem a presença da acta da eleição desta freguezia.

« Itapemirim e Itabapoana. — A representação submettida á commissão argúe contra a eleição destas freguezias um facto que determina a nullidade ou exclusão de uma parte de eleitores de uma e outra freguezia.

« A freguezia de Itabapoana foi instituida em territorio desmembrado da freguezia de Itapemirim.

« Mas a freguezia de Itapemirim continuou a dar o mesmo numero de eleitores que tivera antes da desmembração (8) e a nova freguezia de Itabapoana veio a dar o numero arbitrario de seis eleitores.

« Allegam os representantes :

« Que da freguezia de Itapemirim devia deduzir-se o numero de votantes que passaram para Itabapoana e por consequencia o numero de eleitores correspondente. (Art. 293, 4 de julho de 1863.)

« Que o presidente da provincia é que devia designar o numero de eleitores de uma e outra freguezia, porque era esta a primeira vez que se procedia a eleição depois da alteração do territorio da freguezia de Itapemirim. (Decreto 1,062 de 1860 art. 1º §§ 11 e 12.—Instr. 22 de agosto de 1860, art. 16.)

« Este ponto importante carece de informações officiaes para que seja decidido com conhecimento de causa.

« Collegio de Benevente.—A sobredita representação reclama contra as decisões seguintes do mesmo collegio :

« 1.º Que mandou tomar em segredo os votos dos eleitores de Benevente, quando alias, á vista dos documentos constantes da acta e annexos a' mesma representação, é improcedente a nullidade da eleição dessa freguezia, fundada em não terem sido convocados para formação da mesa, dous eleitores da mesma freguezia.

« 2.º Que mandou votar englobadamente, compromettendo com seus votos a votação de todo o collegio, os eleitores de Itapemirim e Itabapoana, cujo numero excede ao numero legal.

« Parecendo a' commissão, como fica demonstrado, que aquillo que se allega contra as eleições de Guarapary e Benevente ou não esta' provado ou esta' destruido, devem ellas ser julgadas validas.

« Que tambem devem ser validas as eleições da Cachoeira e Alegre, contra as quaes nada se manifesta.

« Parecendo porém, que as nullidades arguidas ás eleições de Itapemirim e Itabapoana não podem ser decididas sem as actas respectivas e sem informações do governo a respeito do numero de eleitores, deve ser adiada a decisão dessas duas eleições.

« A consequencia do adiamento da decisão dessas duas freguezias é o adiamento da decisão da eleição do collegio de Benevente, onde os eleitores dellas votaram englobadamente.

« Mas este adiamento, tendente á averiguação dos factos relevantes arguidos, não prejudica o reconhecimento dos deputados eleitos, os quaes não dependem desses votos para serem reconhecidos.

« Em conclusão :

« Parece a' commissão :

« 1.º Que devem ser julgadas validas as eleições dos collegios da capital, Santa Cruz, S. Matheus e freguezias respectivas.

« 2.º Que sejam tambem julgadas validas as eleições das freguezias de Guarapary, Benevente, Cachoeira e Alegre, pertencentes ao collegio de Benevente, ficando todavia adiada a validade da votação que essas freguezias promiscuamente deram no mesmo collegio.

« 3.º Que a decisão da eleição de Itapemirim e Itabapoana por consequencia do collegio de Benevente, onde ellas estavam englobadamente, seja adiada até virem as actas das eleições primarias das ditas freguezias a informação do governo sobre o numero dos eleitores que cada uma dellas devia dar.

« 4.º Que sejam reconhecidos deputados os Srs. Carlos Pinto de Figueiredo e Dr. José Feliciano Horta de Araujo.

« Sala da commissão, 30 de abril de 1867.—Sizenando Barreto Nabuco de Araujo.—Paulino José Soares de Souza.—Barão de Prados.—J. J. do Lima e Silva Sobrinho.—J. M. de Macedo. — Francisco Leite Bittencourt Sampaio. - Candido José Rodrigues Torres Filho.—Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva.»

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão a' uma hora da tarde.

DECIMA SEGUNDA SESSAÕ PREPARATORIA EM 1 DE MAIO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. PINTO DE FIGUEIREDO, (VICE-PRESIDENTE).

A's onze horas e meia da manhãa, feita a chamada, e achando-se presentes numero sufficiente de deputados, abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 1º SECRETARIO da' conta do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do ministerio do imperio, respondendo ao desta camara, em que solicita a remessa de cópia das actas da eleição primaria da freguezia da Boa-Vista e outras que fazem parte do collegio eleitoral da capital da provincia de Pernambuco.—Interada.

Outro do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, communicando achar-se concluido o concerto da parede divisoria da sala das reuniões desta camara.—Inteirada.

Lêm-se e vão a imprimir para serem submettidos a' votação cinco dias depois, na fórma do regimento, os seguintes pareceres :

ELEIÇÃO DE PERNAMBUCO. (5º districto.)

« A primeira commissão de inquerito, tendo examinado os documentos concernentes ás eleições do 5º districto da provincia de Pernambuco, passa sobre elles a dar seu parecer.

« Este districto compõe-se de dez collegios, que são : 1º, Villa-Bella ; 2º, Pajeú de Flores ; 3º, Ingazeira ; 4º, Tacaratú e Fazenda Grande ; 5º, Madre de Deus ; 6º, Cimbres e Alagôa de Baixo ; 7º, Bôa-Vista ; 8º, Cabrobó e Salgueiro ; 9º, Ouricury, 10º Granito.

« Nos collegios 1º, 2º, 4º, 9º, 10º e na parochia de Cimbres, pertencente ao 6º, as eleições fizeram-se com toda a regularidade, tomando-se em separado no primeiro collegio o voto de um eleitor que não se achava qualificado. Houve, porém, duplicatas nos 3º, 5º, 8º, e na parochia de Alagoa de Baixo, pertencente ao 6º.

« Em Ingazeira foi feita uma eleição primaria presidida pelo 1º juiz de paz, e uma mesa regularmente organisada na casa da camara municipal, por ter-se retirado da villa o vigario da freguezia levando comsigo as chaves da igreja matriz.

« No dia seguinte ao da formação da mesa, quando esta se achava em seus trabalhos, tendo sido invadida por gente armada que tentava perturbar a eleição e quebrar a urna, foram os ditos trabalhos suspensos e adiados para o dia 27 de fevereiro. Desta occurrencia foi informado o presidente da provincia, e este recommendou que, findo o adiamento, fosse a eleição continuada na matriz. De facto assim aconteceu, e os trabalhos eleitoraes continuaram sem mais perturbação.

« Os eleitores resultantes desta eleição em época competente compareceram para a installação do collegio eleitoral, o que effectuou-se com todas as formalidades legaes na igreja matriz, e ahi procederam a eleição de deputados.

« Na mesma occasião reuniram-se em outro lugar da igreja, sob a presidencia do 4º juiz de paz, um numero de individuos que se diziam eleitores, e fizeram uma segunda eleição de deputados.

« Dos documentos presentes a commissão não consta que os individuos que concorreram para esta segunda eleição se achassem para isso habilitados, por uma eleição primaria regular, e nem dos seus nomes resava a acta da que foi presidida pelo primeiro juiz de paz, quer como eleitores, quer como supplentes.

« Em Madre de Deus a mesa parochial foi installada regularmente na igreja matriz, e presidida pelo 1º juiz de paz. No dia seguinte, quando principiava a ser feita a chamada de votantes pela authentica da qualificação, oppoz-se a isso o tenente-coronel Caetano de Oliveira Mello, e exigio que se fizesse a chamada por uma lista particular que apresentou. Não sendo aceita semelhante lista pela maioria da mesa, travou-se calorosa discussão, houve ameaças, provocações, e diversos outros actos perturbadores da ordem, a vista do que o 1º juiz de paz, com o seu escrivão e dous membros da mesa, levando comsigo a urna e livros de actas, e convidando os votantes, retirou-se para a nova matriz do Bom-Conselho, onde completou-se a mesa com dous cidadãos para isto convidados, em falta dos dous outros mesarios, que não quizeram comparecer, apesar de serem para tal fim officialmente chamados.

« Depois de constituida assim a mesa, procedeu-se a' chamada dos votantes, e a eleição correu regularmente.

« Os dous membros da mesa que não quizeram acompanhar ao 1º juiz de paz, completaram uma outra mesa na igreja matriz, chamaram para presidi-la o 2º juiz de paz, e para substitutos dos dous mesarios que acompanharam ao 1º juiz de paz, dous cidadãos dos que se achavam presentes.

« Assim constituida a nova mesa e com um escrivão nomeado na occasião, deu-se principio a chamada de votantes por uma lista que dizem, mas não provam, ser uma copia authentica da qualificação ; e em livro novo nesse mesmo dia aberto, numerado, rubricado e encerrado, lançaram as actas das eleições que se fizeram.

« Na parochia de Alagoa de Baixo fizeram-se duas eleições para eleitores. A primeira, presidida pelo 1º juiz de paz, teve a sua mesa installada segundo as prescripções legaes, e seus trabalhos continuaram regularmente. A segunda foi feita da seguinte maneira :

« No dia 4 de fevereiro appareceu o 4º juiz de paz do districto de Ingazeira, e na igreja matriz installou uma nova mesa com diversos individuos, nenhum delles eleitor ou supplente, e com um escrivão por elle nomeado procedeu a duplicata.

« Em Cabrobó, uma das eleições primarias foi presidida pelo 1º juiz de paz na igreja matriz ; e, segundo consta das actas e mais documentos, correu regularmente.

« A outra eleição foi presidida pelo 2º juiz de paz, tambem na igreja matriz, dando por pretexto a este procedimento o não achar-se o 1º juiz na igreja a hora marcada por lei para os trabalhos eleitoraes. Contrario disto consta das actas da eleição presidida pela autoridade competente.

« A vista do exposto, é a commissão de parecer que :

« 1.º Seja annullado o voto tomado em separado no collegio de Villa-Bella, do eleitor Joaquim Leobins de Magalhães.

« 2.º Sejam annulladas as eleições de Ingazeira, presididas pelo 4º juiz de paz ; de Madre de Deus, pelo 2º juiz de paz ; de Alagôa de Baixo, pelo 4º juiz de paz do districto de Ingazeira e de Cabrobó, presidida pelo 2º juiz de paz, e approvadas as eleições primarias das outras parochias.

« 3.º Sejam reconhecidos deputados os Srs bacharel Francisco Carlos Brandão e Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.

Sala da commissão, 1º de maio de 1867.—Felizardo Toscano de Brito.—Viriato de Medeiros.—Fonceca Vianna.—Corrêa das Neves.—Mello Cavalcanti.—Souza Carvalho.—Meira de Vasconcellos.—J. J. Fernandes da Cunha.»

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

« A provincia de Santa Catharina forma um unico districto eleitoral, composto de seis collegios que são : capital, S José, Laguna, S. Francisco, Lages e Tijucas, e elege dous deputados á assembléa geral legislativa.

« A terceira commissão de poderes, encarregada do inquerito da eleição desta provincia, não foram presentes as actas da eleição primaria das differentes freguezias que o districto comprehende, e sim somente as dos collegios eleitoraes e da apuração geral feita pela camara municipal da capital.

« A eleição secundaria correu bem, salvas duas irregularidades que a commissão indicará opportunamente.

« Destas actas, que foram cautelosamente estudadas, não consta denuncia, reclamação ou protesto contra as eleições primarias ; não houve duplicata de collegios eleitoraes, e nem estes tomaram votos em separado ; nem mesmo perante a commissão se suscitou contestação sobre a legalidade da eleição que parece ser de publica notoriedade, pois que ninguem appareceu a reclamar.

« O resultado geral da eleição foi o seguinte :

« O tenente-coronel João de Souza Mello Alvim obteve 192 votos, e o Dr. João Silveira e Souza 171, seguem se immediatamente os Srs. chefes de esquadra Jesuino Lamego Costa com 32 votos, e o capitão-tenente Pedro de Bittencourt Cotrim com 7.

« A commissão considerando o silencio das actas como indicativo da regularidade da eleição, e mais ainda que quando irregularidade ou vicios hajam, o que se não póde presumir, para que a decretação das nullidades podesse influir sobre o resultado conhecido fôra preciso que se estendesse senão a todas a quasi totalidade das eleições parochiaes, hypothese que lhe parece improvavel ; entendeu a commissão, com excepção do relator e dos Srs. C. Ottoni e Farnése, que podia prescindir do exame de taes eleições, e da-las por approvadas.

« Vem agora a proposito indicar as irregularidades que a commissão já accusou.

« O collegio de Lages installou-se no dia 4 de março e o de Tejucas no dia 6 ; este um dia depois e aquelle um dia antes do fixado em lei.

« A commissão não vê neste facto senão uma simples irregularidade. Se diversamente se pudesse entender, nullas estariam muitas eleições feitas em boa fé, á face de todos e sem contestação de ninguem.

« Não é esta, porem, a unica consideração que induz a commissão a pensar assim, e nem mesmo se soccorre da jurisprudencia dos arestos firmados já pela camara.

« E' certo que a lei determina que as eleições se façam simultaneamente n'um mesmo dia ; é uma regra geral que bem applicada ás eleições municipaes, não teria rasão de ser applicada a eleição de collegios eleitoraes, separados por grandes distancias e por dias de viagem, porquanto não ha receio de que o resultado de uma eleição conhecido um dia antes, ou um dia depois, possa chegar a todos os pontos do districto e influir sobre o resultado geral.

« Assim, pois, a commissão sujeita á consideração da camara as seguintes conclusões :

« 1.º Que seja approvada a eleição primaria da provincia de Santa Catharina :

« 2.º Que sejam reconhecidos deputados eleitos por essa provincia os Srs. tenente-coronel João de Souza Mello e Alvim e Dr. João Silveira e Souza.

Paço da camara, 1 de maio de 1867.—Baptista Pereira, com a restricção exposta no parecer.—Pereira da Silva.—F. Farnése, com a restricção exposta no parecer.—C. B. Ottoni, com a restricção exposto no parecer.—Araujo Barros.—Buarque de Macedo.—Dr. Cassiano Bernardo.—Tiberio de Moncorvo. «

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão a meia hora depois do meio-dia.

LITTERATURA.

BREVE NOTICIA SOBRE O IMPERIO DO BRASIL

(*Continuação.*)

Cultura intellectual.

Instrucção primaria e secundaria.

O provimento das cadeiras de instrucção primaria e dos lugares de adjuntos é feito sempre mediante concurso.

O director de qualquer estabelecimento particular de instrucção primaria ou secundaria mixta, deve provar moralidade e capacidade profissional.

Os directores ou directoras de collegios de instrucção primaria, ainda quando não exercem o magisterio, provam sua capacidade profissional pelo exame de doutrina christãa, historia sagrada, leitura e escripta, grammatica portugueza, arithmetica e systema de pesos e medidas do imperio. As directoras do collegio de intrucção secundaria pelo exame de leitura, escripta, arithmetica, geographia, francez ou inglez. E os directores pelo exame de arithmetica, geographia, francez ou inglez, latim e philosophia.

Das provas de capacidade podem ser dispensados pelo governo os que estiverem no mesmo caso dos que são dispensados della pelo magisterio ; e das provas de moralidade pelo inspector geral os que gosarem de boa fama e forem geralmente conhecidos.

Além disso, antes de abrir o estabelecimento, deve apresentar o programma dos estudos e o projecto de regulamento interno do seu estabelecimento, a indicação da localidade, commodos e situação da casa onde tem de ser fundado, os nomes e habitações legaes dos professores.

Os directores de collegios, que não professarem a religião catholica apostolica romana, são obrigados a ter um sacerdote para os alumnos catholicos.

No ensino dos seus alumnos podem adoptar os compendios e methodos que quizerem, comtanto que não sejam expressamente prohibidos.

Não são admittidos alumnos dos dous sexos no mesmo estabelecimento de instrucção ; e nos do sexo feminino não podem morar pessoas do outro sexo, maiores de 10 annos, excepto o marido da directora.

O ensino publico primario é gratuito, e na fórma do respectivo regulamento tem de tornar-se obrigatorio, logo que o governo o julgue opportuno.

O Estado despende annualmente com 42 escolas de instrucção primaria do municipio da capital do imperio, das quaes 25 são do sexo masculino e 17 do sexo feminino, cerca de 120:000$000, não incluindo neste algarismo as despezas com a inspecção.

O systema simultaneo, adoptado geralmente nos estabelecimentos particulares de instrucção primaria e secundaria, e outras ecusas, que com o tempo se hão de ir removando, difficultam a organisação de uma estatistica completa da instrucção.

O resultado a que se póde chegar, e que está muito áquem da realidade, é o seguinte :

PROVINCIAS	ALUMNOS *Masculinos.*	*Femininos.*	TOTAL.
Alagôas	2,888	1,231	4,119
Amazonas	412	52	464
Bahia	7,709	2,453	10,162
Capital do Imperio e (municipio da)	4,775	3,659	8,434
Ceará	3,852	1,355	5,207
Espirito-Santo	934	114	1,048
Goyaz	1,776	389	1,565
Minas-Geraes	14,705	2,204	16,909
Maranhão	3,557	1,035	4,592
Mato-Grosso (*)			
Pará	3,828	10,076	4,904
Paraná	1,975	526	2,501
Parahyba	2,975	509	2,484
Pernambuco	5,332	1,514	6,846
Piauhy	1,014	37	1,051
Rio de Janeiro	5,924	2,452	8,376
Rio-Grande do Norte	1,205	300	1,505
Rio-Grande do Sul	6,293	3,793	10,086
Santa Catharina	1,674	681	2,355
S. Paulo	7,882	3,796	11,678
Sergipe	2,154	1,047	3,197
Somma	79,264	28,219	107,483

A instrucção publica secundaria é dada no municipio da capital do imperio, no imperial collegio de Pedro II, dividido em dous estabelecimentos ; internato e extenato.

Os alumnos contribuem pela mór parte, com uma pensão trimensal, mas tão modica que o governo despende com a manutenção dos ditos estabelecimentos a somma annual cêrca de 120,000$000.

No internato são constantemente educados a expensas do governo 25 pensionistas, e no externato 15 meio-pensionistas, além de um numero indeterminado de externos gratuitos, os quaes já tem chegado a 116 em um anno.

Tanto o internato como o externato tem um reitor, a quem incumbe a immediata direcção e fiscalisação das aulas, e a policia do respectivo estabelecimento : e além disso um vice-reitor, um capellão, e outros empregados.

Os professores são nomeados pelo governo, precedendo concurso.

O curso dos estudos está dividido em sete annos pelas seguintes aulas :

Historia sagrada, grammatica portugueza e latina, latim, francez, inglez, grego, geographia geral e cosmographia, historia geral, corographia e historia do Brasil, rhetorica, poetica, litteratura e grammatica philosophica, philosophia, mathematicas elementares, elementos de physica e chimica, ditos de historia natural, allemão, italiano, desenho, musica, dansa e gymnastica.

As seis ultimas não são obrigatorias.

Além de 22 professores, ha repetidores para auxiliarem os alumnos no estudo e preparação das lições.

Frequentaram no ultimo anno os dous estabelecimentos 327 alumnos, dos quaes 16 tomaram o grão de bacharel em letras.

Orça por 2,718 o numero dos alumnos dos estabelecimentos particulares de instrucção secundaria do municipio da capital do imperio, e por 4,771 e dos estabelecimentos semelhantes nas provincias, perfazendo o total de 7,816.

Este total está áquem da realidade, porque não comprehende os alumnos dos estabelecimentos particulares de algumas provincias, das quaes não puderão vir a tempo os esclarecimentos necessarios sobre o movimento escolar do ultimo anno.

A instrucção primaria e secundaria nas provincias é regolada pelas respectivas assembléas legislativas, e pelos presidentes.

Mais ou menos procura-se, em todas ellas, uniformizar o ensino, tomando por base os regulamentos da capital do imperio.

(*Continua-se-ha*)

(*) O resultado desta provincia não é conhecido em razão das circumstancias em que se acha.

TYP. DO DIARIO.—RUA DAS CRUZES N. 44.

ILEGÍVEL